

CINTIA PAULA SANTOS DA SILVA

**A PRODUÇÃO DO GÊNERO ACADÊMICO ABSTRACT: DA ESTRATÉGIA DE
CORREÇÃO À REESCRITA**

Setembro de 2016

Dourados-MS

CINTIA PAULA SANTOS DA SILVA

**A PRODUÇÃO DO GÊNERO ACADÊMICO ABSTRACT: DA ESTRATÉGIA DE
CORREÇÃO À REESCRITA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras (FACALE) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), como requisito para obtenção do título de Mestre em Letras (Área de Concentração: Linguística e Transculturalidade).

Orientadora: Profa. Dra. Rute Izabel Simões Conceição.

Coorientadora: Profa. Dra. Milenne Biasotto

Setembro de 2016

Dourados-MS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

S586p Silva, Cintia Paula Santos da.

A produção do gênero acadêmico abstract : da estratégia de correção à reescrita. / Cintia Paula Santos da Silva. – Dourados, MS : UFGD, 2016.

156f.

Orientadora: Prof. Dra. Rute Izabel Simões Conceição.

Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal da Grande Dourados.

1. Abstract. 2. Letramento. 3. Qualidades discursivas. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central – UFGD.

©Todos os direitos reservados. Permitido a publicação parcial desde que citada a fonte.

RESUMO

Inúmeras práticas de produção textual evidenciam-se no meio acadêmico, a partir de gêneros discursivos variados. Diante desse quadro, o letramento acadêmico é uma temática para a qual a universidade deve voltar sua atenção, com o objetivo de promover e desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos. O *abstract* é um dos gêneros presentes nesse contexto, caracterizando-se como uma produção que exige do aluno determinadas habilidades que precisam ser desenvolvidas para se atingir um texto de qualidade. Este trabalho teve por objetivo analisar a escrita e as reescritas de *abstracts*. Observando-se, nesse processo, os sujeitos acrescentaram às suas produções escritas, progressivamente, as qualidades discursivas propostas por Guedes (2009): unidade temática, questionamento, objetividade e concretude. A geração de dados ocorreu durante uma pesquisa-ação com o intuito de promover o letramento acadêmico de sujeitos participantes de um Curso de Língua Inglesa Instrumental, oferecido à comunidade douradense pelo projeto de extensão Centro de Línguas, da Universidade Federal da Grande Dourados. O *corpus* deste trabalho é composto por textos de doze sujeitos que tiveram as escritas e reescritas de seus *abstracts* analisadas comparativamente no que se refere à estrutura formal do gênero e às qualidades discursivas. A intervenção didática para o ensino desse gênero fundamentou-se na concepção dialógica de linguagem com foco no desenvolvimento da discursividade na escrita. A análise apoiou-se na perspectiva interpretativista. Os resultados preliminares apontam para a ausência das qualidades discursivas mencionadas na 1ª versão e a presença efetiva das qualidades e das características relativamente estáveis do gênero na última versão reescrita, o que indica a possibilidade de a metodologia ser eficaz para o letramento dos sujeitos, não apenas no gênero *abstract*, mas também em outros.

PALAVRAS-CHAVE: *abstract*, letramento, qualidades discursivas.

ABSTRACT

Several text production practices are evident in academic life, and materializes itself in a diversity of discursive genres. Given this situation, academic literacy is a topic that university must give special attention to promote and develop the students reading and writing abilities. Scientific abstract is a common and important academic genre that plays a significant role in disseminating new knowledge within scientific communities, in this context, being characterized as a production where essential skills and abilities are required and need to be developed to achieve a text quality. This paper aims to verify how students construct their abstracts through written and rewritten, observing whether, in this process, they added to their written productions, progressively, the discursive qualities proposed by Guedes (2009), namely: thematic unity, questioning, objectivity and concreteness. An action research was carried out, and data were collected in an English for specific purposes course, which aimed to promote academic literacy among non-native speakers of English. The course was offered for local community by the extension project “Centro de Línguas” which took place in the Universidade Federal da Grande Dourados, located in the city of Dourados, Mato Grosso do Sul state – Brazil. The corpus of this work is composed for twelve students’ texts that had their written and rewritten abstracts comparatively analyzed especially regarding formal structure of the genre and discursive qualities. A didactic intervention for teaching the genre abstract was carried out grounded on the view of dialogical notion of language focusing on the development of discursivity on writing. The analysis was based on interpretative perspective. Preliminary results suggest the lack of discursive qualities aforementioned on the first written version and, on the other hand, the effective presence of discursive qualities and the relatively stable features of the genre in the latest version rewritten by the students. This indicates that the methodology can be effective to improve the literacy learning of students, not only in writing abstract genres, but also in other genres.

KEYWORDS: abstract, literacy, discursive qualities.

LISTA DE SIGLAS

CEUD - Centro Universitário de Dourados

CELIN - Centro de Línguas da UFGD

LA – Linguística Aplicada

UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

PQ - Professora-pesquisadora

LE - Língua Estrangeira

LI - Língua Inglesa

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	06
------------------------	-----------

CAPÍTULO 1 - ASPECTOS TEÓRICOS

1.1 O LETRAMENTO ACADÊMICO EM INGLÊS: O DESAFIO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO

1.1.1 Letramento acadêmico.....	12
1.1.2 O letramento acadêmico em língua inglesa.....	15
1.1.3 A internacionalização nas universidades brasileiras.....	18
1.1.4 Inglês instrumental: origens.....	20
1.1.4.1O inglês instrumental no Brasil.....	21

1.2 OS GÊNEROS DISCURSIVOS NA ESFERA ACADÊMICA

1.2.1 Os gêneros discursivos na perspectiva bakhtiniana.....	23
1.2.2 Gêneros discursivos no ensino de Inglês para fins acadêmicos e a noção de gênero com instrumento de ensino.....	30
1.2.2.1 O gênero <i>abstract</i> na universidade.....	35

1.3 ESCRITA E REESCRITA TEXTUAL

1.3.1 Escrita: processo ou produto?.....	40
1.3.2 Reescrita e dialogismo.....	43
1.3.3 O processo de escrita em língua estrangeira.....	44
1.3.4 Correção: definição e tipos.....	46
1.3.5 As qualidades discursivas.....	49
1.3.5.1 Qualidade discursiva Unidade Temática.....	51
1.3.5.2Qualidade discursiva Questionamento.....	54
1.3.5.3 Qualidade discursiva Objetividade.....	52
1.3.5.4 Qualidade discursiva Concretude.....	53

CAPÍTULO 2 - A METODOLOGIA DA PESQUISA

2.1 A pesquisa em Linguística Aplicada.....	55
2.2 Contextualização da pesquisa.....	58
2.3 Os sujeitos da pesquisa e a geração dos dados.....	59
2.4 A organização da análise dos dados desta pesquisa e o foco interpretativista.....	61

CAPÍTULO 3 - ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1 A intervenção didática para geração de dados.....	63
3.2 Análise das correções efetivadas pela PQ e dos <i>abstracts</i> produzidos pelos sujeitos.....	

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	147
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	149

INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui-se como objeto de investigação da Linguística Aplicada (LA). Trata-se de uma pesquisa-ação realizada no Centro de Línguas da UFGD (CELIN), em Dourados –MS, com acadêmicos participantes de um curso de Inglês Instrumental. O foco da ação incidiu no ensino do gênero discursivo *abstract*, visto que o público alvo, composto de graduandos, pós-graduandos e professores da Universidade Federal da Grande Dourados, utiliza com frequência esse gênero em suas publicações.

Tivemos como objetivo geral verificar se a estratégia de correção utilizada possibilitou a progressão qualitativa dos *abstracts* a partir das reescritas, e, conseqüentemente, se promoveu o letramento acadêmico de estudantes do referido curso no gênero *enfocado*.

Os objetivos específicos da pesquisa foram: 1) observar se as intervenções realizadas nos textos dos alunos contribuíram para a qualidade da reescrita; 2) analisar a progressão qualitativa dos *abstracts* a partir das reescritas e 3) identificar nos textos a presença ou ausência das qualidades discursivas e das características relativamente estáveis do gênero *abstract*.

Este trabalho foi motivado a partir do seguinte contexto: Dourados é uma cidade universitária, de tal forma que estamos inseridos em um amplo contexto acadêmico composto por alunos de graduação, pós-graduação e professores universitários. Porém, apesar do grande número de pessoas na academia, a maior parte identifica-se como sujeitos que possuem pouca habilidade na leitura e, principalmente, na escrita em língua inglesa, o que se evidencia como um aspecto preocupante, tendo em vista que grande parte das produções acadêmicas e artigos em revistas especializadas ou periódicos, para publicação, encontra-se em língua inglesa ou devem ser escritos nesta língua.

Tendo percebido, ao longo de minha trajetória como professora de língua inglesa, as dificuldades dos alunos referentes à leitura e a escrita neste idioma, em especial, de gêneros acadêmicos, e considerando minha inserção no campo de pesquisa da Linguística Aplicada, em conjunto com a orientadora e coorientadora verificamos que seria pertinente a realização de uma pesquisa-ação que favorecesse o letramento desses sujeitos em um gênero utilizado amplamente na academia. Optamos, então, pelo *abstract*. A escolha pelo gênero justifica-se pelo seu uso recorrente em práticas de letramento científico e pela necessidade de apropriação, por parte dos acadêmicos, do gênero do resumo acadêmico.

Para a geração de dados desta pesquisa, junto ao desenvolvimento da habilidade da leitura, trabalhamos com a produção textual, voltada para a escrita de *abstracts* (resumos acadêmicos), tendo em vista que o público alvo do curso, em sua grande maioria era constituído,

predominante, por pessoas que estão no meio acadêmico e inseridos em um contexto de constante produção científica.

Apesar de estarem inseridos em tal esfera de atividade, muitos dos participantes não conseguem produzir um *abstract* compatível com as características do gênero e com os aspectos linguístico-discursivos exigidos pelo idioma para o gênero em questão. As dificuldades com a língua inglesa, segundo afirmaram em seus relatos, interferem em seu desempenho quando da escrita de *abstract* para apresentar em algum evento científico, na produção de artigos científicos, de trabalho de conclusão de curso, de dissertação ou tese, enfim, nas atividades recorrentes no ambiente universitário.

No caso da elaboração do resumo em inglês, muitos acadêmicos recorrem a estratégias como tradutores *online*, traduções palavra por palavra de uma língua para outra ou pagam a um terceiro para redigir/adequar o resumo para a Língua Estrangeira, não conquistando autonomia na realização de tal tarefa.

É fato, portanto, que alguns aspectos, no que se refere à produção textual escrita de *abstract*, precisavam ser repensados. Acresce-se a isso o fato de que há uma espécie de medo ou insegurança que permeia o processo de produção textual escrita em língua materna o qual fica ainda mais exacerbado, quando se trata da produção textual escrita em língua estrangeira, no nosso caso, a língua inglesa.

Em busca de possíveis soluções, realizamos esta pesquisa, cuja apresentação dos resultados dividimos em três capítulos com suas subdivisões.

No Capítulo 1, dividido em três blocos, apresentamos a perspectiva teórica que fundamenta a pesquisa. Primeiramente, discorreremos sobre conceitos e definições de letramento e suas implicações para o ensino de línguas, apresentando as interseções com o letramento acadêmico e o letramento em língua inglesa, amparados por reflexões realizadas por Rajagopalan (2003), Moita Lopes (2005) e Fisher (2011), que concebem o termo letramento como práticas discursivas de leitura e escrita que não podem ser separadas do seu contexto de produção. Além desses estudiosos, destacamos Fischer (2008), Russel (2009) e Street (2010), que tratam especificamente do letramento acadêmico. Na segunda parte do capítulo 1, discutimos o conceito de gêneros discursivos, fundamentado em Bakhtin (2003), abordando os gêneros discursivos em geral, e, mais especificamente, o gênero *abstract*, objeto de investigação deste trabalho, e as esferas de atividade nas quais os gêneros são produzidos. Na última parte do primeiro capítulo, promovemos uma discussão acerca dos conceitos de escrita e reescrita textual descritos na literatura da área, além de apresentar e descrever as qualidades discursivas

(GUEDES, 2009) utilizadas nas análises qualitativas das produções escritas e reescritas pelos sujeitos durante o curso e na investigação qualitativa das produções nesta pesquisa.

No capítulo dois, abordamos as estratégias metodológicas, a partir das quais descrevemos o processo que culminou nesta pesquisa qualitativa. Explicitamos os motivos que fazem desta pesquisa uma pesquisa-ação, apresentando seu contexto, a forma de geração dos dados, os sujeitos participantes e os critérios e procedimentos de análise.

No capítulo três, apresentamos e discutimos a análise dos dados. Esta foi dividida em três partes: relato da intervenção didática para a geração de dados; análise da prática de correção textual efetivada por esta pesquisadora-participante na leitura e correção dos textos e na análise dos *abstracts* escritos e reescritos pelos sujeitos.

Este trabalho sustenta-se em concepções teórico-práticas que julgamos serem capazes de favorecer o letramento acadêmico dos sujeitos participantes no gênero *abstract*, permitindo o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos na produção de gênero em foco.

Ao verificarmos a viabilidade de uso da estratégia de correção testada para a promoção do letramento acadêmico em língua inglesa, esperávamos encontrar novas possibilidades didáticas de correção textual em língua inglesa centrada, sobretudo, na construção dos sentidos. Esta era também uma arriscada tentativa de nos afastarmos da enfadonha e pouco produtiva correção predominantemente formal e estrutural que geralmente fazíamos nos textos produzidos durante nossas aulas de Inglês Instrumental no CELIN, as quais pouco resultados traziam para os escreventes em sua trajetória acadêmica.

CAPÍTULO 1 – ASPECTOS TEÓRICOS

1.1 O LETRAMENTO ACADÊMICO EM INGLÊS: DESAFIOS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO

1.1.1 Letramento acadêmico

Assim como David Russel, também temos interesses voltados para a escrita profissional, instrução para a escrita internacional (RUSSEL, 2009). A perspectiva adotada pelo estudioso é a da teoria da atividade histórico-cultural de Vygotski e a teoria dos sistemas de gênero. O linguista afirma: “é preciso que a escrita seja vista como mais do que um instrumento de avaliação, e sim como um instrumento de aprendizado, em que os alunos examinam, organizam, analisam e sintetizam ideias (RUSSEL, 2009 p. 1)

De acordo com o estudioso, o professor tem um papel extremamente importante no ensino da escrita. Cabe a ele refletir sobre as habilidades que deseja auxiliar os alunos a desenvolverem, assim como explicitar os objetivos das atividades, de forma que a escrita não seja ensinada como uma receita ou fórmula, mas como um repertório de estratégias de comunicação. Nesse sentido, para Russel (2009, p.1), a escrita “não é uma habilidade generalizável que se aprende de uma vez por todas, mas uma conquista ou feito que pode ser desenvolvido, que requer muita prática”. Em outros termos, o ensino da escrita para ser eficaz, deve ser realizado a partir de uma perspectiva processual.

Especialmente na universidade, a escrita é mais especializada do que na escola secundária. É necessário o uso de um vocabulário específico, assim como a apropriação de novos gêneros ou formas. Russel, no entanto, afirma que existe uma similaridade entre a escrita no ensino secundário e na universidade, em que a escrita funciona principalmente para mostrar a aprendizagem, e o professor assume o papel de examinador, quando lê a produção escrita. A escrita, nesse caso, não atende ao objetivo de comunicação, pois é vista como um instrumento produto para obtenção de nota. Existem outros papéis de mediação que o professor pode e deve exercer: o de explicador, crítico, encorajador, leitor-calaborador (CONCEIÇÃO, 2016)¹, entre outros. A produção escrita na universidade atende ao objetivo da comunicação ao servir como

¹ No prelo.

um instrumento de divulgação de ideias, de resultados de pesquisas que circulam na comunidade científica para a sociedade.

O letramento acadêmico refere-se às práticas sociais que envolvem o uso de gêneros discursivos que circulam na esfera de atividade acadêmica. De acordo com Barton e Hamilton (2000), o letramento, na perspectiva de uma teoria social, é concebido como um conjunto de práticas sociais capazes de serem realizadas pelas pessoas. Segundo os autores, é nas práticas sociais que o letramento tem uma função ou um papel.

Associado ao letramento, temos o conceito de eventos de letramento (GEE, 1999), que representam episódios observáveis em que as atividades de letramento têm uma função. Nesse sentido, são ocasiões em que a produção escrita faz parte da natureza das interações dos participantes e de seus processos interpretativos. De acordo com Gee (1999), por meio dos eventos de letramento, é possível observar e analisar a linguagem socialmente situada. Dessa forma, os sentidos das palavras, as frases e os textos estão situados e são regulados pelo contexto de uso em que estão inseridos. Gee (2001) destaca duas definições associadas a essa compreensão de uso da língua socialmente situada. A do *outsider* (leigo), definido como o indivíduo que não consegue inserir-se ou não se sente inserido em determinados contextos, devido a uma não exposição a certas atividades em períodos anteriores da vida, como por exemplo, no contexto acadêmico. Geralmente, durante a educação básica os estudantes não expostos ao gênero *abstract*. Por outro lado, *insider* (infiltrado) é caracterizado como o indivíduo que está inserido em certas práticas sociais, imerso em contextos específicos de uso da língua. Essa inserção não precisa necessariamente acontecer pela instrução formal. O letramento, dessa forma, é construído por indivíduos e grupos como parte do cotidiano. Esse é o mesmo processo que acontece com os acadêmicos nos últimos anos ou ao ingressar na universidade. Os estudantes dominam os gêneros textuais mais utilizados em sua rotina, no entanto, a inserção nos gêneros acadêmicos pode ter acontecido, muitas vezes, pela própria exposição não escolar a esses gêneros e formas como artigos, *abstracts*, resenhas, que o fazem tornar-se um *insider* (infiltrado), passando a dominar os gêneros com os quais teve maior contato.

Gee (2001) destaca que o uso da língua expressa ação num mundo material e social. Dessa forma, os sentidos são construídos nos contextos e em práticas sociais situadas. O meio acadêmico, universitário, apresenta práticas de letramento próprias desse contexto, em que muitos alunos, ingressantes nas universidades, principalmente, sentem-se distantes das propostas esboçadas pelo professor, pois não dominam as linguagens recorrentes no meio acadêmico.

No Brasil, nos últimos anos, pesquisadores (tais como FISCHER, 2007; MOTTA-ROTH e HENDGES, 2010; MARINHO, 2010; FIAD, 2011) têm demonstrado uma preocupação no que diz respeito à leitura e à escrita de alunos que ingressam na universidade. Observou-se que estes estudantes apresentam sérias dificuldades em produzir gêneros comuns à esfera acadêmica, como *abstracts*, artigos, resenhas, dentre outros. Dessa forma, as discussões e pesquisas sobre como a escrita do estudante é compreendida na esfera acadêmica é desenvolvida dentro da área dos Novos Estudos do Letramento (STREET, 1984; BARTON, 1994; BARTON & HAMILTON, 1998; GEE, 1996). Nesta perspectiva, as práticas de letramento não podem ser neutras e desvinculadas dos contextos de uso. Os estudiosos desta área defendem a concepção da escrita socialmente contextualizada, de forma que consideram as práticas escritas acadêmicas como práticas sociais, não sendo necessário que estejam associadas diretamente a conteúdos e a disciplinas, mas aos amplos e abrangentes discursos e gêneros institucionais que subjazem à escrita na universidade.

Em relação ao conceito de letramento acadêmico, Fischer (2008) enfatiza que este refere-se à fluência em formas particulares de pensar, ser, fazer, ler e escrever, peculiares à academia.

Klemp (2004), por sua vez, define letramento acadêmico como um processo contínuo de desenvolvimento de conhecimentos sobre como interagir com as diferentes formas de textos ou gêneros nesse meio. Nesse sentido, ser academicamente letrado significa que o aluno está apto para compreender e usar as diferentes linguagens, especializadas e contextualizadas, no domínio acadêmico.

Apoiado nestes conceitos, os estudiosos dos Novos Estudos do Letramento consideram que as questões de escrita e de aprendizagem devem ser abordadas, sobretudo, do ponto de vista epistemológico e identitário, não apenas como uma questão de aquisição de habilidades ou de socialização acadêmica.

De acordo com Fischer (2007), muitas questões diferenciam o meio acadêmico de outros contextos de ensino. As práticas de leitura e escrita encontradas no ensino superior diferem das práticas anteriores à entrada na universidade. Assim, podemos afirmar que as principais características dos letramentos acadêmicos referem-se ao uso de linguagens contextualizadas e especializadas (GEE, 1999), que envolvem a leitura e a escrita de certos gêneros.

Os letramentos acadêmicos, de acordo com Fischer (2011), representam exemplares de gêneros discursivos. Bakhtin (2003) destaca que os gêneros do discurso são elementos vivos da cadeia comunicacional humana, em decorrência da interação verbal entre os indivíduos. Nesse sentido, é a interação verbal que impulsiona o processo de construção dos discursos e o diálogo

entre eles (BAKHTIN; VOLOSHINOV, 1986). Assim, os textos são exemplares de gêneros devido às dimensões que os compõe:

Tema: o que é autorizado dizer em determinado gênero, em termos sociais, ideológicos e linguísticos.

Composição/ estrutura: elementos das estruturas comunicativas e semióticas compartilhadas pelos textos pertencentes ao gênero

Estilo: escolha dos recursos linguísticos, os quais se moldam aos propósitos discursivos dos indivíduos, às suas apreciações valorativas em relação ao tema e aos interlocutores. (FISCHER, 2011, p. 40)

Estas dimensões que caracterizam os gêneros, tornam-lhes objeto de relações dialógicas, que se originam a partir dos diálogos e práticas sociais. O gênero pré-textual resumo, localizado no interior do artigo científico, é composto pelas dimensões acima citadas, conforme veremos no item sobre os gêneros discursivos (cf. item 1.2, na p. 21).

1.1.2 O letramento acadêmico em língua inglesa

Muito se tem discutido a respeito da necessidade de aprender a língua inglesa. O discurso comumente difundido é que tal necessidade decorre do fenômeno da globalização e da consequente internacionalização de mercados. O conceito de globalização adotado neste trabalho é o proposto por Steger (2003 *Apud* KUMARAVADIVELU, 2006):

Uma série multidimensional de processos sociais que criam, multiplica, alargam e intensificam interdependências e trocas sociais no nível mundial, ao passo que, ao mesmo tempo, desenvolve nas pessoas uma consciência crescente das conexões profundas entre o local e o distante (STEGER, 2003 *Apud* KUMARAVADIVELU, 2006, p. 13)

De acordo com Rajagopalan (2003), a língua inglesa tem invadido a vida de seis bilhões de pessoas. Dentro dessa realidade linguística, quase 1,5 bilhão de pessoas no mundo todo possuem algum conhecimento de língua inglesa ou lida com ela no seu dia a dia. Nessa mesma direção, Moita Lopes (2005) já defendia há mais de 10 anos, que mais de 1 bilhão de pessoas no mundo todo aprendem inglês. Deste número, 375 milhões falam inglês como primeira língua e 750 milhões, como segunda língua. Dessa forma, é inquestionável a presença forte do inglês no cenário internacional.

Neste contexto, as constantes mudanças na sociedade, decorrentes da globalização, têm gerado novas necessidades de aprendizagem, principalmente no que se refere à língua inglesa

como forma de interação, comunicação, e, especialmente, na produção escrita em Língua Estrangeira no meio acadêmico.

O fenômeno da globalização e da conseqüente internacionalização de mercados levou as pessoas a aprenderem um idioma, e, atualmente, torna-se uma necessidade ter conhecimentos de uma segunda língua. O conhecimento de idiomas significa crescimento, desenvolvimento e capacitação. Em meio a esse processo de crescimento encontra-se a língua inglesa. O inglês é considerado o idioma oficial do mundo e seu aprendizado abre portas para o desenvolvimento pessoal, profissional e cultural. De acordo com Rocha (2002), o inglês deixou de ser luxo e vem integrar o perfil de um profissional completo; a realidade, de acordo com a autora, é: “ou você domina um ou mais idiomas, e o inglês é primordial, ou suas chances serão menores” (ROCHA, 2002, p. 3). A autora ainda afirma que sem a língua inglesa, o indivíduo está fadado ao isolamento em um mundo onde a comunicação eletrônica não é mais ficção.

A Internet também vem exigir conhecimentos de uma segunda língua, para acessar determinados sites, para ter acesso a programas de computador e também, ao viajar para o exterior, ou ter contato com estrangeiros no país, o inglês é fundamental. De acordo com Schutz (2002), o inglês é hoje o latim dos tempos modernos, falado em todos os continentes por cerca de 800 milhões de pessoas; é inquestionável que o inglês é a língua mais importante a ser adquirida na comunidade internacional.

Prist (1999) também afirma que o texto erudito, escrito em latim, deu lugar ao inglês falado pelo cidadão comum. É a nova dimensão da linguagem falada que assume um papel jamais desempenhado na história da humanidade.

Decorrente da necessidade de se aprender a língua inglesa, diversos cursos de línguas surgiram, inicialmente, adotando uma abordagem da língua como sistema ou simplesmente pautada no aspecto da gramática e da tradução. Este tipo de ensino perdurou até recentemente, no entanto, o ensino sistêmico da Língua Estrangeira não dá conta de atender às demandas que a língua inglesa exige hoje, que é da língua em uso. O inglês é necessário ao enviar um e-mail, ler um texto, assistir a um vídeo, compreender uma informação ou comando no computador ou fazer amizades com pessoas de outros países por meio de redes sociais.

Sabe-se que um ensino de língua que tem como principal atividade o preenchimento de lacunas ou a localização de verbos em tempos verbais pré-determinados não permite que o falante possa construir as competências necessárias na língua alvo, hoje em dia. O conceito de competência está atrelado a uma visão de língua específica. Existem concepções diferentes quanto a este conceito, que variam conforme a perspectiva. Na visão de Chomsky (1978), competência é a capacidade que o ser humano tem para produzir frases inéditas. Ainda de

acordo com o autor, competência é o conhecimento que o falante-ouvinte possui da sua língua, logo, algo inato. Todos nós a teríamos. É esta competência que nos possibilitaria falar e expressar a todo momento. A noção de competência proposta por Chomsky diz respeito apenas ao conhecimento gramatical que o falante-ouvinte possui, estando associada a uma visão estruturalista da língua. Este conceito é equivalente ao de língua de Saussure, que também concebe a língua como sistema. Na perspectiva de Canale e Swain (1980), o conceito de competência comunicativa diz respeito a conhecimentos e habilidades:

Em seu conceito de competência comunicativa, o conhecimento refere-se ao conhecimento (consciente ou inconsciente) de um indivíduo sobre a linguagem e sobre outros aspectos do uso da linguagem. De acordo com eles, existem três tipos de conhecimento: o conhecimento de princípios gramaticais subjacentes, conhecimento de como usar a linguagem em um contexto social, a fim de cumprir funções e conhecimentos de como combinar expressões e funções comunicativas em relação a princípios discursivos² (Canale e Swain, 1980, p.96)

Para os autores, não basta apenas conhecer a língua para possuir competência linguística. O conhecimento só é útil se o indivíduo tem a habilidade para utilizá-lo, e é nessa perspectiva que nos baseamos. A noção de competência comunicativa de Canale e Swain (1980) vê a língua como um conjunto de estruturas gramaticais usadas para criar discursos coerentes e coesos em contextos socioculturais diferentes e que pode ser compensado por estratégias.

Buscamos, assim, nesta pesquisa, realizar uma intervenção didática com o objetivo de promover novos letramentos aos sujeitos na Língua Estrangeira e no gênero trabalhado, o *abstract*. Entendemos que questões como a noção de letramento e competência adotadas têm sérias implicações para o ensino de Língua Estrangeira. A opção por um modelo autônomo de letramento e de competência linguística será orientado por uma prática pedagógica dedicada a estudar regras gramaticais, em que o foco do ensino não é ensinar a usar a língua em situações interacionais concretas. Por outro lado, a opção por um modelo de letramento não restrito apenas à estrutura linguística (o modelo ideológico), associado à noção de competência comunicativa aqui adotada, permite que a prática docente não se limite ao estudo de estruturas gramaticais, apesar de enfatizar sua importância.

²In their concept of communicative competence, knowledge refers to the (conscious or unconscious) knowledge of an individual about language and about other aspects of language use. According to them, there are three types of knowledge: knowledge of underlying grammatical principles, knowledge of how to use language in a social context in order to fulfil communicative functions and knowledge of how to combine utterances and communicative functions with respect to discourse principles

Essas reflexões referentes ao ensino de língua inglesa são necessárias com vistas a sua implementação, especialmente nas universidades que caminham, atualmente, a passos largos em direção à internacionalização.

1.1.3 A internacionalização nas universidades brasileiras

Nos últimos anos, a internacionalização dos saberes e dos conhecimentos é fenômeno sem volta nas universidades brasileiras. Não é mais obrigatoriamente necessário, por exemplo, sair do país para participar de um evento internacional. Professores e alunos estrangeiros têm realizado um intercâmbio de conhecimentos em nosso país, assim como acadêmicos e professores brasileiros têm tido oportunidade de estudar fora do país por meio da intensa concessão de bolsas de estudos para este fim.

De acordo com Laus (2012), o processo de internacionalização das universidades tem sido uma ação articulada com o desenvolvimento e a criação de uma massa crítica de pesquisadores. O Ministério da Educação (MEC), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Ciência e da Tecnologia (MCT) vêm atuando como importantes agentes do processo de internacionalização da Educação, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação no Brasil. Como resultado, tem-se observado a internacionalização do meio acadêmico, em que, quantitativamente, os usuários finais das políticas dos três ministérios são as universidades, principalmente públicas, onde grande parte da produção científica no Brasil é realizada.

De acordo com o jornal Estado de São Paulo³, universidades como Stanford, Harvard, Instituto de Tecnologia de Massachusetts, dentre outras instituições consagradas, reservaram cerca de 1,5 mil bolsas de estudo integral para os estudantes brasileiros cursarem doutorado completo no ano de 2015. Entretanto, apesar destas oportunidades, algo curioso tem acontecido: a baixa internacionalização das universidades brasileiras. De acordo com o matemático e coordenador de estudos de ensino superior da Universidade de Campinas, Renato Pedrosa, a falta de convívio internacional da comunidade acadêmica brasileira é exemplificada pelos dados. Enquanto na China existem acadêmicos em praticamente todas as instituições internacionais, cerca de 10 mil, o Brasil, por outro lado, não tem 1 mil acadêmicos dentro destas grandes instituições internacionais. Dessa forma, o processo de internacionalização tem evidenciado cada vez mais a necessidade de letramento acadêmico em Língua Estrangeira, em especial na língua inglesa.

³<http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,sobram-bolsas-para-brasileiros-em-harvard-e-mit,1025198,0.htm>

Atrelado à internacionalização, está o aspecto da produção científica. O *Scimago Institutions Ranking*, que avalia o número de publicações, documentos citáveis e citações, o Brasil ocupou a 14ª posição no ano de 2010 entre os países de maior produtividade científica⁴: registrou 34.145 publicações.

Laus (2012) destaca que Brasil e Espanha estão em posição de destaque na produção de ciência na Ibero América, por possuírem o grupo de universidades mais produtivas, entre as quais se destacam as brasileiras Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Entretanto, no que se refere à colaboração internacional, aspecto que aumenta a visibilidade e o impacto científico das instituições, e, por consequência, sua internacionalização, o Brasil apresenta um número reduzido de produções, sendo que a Universidade Federal do Rio de Janeiro aparece como mais internacionalizada que as primeiras colocadas brasileiras no computo geral do ranking.

As principais dificuldades enfrentadas por brasileiros no que diz respeito à internacionalização, assim como a produtividade internacional, estão relacionadas à falta de domínio da Língua Estrangeira, em especial o inglês, língua da globalização e de contato entre diferentes povos e nacionalidades.

Abreu (2013) destaca que, no âmbito do programa Ciência sem Fronteiras, voltado ao fomento da internacionalização das universidades brasileiras por meio de intercâmbios de estudantes, pesquisadores e professores para instituições de excelência em diversos países, a demanda por vagas em universidades que exigem proficiência em inglês tem sido baixa. Por essa razão, o então secretário de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu), Paulo Speller, durante a abertura do 3º Encontro dos Coordenadores do Inglês Sem Fronteiras (IsF), em 2013, afirmou: “Estamos num processo de internacionalização das nossas universidades e não há como deixar de dimensionar a importância do domínio da língua inglesa para isto”.

O linguista Moraes Filho (2013) afirma que a má formação em língua inglesa é um dos principais “gargalos” para o incremento da internacionalização das universidades brasileiras.

O problema é sério e deve ser entendido historicamente. Não somos um país plurilíngue, apesar de termos sido na colonização, quando os portugueses encontraram dezenas de línguas sendo faladas aqui. Conseguimos 'pasteurizar' esta diversidade numa língua só e nos tratamos como se fossemos um país monolíngue. Com isso criamos esta cultura. Nem do Espanhol 'precisamos', contextualiza (MORAES FILHO, 2013)⁵.

⁴ A produção científica aqui se refere às publicações realizadas em língua portuguesa.

⁵ Disponível em: <http://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2013/10/31/ingles-dificulta-internacionalizacao>.

Acesso em: 21 de ago. de 2015

O linguista destaca o fato de a escola pública ensinar muito genericamente o verbo ‘to be’. E quando o estudante ingressa na universidade, tem a grande responsabilidade de dominar a língua inglesa, mesmo não tendo sido preparado para isso. Assim, o acadêmico sobrevive na graduação, porém, quando chega o momento em que precisa produzir, depara-se com a falta de domínio na Língua Estrangeira. Moraes (2013) enfatiza que essa situação é uma responsabilidade do ensino médio, no entanto, a universidade não pode virar as costas para estes alunos.

É evidente a necessidade de preparar linguisticamente os alunos para enfrentar essa internacionalização. De acordo com reportagem da folha de São Paulo (2014), 43% de acadêmicos corriam risco de não conseguir aceite em instituições estrangeiras no Ciência sem Fronteiras por falta de inglês. Os alunos justificam a deficiência pela falta de práticas de letramento no idioma: “não temos aulas em inglês, não lemos em inglês, não escrevemos artigos acadêmicos em inglês”, o que justifica o fato de as universidades brasileiras serem tão pouco internacionalizadas.

Por essa razão, é necessário o aperfeiçoamento na língua inglesa de maneira relativamente eficiente, de modo que esses acadêmicos tenham melhores condições de participar dos intercâmbios. Nesse sentido, iniciativas que visem o letramento acadêmico em língua estrangeira são necessárias no atual cenário. Esta pesquisa buscou analisar uma proposta de intervenção didática com vistas a aprimorar o letramento acadêmico em língua inglesa de forma a preparar os alunos para produzirem mais e com melhor qualidade em Língua Estrangeira, no âmbito universitário.

1.1.4. Inglês instrumental: origens

O termo inglês instrumental, de acordo com Neves (2012), em seu artigo “O que é inglês instrumental?”, é definido como *english for specific purposes* (inglês para fins específicos) e surgiu após a Segunda Guerra Mundial, nos EUA, em 1945, devido à expansão das atividades científicas, técnicas e econômicas no âmbito internacional. O poder econômico dos EUA exigiu que as pessoas aprendessem inglês, pois este passou a ser chave internacional para o comércio e a tecnologia, tornando-se essencial sua aprendizagem para fins específicos.

Hutchinson & Waters (1987), destacam que da necessidade de se aprender a língua inglesa, percebeu-se que esta poderia ser utilizada em diferentes contextos e foi a partir daí que

surgiu o termo “Inglês para fins específicos”, podendo focar apenas na leitura, na interpretação, na conversação ou na redação em língua estrangeira.

Para Dota (1996), o inglês instrumental é o ensino de uma língua com um propósito claramente definido em determinada habilidade ou habilidades. É interessante destacar que Neves (2012) propõe que o inglês instrumental não se refere somente às habilidades de leitura, mas também de escrita, audição e oralidade.

1.1.4.1 O inglês instrumental no Brasil

Segundo Augusto (1996), a confusão criada com o termo inglês instrumental, que tradicionalmente tem o propósito de desenvolver habilidades de leitura, ocorreu devido ao fato de o Projeto Nacional Ensino de Inglês Instrumental ou Projeto Nacional de Inglês para Fins Específicos do Brasil, surgido na década de 70 e criado pela Profa. Dra. Maria Antonieta Celani, da Pontifícia Universidade Católica (PUC), ter dado ênfase à leitura e à compreensão de textos científicos e técnicos publicados em língua inglesa. A partir desse período o Inglês Instrumental passou a ser tratado como sinônimo do ensino de inglês para a leitura.

No entanto, o foco do curso de inglês instrumental varia de acordo com as necessidades do aprendiz:

A metodologia do inglês instrumental tem como premissa básica levar o aluno a descobrir suas necessidades acadêmicas e profissionais dentro de um contexto autêntico, oriundo do mundo real. Portanto, o curso tópico de inglês instrumental é elaborado a partir do levantamento de situações em que o conhecimento específico da língua inglesa permite ao aluno desempenhar melhor uma função linguística específica (SEDYCIAS, 2002, p. 9)

Cabe destacar que o inglês para fins específicos, ou inglês instrumental, nesta pesquisa, abrangeu, além da habilidade da leitura, também a escrita, pensando-se nas necessidades universitárias locais.

De acordo com Nez e Maso (2012), na década de setenta, ocorreu um intenso movimento de ensino de língua inglesa no Brasil por motivos do avanço tecnológico e social, tornando-se essencial, especialmente no contexto acadêmico. Conforme Cruz destaca:

[...] é indiscutível a importância do conhecimento da língua inglesa nos cursos universitários atuais. Considerando a competitividade do mercado e a necessidade de atualização constante de informações científicas e tecnológicas e as dificuldades das traduções de artigos, livros e outras publicações em tempo hábil, ou seja, com a mesma velocidade em que são escritos, as universidades resolveram mudar o enfoque do ensino de inglês

como Língua Estrangeira, passando do estudo sistemático de vocabulário e regras gramaticais para um estudo mais abrangente de textos autênticos retirados das próprias fontes de informação (CRUZ, 2001, p. 01).

Os cursos de inglês instrumental têm se difundido cada vez mais no mundo globalizado, principalmente por atender às necessidades de leitura e produção escrita dos acadêmicos.

Hutchinson & Waters (*Apud* HÉRCULES, 1996) afirmam que o Inglês para fins específicos deve ser visto como uma abordagem de ensino em que se deve levar em conta as necessidades do aluno, as razões pelas quais ele está interessado em aprender o idioma. Essa abordagem é centrada no aluno e no desenvolvimento de sua competência linguística e comunicativa, com vistas a atender seu objetivo, que é dominar o idioma para determinado propósito. Percebe-se que a abordagem inglês instrumental ou inglês para fins específicos foca em três pontos que seriam: a análise das necessidades da turma, os objetivos claramente definidos e o conteúdo específico.

Logo, nesta abordagem, o professor direcionará os textos na área para a qual o aprendiz tem interesse. Além de não reproduzir um modelo sistemático para o ensino da língua, a aprendizagem, nesta perspectiva, será orientada pelo estudo da gramática, conforme a necessidade do aprendiz.

O curso de língua inglesa instrumental em que esta pesquisa aconteceu, abordou o aspecto da leitura e da escrita, pois são habilidades requeridas no âmbito acadêmico. Neste trabalho, foi realizado um recorte, para fins de delimitação de tema, apenas do aspecto da escrita de do gênero *abstracts*.

1.2 OS GÊNEROS DISCURSIVOS NA ESFERA ACADÊMICA

1.2.1 Os gêneros discursivos na perspectiva bakhtiniana

Bakhtin (2003) afirma que as relações entre linguagem e sociedade são indissociáveis, e assume um posicionamento interacionista acerca da linguagem. O autor russo considera que a língua “vive e evolui historicamente na comunicação verbal concreta e não no sistema linguístico abstrato” (Bakhtin, 2003, p. 128). A língua é algo que se constitui no coletivo, de forma dialógica e depende da interação verbal. A partir dessa perspectiva discursiva, o estudo do gênero será abordado no presente trabalho.

De acordo com Bakhtin (2003), para haver a interação verbal, é necessário levar-se em consideração as formas da língua e do discurso. Nesse sentido, a linguagem é um fenômeno histórico, social e ideológico que envolve questões como tempo, espaço e os participantes do processo de interação.

Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua. Não é de surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana, o que não contradiz a unidade nacional de uma língua. A utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua — recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais —, mas também, e sobretudo, por sua construção composicional. (BAKHTIN, 2003, p. 280)

O enunciado reflete as condições e finalidades da esfera específica na qual o sujeito está inserido, em que aspectos como conteúdo temático, estilo verbal e construção composicional serão determinados pela especificidade da esfera de comunicação.

O conteúdo temático é caracterizado pelo conjunto de temáticas que podem ser abordadas por um determinado gênero. Conforme Bakhtin destaca:

Uma dada função (científica, técnica, ideológica, oficial, cotidiana) e dadas condições, específicas para cada uma das esferas da comunicação verbal, geram um dado gênero, ou seja, um dado tipo de enunciado, relativamente estável do ponto de vista temático (BAKHTIN, 2003, p. 284).

O autor cita como exemplo o enredo romanesco, que, na maioria das vezes, limita-se a tratar o tema do amor acompanhado de seus sofrimentos e de suas alegrias. No âmbito

acadêmico, por exemplo, os temas são delimitados pelas diferentes áreas do conhecimento, como Medicina, História, Letras. Um outro exemplo de conteúdo temático seria selecionar um tema que possibilitasse a pesquisa, refutando ou confirmando alguma concepção teórica para a elaboração de uma dissertação de mestrado. O conteúdo temático refere-se a um leque de temas possíveis de serem tratados em um determinado gênero.

O estilo está extremamente ligado ao enunciado e formas típicas de enunciado. O enunciado é individual e pode refletir a individualidade do sujeito que o produz. No entanto, nem todos os gêneros são igualmente aptos para refletir a individualidade da língua no enunciado. Bakhtin (2003) destaca que os textos literários são aqueles mais propícios à expressão dessa individualidade, enquanto gêneros do discurso que requerem uma forma mais padronizada minimizam essa individualidade. Esse traço é comum no *abstract*, em que a linguagem é utilizada de forma técnica e científica, sem traços particulares do autor do texto, em que apenas aspectos superficiais da individualidade refletem-se na produção, como por exemplo, a opção por determinados termos, vocábulos, ou a seleção de uma temática específica ao escrever um artigo ou *abstract*. Por essa razão, “na maioria dos gêneros do discurso o estilo individual não entra na intenção do enunciado” (Bakhtin, 2003, p. 285).

A construção composicional se refere à estrutura do enunciado, como estes se organizam no todo discursivo. Cada gênero apresenta uma construção ou estrutura composicional específica que, segundo Bakhtin (2003), se diferencia e se amplia à medida que a esfera se desenvolve e fica mais complexa. Por exemplo, na escola, o aluno tem maior contato com o gênero resumo escolar, ou com textos de tipologia predominantemente argumentativa; na universidade, ele tem contato com textos mais complexos, como artigo, monografia, tese, resumo acadêmico, resenha.

Para Bakhtin (2003, p. 262), esses três elementos (conteúdo temático, estrutura composicional e estilo) estão indissolavelmente ligados na unidade enunciativa de acordo com cada campo da comunicação. Dessa forma, o enunciado é definido como particular e individual, sendo que cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, denominados “gêneros discursivos”. Para o autor, “até mesmo no bate-papo mais descontraído e livre nós moldamos o nosso discurso por determinadas formas de gênero” (BAKHTIN, 2003, p. 282). É o que se evidencia no trecho abaixo:

Qualquer enunciado considerado isoladamente é, claro, individual, mas cada esfera de utilização da língua elabora seus *tipos relativamente estáveis* de enunciados, sendo isso que denominamos *gêneros do discurso*. A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da

atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa (BAKHTIN, 2003, p. 279)

O acadêmico, ao escrever um *abstract*, obedecerá às condições determinadas para a composição deste gênero. Em relação ao estilo, por exemplo, utilizará a norma culta da língua, a temática abordará um tema relacionado à área acadêmica da qual participa, assim como a estrutura composicional do gênero *abstract* apresentará, por exemplo, características específicas, como objetivos, metodologia, resultados.

A constituição dos gêneros discursivos está relacionada à temática, ao estilo e à estrutura composicional, que são determinados pela situação de produção dos enunciados e pelas opções e escolhas do locutor.

Nesta concepção teórica, o uso de uma língua ocorre sempre por meio de um dado gênero. A variedade dos gêneros discursivos é muito grande, abrangendo situações de comunicação oral e escrita, que variam desde as formas cotidianas mais padronizadas (saudações, despedidas, felicitações, etc.) até as mais livres (conversas de salão ou bares, íntimas entre amigos ou familiares, etc.) e formas discursivas mais elaboradas como as literárias, científicas, etc.

Bakhtin (2003) considera que para haver a interação verbal são necessárias, além das formas da língua nacional (léxico, gramática), as formas do discurso, os gêneros, formas relativamente estáveis, flexíveis, combináveis, mais ágeis em relação às mudanças sociais que as formas da língua.

A língua materna — a composição de seu léxico e sua estrutura gramatical — , não a aprendemos nos dicionários e nas gramáticas, nós a adquirimos mediante enunciados concretos que ouvimos e reproduzimos durante a comunicação verbal viva que se efetua com os indivíduos que nos rodeiam" (BAKHTIN, 2003, p. 301).

As pessoas, para interagirem discursivamente, precisam saber se expressar em diferentes situações e dominar os gêneros das diferentes esferas sociodiscursivas.

As formas da língua e as formas típicas de enunciados, isto é, os gêneros do discurso, introduzem-se em nossa experiência e em nossa consciência conjuntamente. [...] Aprender a falar é aprender a estruturar enunciados (porque falamos por enunciados e não por orações isoladas e, menos ainda, é óbvio, por palavras). Os gêneros do discurso organizam nossa fala da mesma maneira que a organizam as formas gramaticais (sintáticas). Aprendemos a moldar nossa fala às formas do gênero e, ao ouvir a fala do outro, sabemos de

imediatamente, bem nas primeiras palavras pressentir-lhe o gênero, adivinhar-lhe o volume (extensão aproximada do todo discursivo), a dada estrutura composicional, prever-lhe o fim, ou seja, desde o início, somos sensíveis ao todo discursivo que, em seguida, no processo da fala, evidenciará suas diferenciações. Se não existissem os gêneros do discurso e se não os dominássemos, se tivéssemos de criá-los pela primeira vez no processo de fala, se tivéssemos de construir cada um de nossos enunciados, a comunicação verbal seria quase impossível (BAKHTIN, 2003, p.302)

Os gêneros discursivos submetem-se a um conjunto de condições que cercam o ato comunicativo, discursivo, que são definidos pelos processos de produção, recepção e circuito de difusão. Bakhtin (2003) destaca os seguintes fatores que orientam o modo como o discurso se materializa no texto, e o constitui enquanto gênero: a instância social de uso da linguagem (pública ou privada); os interlocutores (locutor e destinatário); o lugar e o papel que cada um desses sujeitos representa no processo interlocutivo; o jogo de vozes e imagens socialmente situadas, que orientam o que pode ou não ser dito e como se deve fazê-lo; o modo de enunciação do locutor (intuito discursivo) em relação ao seu objeto de dizer e ao interlocutor; as expectativas e finalidades do interlocutor, aliadas à sua atitude responsiva em relação ao que está sendo enunciado; o registro e a modalidade linguística e o veículo de circulação. De acordo com Silva (1999, p. 7), todos esses fatores imprimem ao discurso uma configuração peculiar que diz respeito a: (i) a abordagem do tema (que varia conforme as esferas da comunicação verbal); (ii) o arranjo esquemático (global) em que o conteúdo semântico se assentará; (iii) os modos de organização discursivos (atualização da narração, da descrição, etc.); e, por fim, (iv) a seleção dos recursos linguísticos (o estilo).

A partir destes aspectos, observamos como Bakhtin enfatiza a relação dialógica no processo de elaboração de enunciados, no que diz respeito ao intuito discursivo do locutor e à atitude responsiva do interlocutor.

Barros (2005) afirma que Bakhtin considera o dialogismo o princípio constitutivo da linguagem e condição do sentido do discurso. A autora insiste no fato de que o discurso não é individual, pois se constrói entre, pelo menos, dois interlocutores, que são seres sociais, e é construído em um diálogo entre diferentes discursos.

É interessante notar, que mesmo entre produções verbais profundamente monológicas, observa-se sempre uma relação dialógica (BAKHTIN, 2003, p. 355), de forma que o todo do enunciado já não é uma unidade da língua, mas sim uma unidade da comunicação verbal que não possui uma significação, mas um *sentido*, que comporta um juízo de valor, o que implica uma compreensão responsiva. Nesse sentido, a compreensão responsiva de um todo verbal é

sempre dialógica. Barros (2005) destaca que, para Bakhtin (1979, p. 268), ignorar a natureza dialógica da linguagem é apagar a ligação que existe entre linguagem e vida.

Nesse processo de construção do discurso dentro de um dado gênero, o locutor projeta a compreensão responsiva do destinatário, e pressupõe, no momento da produção, os conhecimentos que o outro possui sobre a temática, como opiniões, convicções e até mesmo possíveis dúvidas que possam surgir. Estes aspectos determinarão a opção por certas estruturas linguísticas que resultarão no efeito de sentido pretendido pelo locutor.

Faita (2006) destaca que o predomínio do coletivo, do social sobre o individual e o subjetivo, permanece como característica de Bakhtin e é determinante para sua concepção de gênero discursivo, em que enfatiza os fatores ideológicos e históricos no processo de constituição e construção de sentido. Conforme Todorov:

A atração do jovem Bakhtin por esta noção [“de gênero”] é facilmente explicável: ela está bem de acordo com as suas duas opções metodológicas iniciais: a não-separação entre forma e conteúdo e a predominância do social sobre o individual. Isso porque o gênero está em primeiro lugar, ao lado do coletivo e do social (TODOROV, *Apud* FAITA, 2006, p.36).

Analisaremos produções escritas de um gênero amplamente utilizado na esfera de atividade acadêmica, o *abstract*. Este gênero é caracterizado por um tipo de escrita baseada no uso da linguagem padrão, assim como por termos específicos relacionados a diferentes áreas do conhecimento, como Sociologia, Linguística, Literatura, Engenharia, Biologia, dentre outras, traço comum em textos científicos do gênero secundário.

De acordo com Bakhtin (2003), enunciado é a unidade real da comunicação verbal. A fala só existe na forma concreta dos enunciados de um indivíduo, caracterizado como o sujeito do discurso-fala. Esse discurso é moldado sempre de acordo com a forma do enunciado, que pertence a um sujeito e não pode existir fora dessa forma, independentemente do volume, do conteúdo ou da composição. Os enunciados possuem características estruturais que lhes são comuns. Além disso, Bakhtin (2003) destaca que os enunciados concretos apresentam fronteiras, que são claramente delimitadas. Estas fronteiras são um princípio essencial, por isso, convém compreendê-lo bem.

O primeiro aspecto referente à fronteira dos enunciados concretos diz respeito à alternância dos sujeitos falantes. Por exemplo, uma breve réplica, um romance ou texto científico comporta um começo e um fim absoluto. Antes do seu início, há o enunciado dos outros, assim como depois de seu fim, há os enunciados-respostas. O locutor, ao terminar seu

enunciado, passa a palavra para obter a compreensão responsiva ativa do outro. Dessa forma, o enunciado é uma unidade real, delimitada pela alternância de sujeitos falantes.

O diálogo é a forma mais clássica de comunicação verbal, podendo ser efetivada tanto pela observação mais direta e evidente da alternância de sujeitos, como pela possibilidade de cada réplica possuir um acabamento específico, que expressa a posição do locutor. Nesse sentido, é possível adotar, em relação à essa réplica, uma posição responsiva. É possível perceber, então, que para haver ligação entre as réplicas do diálogo, exige-se o outro.

No discurso científico, observamos que a alternância de sujeitos, como no diálogo, não ocorre de forma direta. Bakhtin (2003) destaca que o locutor pode formular perguntas, respondê-las, refutá-las. Este aspecto é caracterizado como a simulação convencional da comunicação verbal e dos gêneros primários do discurso. Dessa forma, por vezes, o discurso científico pode incorporar outros gêneros na construção do enunciado. Além desse aspecto, apesar de o discurso científico apresentar nítidas diferenças em relação à réplica do diálogo, ambas são unidades da comunicação verbal.

As obras de construção complexa e as obras especializadas pertencentes aos vários gêneros das ciências e das artes, apesar de tudo, o que as distingue da réplica do diálogo, são, por sua natureza, unidades da comunicação verbal: são identicamente delimitadas pela alternância dos sujeitos falantes e as fronteiras, mesmo guardando sua nitidez *externa*, adquirem uma característica *interna* particular pelo fato de que o sujeito falante — o *autor* da obra — manifesta sua individualidade, sua visão do mundo, em cada um dos elementos estilísticos do desígnio que presidia à sua obra. Esse cunho de individualidade aposto à obra é justamente o que cria as fronteiras internas específicas que, no processo da comunicação verbal, a distinguem das outras obras com as quais se relaciona dentro de uma dada esfera cultural — as obras dos antecessores, nas quais o autor se apoia, as obras de igual tendência, as obras de tendência oposta, com as quais o autor luta, etc. (BAKHTIN, 2003, p. 298).

O discurso científico, assim como a obra literária, é semelhante à réplica do diálogo, visam à resposta do outro, uma compreensão responsiva ativa, de forma a exercer uma influência didática sobre o leitor, por meio de argumentos, exemplos, fatos que o convençam. O discurso científico predetermina as posições responsivas do interlocutor, nas condições de comunicação verbal da esfera cultural na qual está inserido. No meio acadêmico, por exemplo, o locutor procurará descrever, demonstrar os resultados de sua pesquisa, com vistas a exercer uma influência sobre o leitor. Entretanto, na produção desse discurso, ele precisará adequá-lo à estrutura exigida pela esfera na qual está inserido, a esfera acadêmica.

A obra literária, assim como o discurso científico, é um elo na cadeia da comunicação verbal. Ela se relaciona com outras obras-enunciados. No discurso científico seriam os diferentes autores utilizados na bibliografia que dialogam entre si, do mesmo modo que na réplica do diálogo. Nesse sentido, o contexto do enunciado ou do discurso é composto pela alternância dos sujeitos falantes, que transformam o enunciado em algo compacto e rigorosamente circunscrito em relação a outros.

O enunciado concreto, como unidade real de comunicação verbal, é um elo na cadeia de comunicação verbal. O enunciado se caracteriza pelo conteúdo do objeto de sentido. Além deste aspecto, a composição e o estilo do enunciado serão determinados pela expressividade do locutor frente ao objeto de seu enunciado. A intensidade dessa expressividade varia de acordo com a esfera de comunicação verbal. No entanto, cabe frisar que um enunciado absolutamente neutro é impossível. No texto científico, isso é observável desde a opção do autor por um determinado tema, como pela seleção de informações, autores e dados que comprovem sua tese. Outro aspecto relacionado à expressividade é a relação valorativa com o objeto do discurso, que determinará a escolha dos recursos lexicais, gramaticais e composicionais do enunciado. No gênero discursivo *abstract*, por exemplo, o uso de termos lexicais, da estrutura gramatical que irão compor o enunciado são determinados pelo valor do objeto do discurso, nesse caso. O objeto científico, dentro do meio acadêmico.

Assim, podemos afirmar que os gêneros discursivos presentes na esfera acadêmica, como o *abstract*, caracterizam-se como a manifestação concreta do enunciado e apresentam uma característica essencialmente dialógica. O dialogismo, nesse caso, acontece de forma interna, ao se considerar o discurso ou o posicionamento teórico do outro na produção do seu próprio discurso.

1.2.2 Gêneros discursivos no ensino de Inglês para fins acadêmicos e a noção de gênero com instrumento de ensino

Nos últimos anos, com o fluxo rápido e espaço temporal ilimitado de informações, a necessidade de aprender uma língua estrangeira tornou-se exigência, especialmente no âmbito acadêmico. De acordo com Forattini (1996), a expansão da língua inglesa acompanha paralelamente a da tecnologia. O inglês, assim como a tecnologia, é um fenômeno de nível global. E essa linguagem globalizada está presente especialmente no campo da atividade científica. Esta Atividade é definida por Forattini (1996) como a busca altruística e

desinteressada da verdade. Entretanto, no contexto atual, os pesquisadores possuem interesses variados que podem se aproximar ou não desse ideal altruísta. Neste contexto, a reputação ou a visibilidade dos resultados de um pesquisador é alcançado graças à divulgação dos resultados em periódicos científicos renomados, ou ainda do texto redigido em inglês, o que implicará o reconhecimento da capacidade de seus autores. Estes pesquisadores conquistarão as oportunidades de promoção acadêmica e a credibilidade poderá propiciar a obtenção de maiores recursos, além de outros benefícios.

As publicações científicas poderão obter maior visibilidade internacional se publicados na língua da globalização, o inglês. Forattini (1996) afirma que esse imperialismo científico se dá especialmente por que existe, hoje em dia, uma espécie de sujeição ao idioma de países dominantes. Na atualidade, a língua inglesa é utilizada como meio de comunicação científica.

De acordo com Patel e Fenner (2009), o processo de ensino-aprendizagem de Inglês precisa proporcionar a oportunidade de construir novos saberes, relacionando-os com o cotidiano, com a prática cidadã. As autoras destacam a urgência de se trabalhar com a ideia vigotskyana (2002) de que toda aprendizagem se processa de acordo com o contexto social em que o indivíduo está inserido e, por essa razão, é fundamental que o professor de Inglês conheça o meio em que seu aluno vive, para, a partir dele, buscar novos saberes.

A partir dessas considerações, é necessário repensar o ensino de língua inglesa, conforme Rosa e Basso (2010) destacam, como “um evento concreto, social e ideologicamente marcado”. É preciso também considerar os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem como seres dialógicos, sociais, históricos e culturais, que trazem consigo seus valores e crenças. É relevante adotar a teoria bakhtiniana dos gêneros do discurso no ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira.

De acordo com Bakhtin/Volochinov (2004), toda a relação do sujeito com a sociedade é mediada pela linguagem, de modo que o estudo da linguagem por meio dos gêneros discursivos possibilita a reflexão sobre a utilização da língua como uma ação socialmente situada.

Como já mencionamos, os gêneros do discurso são compostos de três elementos: estilo, construção composicional e conteúdo temático, que serão determinados pela especificidade e finalidade da esfera onde o enunciado irá comunicar. Entretanto, apesar da plasticidade e heterogeneidade dos gêneros, Rosa e Basso (2010) afirmam que eles são, muitas vezes, pré-definidos, pois, sua composição está sempre ligada às intenções de um sujeito em determinada situação de comunicação e as necessidades da temática nessa situação. Escrever um *abstract*, por exemplo, exige uma estrutura composicional pré-determinada para a produção deste gênero,

a saber: contextualização do trabalho, objetivos, fundamentação teórica, metodologia da pesquisa, resultados e conclusão.

No âmbito do ensino de línguas (tanto na leitura quanto na escrita), os gêneros discursivos são considerados um instrumento, sobretudo, para o ensino de língua inglesa. Santos e Filter (2005) afirmam que a escola deve manter e aprimorar os comportamentos sociais da interação verbal e multiplicar as experiências de atividades discursivas, para diferentes condições de produção e interlocução. O trabalho com diferentes gêneros discursivos, como cartas, fábulas, lendas, poemas, artigos acadêmicos, *abstracts* permitem que o aluno compreenda cada um deles na prática, de forma contextualizada.

Numa abordagem orientada pelos diferentes gêneros do discurso, os alunos atuam como leitores, refletindo também sobre os recursos linguísticos utilizados pelos autores, de maneira que concordamos quando Patel e Fenner (2009) enfatizam a importância de um trabalho com os gêneros no ensino da leitura e da escrita. A leitura, por exemplo, pode favorecer o estudante a fazer uso dos conhecimentos adquiridos por meio dela em suas próprias produções escritas. Por meio dos gêneros do discurso, o ensino pode abarcar a dimensão interativa entre leitura e escrita. Brandão (2005) afirma que:

A escritura implica a leitura na medida em que o ato de escrever um texto leva a uma metaleitura reflexiva que visa a comparar o estado do texto escrito com a representação do gênero visado e a avaliar sua conformidade ou desvio (e, eventualmente, a reescrever tudo ou parte do texto) em relação a critérios que foram construídos na leitura (BRANDÃO, 2005, p. 13).

Brandão afirma também que a leitura implica a escritura na medida em que o gênero exerce a função de reservatório de possibilidades, por meio do qual o autor pode retirar esquemas, formas, modelos, estereótipos que irão se refletir em sua produção, acessada pela ativação da memória de leitura antiga (CANVAT, 1993 *Apud* BRANDÃO, 2005). A leitura permite mobilizar o conceito de gênero e as evidências que representam certas formas estáveis e, portanto, reconhecíveis.

A noção de gênero como instrumento de ensino é importante pois permitirá ao leitor a construção e a identificação de critérios para a diferenciação de textos entre uma diversidade deles, de forma que, desde que se começa a ler, formulam-se hipóteses relativas ao gênero e ao estilo a ele adequado.

Em relação à escrita:

Não há prática escritural que não se situe em função de um sistema genérico preexistente, quer seja para o respeitar quer seja para o transgredir. Mais precisamente, a dimensão relativamente normativo-prescritiva do gênero faz dele uma unidade de estruturação, de organização e de composição que facilita, de forma global ou parcial, o ato de escrever. (CANVAT, 1993 *Apud* BRANDÃO, 2005)

Na escrita que ocorre a tensão entre o estilo genérico e o individual, em que existe um trabalho individual do autor em conformidade com o estilo genérico do gênero, na escolha dos modos de organização textual, uso de recursos linguísticos, expressividade.

Segundo Brandão (2005), a linguagem, no processo da escrita, pressupõe um trabalho interdiscursivo, em que se entrecruzam discursos que remetem, de forma explícita ou implícita, a outras falas, a outros gêneros, a outras formações discursivas, a outros espaços discursivos. A interação entre essas diferentes instâncias e falas caracteriza a heterogeneidade constitutiva da linguagem.

É de acordo com nosso domínio dos gêneros que usamos com desembaraço, que descobrimos mais depressa e melhor nossa individualidade neles [...] que refletimos, com maior agilidade, a situação irreproduzível da comunicação verbal, que realizamos, com o máximo de perfeição, o intuito discursivo que livremente concebemos. Portanto, o locutor recebe, além das formas prescritivas da língua comum (os componentes e as estruturas gramaticais), as formas não menos prescritivas do enunciado, ou seja, os gêneros do discurso, que são tão indispensáveis quanto as formas da língua para um entendimento recíproco entre locutores. (BAKHTIN, 2003, p. 304)

O ensino de língua inglesa voltado para fins acadêmicos deve ser trabalhado em seu suporte real, ou seja, se a intenção é trabalhar com *abstracts*, deve-se levar para a sala de aula *abstracts* de real circulação, por meio dos quais os alunos poderão atuar como leitores reflexivos e o professor poderá explorar os aspectos linguísticos e discursivos deste gênero.

O ensino da leitura e da escrita dos gêneros discursivos por meio de suportes reais possibilita, que o sujeito se aproprie do gênero desejado, reconhecendo suas características genéricas, mas também expresse sua individualidade em sua própria produção escrita.

A importância do ensino de língua inglesa por meio dessa abordagem permite ir além de uma concepção fechada de escrita que se volta apenas para o linguístico, possibilitando o planejamento, a execução da escrita e a reescrita, etapas de um trabalho progressivo e complexo, exigido pela concretude que estes enunciados escritos devem representar para fazer sentido na constituição e no desenvolvimento da escrita do aluno.

De acordo com Motta-Roth (2010), ao considerarmos a relação entre linguagem, esfera acadêmica e conhecimento, é necessário reconhecer a natureza heterogênea da comunidade

acadêmica e o fato de que a linguagem, não apenas nesta esfera, mas em todas as esferas da atividade humana, articula-se em gêneros do discurso.

Assim, ao inserir-se em uma determinada esfera de atividade composta por uma comunidade discursiva, o sujeito precisa se adequar às convenções desse grupo. Conforme Johns (1998) destaca, para afiliar-se a uma comunidade discursiva, os escritores iniciantes precisam entender as convenções básicas, os conceitos e os valores dos gêneros dessa comunidade. Nesse sentido, Wilson (2009) enfatiza que no discurso acadêmico, representado pela escrita acadêmica e pelos gêneros orais desta esfera, a língua se caracteriza como modelo construído e incorpora as singularidades do saber científico.

Dois conceitos bakhtinianos podem auxiliar a reflexão sobre discurso acadêmico. O primeiro deles é o conceito de esfera de atividade ou circulação de discursos e o segundo o de gêneros discursivos. Na vida cotidiana, circulamos por diferentes esferas de atividade (escolar, doméstica, do trabalho, publicitária, etc.), tanto na posição de produtores como de receptores. Nestas diferentes esferas de atividade circulam discursos que refletem as condições específicas do meio em que foram produzidos.

Na esfera de atividade da universidade, o discurso acadêmico é predominante nas diferentes situações de produção.

Segundo Ramos (2009), o discurso acadêmico ou científico é a forma de apresentação da linguagem que circula na comunidade científica em todo o mundo. Sua formulação depende de uma pesquisa realizada sobre um determinado objeto, que é analisado metodologicamente à luz de determinada teoria. A divulgação da referida pesquisa é expressa por meio de um gênero discursivo escolhido pelo autor. Dessa forma, o discurso científico pode ser utilizado na produção de uma monografia, um artigo ou resumo acadêmico.

O discurso científico, pois, não só carece das funções argumentativas – uma vez centrado numa tomada de posição – mas também de aceitabilidade por parte da comunidade científica na qual ele está inserido; os métodos e os padrões científicos são mantidos por essa comunidade científica. O público ao qual são endereçadas as publicações científicas não é passivo, visto que estão sob seu controle a matéria e a substância das comunicações que recebe (GUIMARÃES, 2001, p. 6)

A estrutura do referido discurso está fundamentada nas convenções instituídas pela comunidade acadêmica, apesar de a plasticidade dos gêneros que circulam nesse meio apresentar características bastante específicas, como “impessoalidade, objetividade, clareza, precisão, coerência, concisão e simplicidade” (RAMOS, 2009, p. 6).

Signorini (1995) descreve as propriedades do saber científico, como o objetivismo, a racionalidade, a transparência, a neutralidade e o descentramento. A escrita acadêmica, nessa perspectiva, “encarna a racionalidade no nível da linguagem; vai ser o diálogo de caráter institucional, ou a explicação de base discursiva, o principal meio de transmissão ou repasse do saber científico” (SIGNORINI, 1995, p. 164).

Uma consideração de fundamental importância diz respeito à concepção de discurso acadêmico fundamentado em uma noção de homogeneidade. Bakhtin concebe os textos científicos em sua maior parte como monológicos, devido a marcas não explícitas que caracterizam a heterogeneidade enunciativa, porém reconhece uma certa heterogeneidade que constitui este discurso. Entretanto, o discurso acadêmico é dialógico à medida em que um outro discurso se origina a partir de um discurso fonte, por meio de citações diretas, paráfrases, dentre outros recursos linguísticos e estruturais usados na redação acadêmica. Dessa forma, a escrita na academia, que opera com normas próprias e fixas, não deveria ser encarada como elemento neutro, pois apresenta traços linguísticos e discursivos individuais do autor do texto, apesar da necessidade de se respeitar os traços genéricos do texto acadêmico. Assim, a relação entre autor e contexto “não se dá de forma homogênea, linear e modelar, o que desconstrói a crença da homogeneização da escrita” e da própria esfera acadêmica (WILSON, 2009, p. 100).

Dessa forma, segundo Wilson (2009), a escrita acadêmica é caracterizada por movimentos em concorrência pela pluralidade de vozes e subjetividades (WILSON, 2009, p. 100). Assim, a apropriação do discurso acadêmico é possível por meio do acesso e da produção de novos conhecimentos. O sujeito, então, precisa dominar a norma culta, incorporar os valores da universidade e as práticas linguísticas e discursivas privilegiadas nessa esfera de atividade.

Rojo (2004) destaca que, para o sujeito na universidade ter acesso ao conhecimento e poder construir outros, deverá utilizar as seguintes estratégias: ativação de conhecimentos prévios para atribuir sentido à informação contida no texto; recuperação do contexto de produção do texto; percepção de relações de intertextualidade entre o texto lido e outros textos; monitoramento da compreensão durante a leitura, bem como sua regulação; seleção de informações relevantes; entre outros aspectos contemplados pelo modelo teórico de leitura como réplica ativa.

O texto lido é um ponto de partida para a futura produção escrita e instrumento de reflexão sobre o conhecimento, e a escrita, uma forma de construir, reorganizar, aprofundar e divulgar o conhecimento produzido. Ambos os processos, leitura e escrita, exercem uma função complementar.

Concluimos que o gênero *abstract* não se caracteriza apenas como uma síntese global da pesquisa, mas como uma forma de possibilitar o desenvolvimento da escrita acadêmica, levando o aluno a elaborar textos científicos de maior complexidade. Assim, cabe ao professor trabalhar o saber-fazer, em que o aluno aprenderá a ler, a observar as características do discurso acadêmico, a entender como se dá o processo de produção e, por fim, a escrever textos científicos.

1.2.2.1 O gênero *abstract* na universidade

O gênero discursivo *abstract*, amplamente utilizado na academia, apresenta características temáticas, composicionais e estilísticas específicas.

De acordo com Bakhtin (2003), retomando o que dissemos anteriormente, o tema refere-se aos conteúdos ideológicos ancorados em um dado gênero discursivo. A estrutura composicional pode ser caracterizada como traços compartilhados por textos pertencentes ao mesmo gênero do discurso. No caso do *abstract*, a necessidade de o texto apresentar claramente o objeto a ser pesquisado, ou a seção objetivos e metodologia. Estes são aspectos que caracterizam a estrutura composicional do gênero.

Em relação ao estilo, Bakhtin (2003) o define como o reflexo da individualidade do autor no momento da enunciação. Logo, na escrita do *abstract*, por exemplo, a estrutura estilística será observada pela opção de determinadas estruturas linguísticas pelo autor. No gênero *abstract*, o reflexo da individualidade é bastante limitado, de maneira que a expressividade estilística fica condicionada mais às características do próprio gênero, do que à criatividade do autor.

Na esfera acadêmica, de acordo com Motta-Roth (1998), o domínio de vários gêneros, “categorias e valores com os quais as várias disciplinas trabalham em torno de seu objeto de estudo”, é condição primordial para que o sujeito tenha acesso e produza conhecimento na academia. Nesse processo, o resumo acadêmico em língua inglesa é um gênero acadêmico amplamente solicitado neste meio.

O conteúdo temático, o estilo e a construção composicional fundem-se e constituem o todo do enunciado, que é marcado pela especificidade na esfera de comunicação. Assim, todo discurso presente em cada esfera existe em forma de enunciados, definidos como unidades concretas e reais de comunicação discursiva.

Tal aspecto, conforme já destacado, observa-se no gênero *abstract*, que apresenta características estruturais particulares que o diferenciam de outros gêneros discursivos. Assim, podemos afirmar que a proposta do presente projeto, ao trabalhar com *abstracts*, não é estabelecer uma “fôrma”, como se os gêneros fossem produtos acabados ou modelos pré-estabelecidos, e sim propor a escrita de textos de qualidade sob a perspectiva das qualidades discursivas, e como veremos nas análises consequentemente um texto de qualidade apresentará para seu leitor as informações suficientes para sua compreensão, isso pode implicar ou não na presença das seções que compõe um *abstract*. Pretendemos, a partir de conceitos estabelecidos por Bakhtin, trabalhar uma proposta em que o produtor do texto considere, durante a sua produção, os conhecimentos da comunidade discursiva em que irá realizar sua escrita. Assim, o acadêmico da graduação ou de pós-graduação precisa compreender o contexto e o meio em que está inserido, o que significa dominar os gêneros que circulam na esfera acadêmica. No caso dos sujeitos desta pesquisa, reiteramos, eles precisavam compreender as características referentes ao discurso científico, em específico, do gênero *abstract*.

Salvador (1978, p.17-19) caracteriza o *abstract* como “uma apresentação concisa e frequentemente seletiva do texto de um artigo, obra ou outro documento, pondo em relevo os elementos de maior interesse e importância”.

Schneuwly e Dolz (1999) definem resumo como sínteses de textos, que consistem em dizer, de forma sucinta, o que o autor do texto quis dizer através de um exercício de paráfrase que acontece a partir de uma compreensão das diferentes vozes enunciativas que nele agem. De acordo com os autores, resumir não pode ser simplificado de forma que se restrinja à aplicação de algumas regras, como condensação, por exemplo.

Gonçalves (2011, p. 101) define resumo escolar/acadêmico⁶ como uma atividade que implica “uma interpretação do texto-base tendo sempre em vista o destinatário. A distinção entre o essencial e o acessório depende da meta, do objetivo do agente-produtor”. Dessa forma, para Gonçalves (2011), o resumo deve levar o público a tomar conhecimento de aspectos prioritários da questão tematizada.

De acordo com o autor, um resumo não deve apresentar a opinião do escrevente, informações desnecessárias e deve cumprir o efeito de sentido pretendido: a imagem de alguém que lê, compreende e capta a sua essência. Este é um aspecto essencial ao se escrever um

⁶ Para Gonçalves (2011) a denominação de resumo escolar/acadêmico é flutuante ao longo do texto “Gêneros textuais na escola: da compreensão à produção”, já que para o autor ambos possuem a mesma função.

abstract, em que o texto precisa apresentar as informações pertinentes, sem muitas delongas, para a compreensão do trabalho de pesquisa do sujeito.

Matêncio (2003, p.8) realizou um estudo de resumos e os define de acordo com a sua função. A autora classifica dois tipos principais: o primeiro tem como função mapear um campo de estudo que está envolvido no processo de elaboração da pesquisa e o segundo é definido como uma parte essencial de um trabalho científico, colocado geralmente antes do texto, e tem por finalidade apresentar e descrever o modo de realização do trabalho a ser apresentado, o *abstract*, por exemplo.

A este trabalho importa o segundo tipo de resumo. De acordo com Ultramari (2012), tal gênero é caracterizado como o resumo em língua inglesa de um artigo, trabalho de conclusão de curso, dissertação ou tese. Para escrever um *abstract*, não basta tomar o resumo em língua portuguesa como base e substituir palavra a palavra do português para o inglês. É necessário conhecer o gênero (e a língua, evidentemente) para que os equívocos sejam evitados.

Motta-Roth e Hendges (2010) definem *abstract* como o resumo das informações de um texto mais longo, permitindo que os leitores tenham acesso mais rápido ao conteúdo desse texto. De acordo com as autoras, o *abstract* é “um texto breve que encapsula a essência do artigo que se seguirá” (MOTTA-ROTH e HENDGES, 2010, p. 152). Este texto apresenta como função persuadir o leitor a ler o texto integral, de forma que este ache o artigo interessante e os resultados relevantes. Por essa razão, o *abstract* precisa conter todas as informações necessárias para compreensão do trabalho que o pesquisador se propõe a analisar, como muita objetividade, conforme propõe Guedes (2009). Gonçalves (2011) destaca, ainda, uma importante característica do resumo escolar/acadêmico, que é o fato de ser compreensível por si mesmo, sem a necessidade do texto original.

Segundo Martinez (2009), um resumo acadêmico faz parte de diferentes relatos de pesquisa, como monografias, dissertações e teses, por esta razão, o tamanho e o grau de aprofundamento podem variar. Para o autor, trabalhos de pesquisa mais densos como uma tese ou dissertação, por exemplo, podem conter em torno de 500 palavras, utilizando, assim, 40 linhas de uma página. Já em monografias, trabalhos de conclusão de curso ou artigos acadêmicos, os resumos contêm em torno de 250 palavras, ou de 10 a 20 linhas. Entretanto, o tamanho do resumo pode variar dependendo de sua função ou do veículo de publicação.

Corte e Fischer (2000, p. 51) destacam algumas características estruturais comuns aos *abstracts*, tais como: contextualização, estabelecimento do objetivo da pesquisa, descrição da metodologia, apresentação e discussão dos resultados e apresentação das conclusões mais importantes ou avaliação dos resultados.

Motta-Roth e Hendges (2010) destacam as características estruturais do gênero em questão, que poderá apresentar dois tipos de organização retórica: revisão de literatura ou empírico/ experimental. O *abstract* referente à revisão de literatura indicará o objetivo do trabalho, apresentará um caráter teórico, dando enfoque a questões centrais discutidas no texto integral. No caso do *abstract* empírico ou experimental, apresentará características composicionais como problema, objetivo, metodologia, resultados e conclusão.

O Centro de escrita (*Writing Center*) da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), em documento sobre como escrever um *abstract*, sugere a seguinte estrutura:

Sentença introdutória
Declaração de hipótese
Propósito ou questão de estudo
Os métodos gerais / procedimentos utilizados.
Resultado primário (s)
Conclusão preliminar do trabalho (UCLA, 2012)⁷

De acordo com Conceição⁸ (2014), o resumo ou *abstract* pode ser entendido como um texto acadêmico que precede uma publicação científica, ou a apresentação oral em um evento. Segundo a autora, tal gênero deve conter um número específico de palavras, determinado pelo periódico ou evento ao qual o trabalho será submetido, além de expressar de maneira concisa e clara a proposição, o seu método de estudo, os resultados e as conclusões e, sendo assim, o resumo acadêmico deve ser um texto autoexplicativo.

Difícilmente a primeira versão de resumo acadêmico atende às características enumeradas acima. É necessário um trabalho de escrita e reescrita para a melhora qualitativa do texto. Discorreremos a respeito da importância da escrita e reescrita na próxima seção deste trabalho.

⁷ • Introductory sentence(s) • Statement of hypothesis, purpose or question of study. • General methods/procedures used. • Primary result(s) • Primary conclusion of the work • General statement of the significance of the research. Disponível em: <http://www.ugresearchsci.ucla.edu/docs/Howtowriteanabstract.doc>. Acesso em: 17 de Ago. de 2014).

⁸ Material produzido pela professora Dra. Rute Izabel Simões da Conceição para utilização na disciplina de Seminário de Pesquisa, ministrada no PPG Letras/UFGD – Março de 2014 (apostilado). Agradecemos a permissão de uso e citação do material neste trabalho.

1.3 ESCRITA E REESCRITA TEXTUAL

1.3.1 Escrita: processo ou produto?

A escrita é uma atividade necessária na vida escolar, profissional e no dia a dia. Entretanto, apesar de sua exigência em diferentes áreas da vida, o ato de escrever ainda é objeto de posições negativas por parte dos alunos. Essa dificuldade e, por vezes, até mesmo a “aversão”, é construída ao longo da história escolar de cada um, e provém, geralmente, de um desconhecimento da natureza, das especificidades e das exigências da escrita” (GARCEZ, 2004, p. 3).

Vieira (2005) afirma que não podemos negar que redigir seja uma tarefa árdua de natureza complexa, por envolver processos e subprocessos. Por exemplo, um escritor proficiente terá maior facilidade para lidar com as atividades que são requeridas no momento da escrita, como a escolha do léxico, das estruturas gramaticais. Por outro lado, um escritor menos experiente terá mais dificuldade para compreender esses processos. Dessa forma, o escritor iniciante adquire a prática da escrita com a frequência em produzir textos escritos. Em outros termos, aprende-se a escrever, escrevendo.

Garcez (2004) desmistifica cinco crenças mais frequentes que imperam no imaginário dos alunos em relação à escrita. Para a autora, os mitos mais comuns são os que levam alguém a acreditar que escrever seria um dom que poucas pessoas têm; um ato espontâneo que não exige empenho; uma questão que se resolve com algumas “dicas”; um ato isolado, desligado da leitura; algo desnecessário no mundo moderno; um ato autônomo, desvinculado das práticas sociais. Na verdade, o ato de escrever está na contramão destes mitos, pois “todo ato de escrita pertence a uma prática social. Não se escreve por escrever. A escrita tem um sentido e uma função” (GARCEZ, 2004, p. 6). Ela está ancorada nas atividades letradas do mundo moderno, como escrever uma mensagem, um e-mail. No caso do presente trabalho, a produção de *abstracts* surgiu da necessidade que os sujeitos têm de compor a seção de artigo, monografia, dissertação, tese ou pesquisa que esteja sendo realizada por eles, ou seja, está claramente ligada a uma prática social característica do ambiente acadêmico.

Geraldi (1997), ao tratar de questões referentes à escrita, considera a produção de textos orais e escritos o ponto de partida e de chegada do processo de ensino e aprendizagem da língua. Logo, a interação social possibilitada por meio da linguagem auxilia em sua aprendizagem. O ato de escrever, então, deve ser visto como uma atividade concreta, utilizada para cumprir

determinadas exigências sociais decorrentes da situação de interação. Geraldi dá ênfase a essa questão, delimitando a seguinte caracterização para a produção textual:

- (a) é preciso ter o que dizer;
- (b) é preciso ter uma razão para dizer o que se tem a dizer;
- (c) é preciso ter para quem dizer o que se tem a dizer;
- (d) é preciso que o locutor se constitua como tal, enquanto sujeito que diz o que diz;
- (e) é preciso que o locutor escolha as estratégias linguísticas para realizar (a), (b), (c) e (d) (GERALDI, 1997, p. 137).

Estes fatores constituem não apenas um texto, mas um discurso. Assim “escrever redações para a escola” é reformulado para “escrever textos na escola”. De acordo com Geraldi (1993), no primeiro caso, escrevem-se redações com a finalidade de obter uma nota e, no segundo, ocorre a produção textual, de fato. A produção de um texto-discurso implica a noção de escrita como processo, em que são contempladas todas as etapas pertinentes à construção de um texto: a escrita, a revisão e a reescrita. Dessa forma, de acordo com Bakhtin (1999), a finalidade da produção escrita passa a ser social, pois escreve-se para um outro.

Ainda tratando de escrita, Garcez (2004) enfatiza que as habilidades de leitura e escrita são complementares, não podem estar desvinculadas uma da outra. As experiências com textos de outros autores irão influenciar a produção escrita do sujeito. Pela leitura é possível construir intimidade com a língua escrita, internalizar estruturas e as diversas possibilidades estilísticas.

É pela leitura que assimilamos as estruturas próprias da língua escrita. Para nos comunicarmos oralmente apoiamos-nos no contexto, temos a colaboração do ouvinte. Já a comunicação escrita tem suas especificidades, suas exigências. [...] Tratamos de forma diferente a sintaxe, o vocabulário e a própria organização do discurso. É pela convivência com textos escritos de diversos gêneros que vamos incorporando às nossas habilidades um efetivo conhecimento da escrita. (GARCEZ, 2004, p. 6 – 7).

Neste trabalho, realizamos uma proposta de intervenção didática que teve como objetivo levar os sujeitos participantes à prática da produção escrita do gênero *abstract*. As habilidades de leitura e escrita foram constantemente vinculadas, ora a textos em inglês escritos por nativos, ora a textos escritos por brasileiros com proficiência na língua estrangeira. Este tipo de planejamento, visando à integração das duas habilidades, é importante, pois na escrita, precisamos utilizar muitas informações contidas em textos que já lemos, e não basta apenas a leitura de um único ou poucos textos, mas de muitos: “nossa memória é muito seletiva. Ela não guarda tudo o que gostaríamos a partir de uma primeira leitura” (GARCEZ, 2004, p. 22).

Guedes (2009, pp. 20-21) enfatiza que ler e escrever são, no fundo, indicotomizáveis, no sentido de que escrever é ler. Retomando Paulo Freire (1990), em “A importância do ato de ler”, o autor considera que a leitura, seja a de mundo, ou da palavra, é necessária para a construção do texto.

A leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra, e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele. [...]. Este movimento do mundo à palavra e da palavra ao mundo está sempre presente. Movimento em que a palavra dita flui do mundo mesmo através da leitura que dele fazemos. De alguma maneira, porém, podemos ir mais longe e dizer que a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por certa forma de escrevê-lo ou reescrevê-lo, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente (GUEDES, 2009, p. 21).

A palavra escrita, então, impõe esse movimento de volta ao mundo, para interrogá-lo a partir da leitura daquela palavra. Nesse sentido, ler não implica mera decodificação, mas reflexão. A leitura só faz sentido se for para escrever e reescrever, a partir de um ponto de vista assumido.

Dessa forma, para o impacto positivo da leitura na escrita, é necessário que o autor tenha contato com diferentes textos do gênero estudado, e este seja útil em sua vida prática, possibilitando, assim, que haja uma finalidade para a escrita. No trabalho com o resumo acadêmico em língua inglesa, por exemplo, há uma proposta complexa, por se tratar de uma outra língua, e por ser um gênero que implica um trabalho com precisão sobre significados, estruturas sintáticas, vocabulário. O trabalho prévio com a leitura antes da escrita é sempre necessário.

Estas considerações acerca da leitura e da escrita sinalizam que não basta ser proposto um tema para o aluno produzir um texto. Logo, a escrita não é produto e sim processo.

Compreende-se que a escrita é uma atividade que envolve várias tarefas, às vezes sequenciais, às vezes simultâneas. Há também idas e vindas: começa-se uma tarefa e é preciso voltar a uma etapa anterior ou avançar para um aspecto que seria posterior. Todas essas ações estão profundamente articuladas ao contexto em que se originou e em que acontece a produção do texto. O texto somente se constrói e tem sentido dentro de uma *prática social*. Assim, o que mobiliza o indivíduo a começar a escrever um texto é a *motivação*, é a razão para escrevê-lo: emitir e defender uma opinião, reivindicar um direito, expressar uma emoção ou sentimento, relatar uma experiência, apresentar uma proposta de trabalho, estabelecer um pacto, regular normas, comunicar um fato, narrar uma aventura ou apenas provar que sabe escrever bem para ser aprovado numa seleção (GARCEZ, 2004, p. 09).

Estabelecida a necessidade de escrever, o processo de escrita já teve início. É importante lembrar que, por concebermos a escrita como processual, a primeira versão do texto não pode ser a definitiva.

A primeira versão de um texto ainda é muito insatisfatória. Procuramos então relê-lo com olhos não mais de autor, mas de leitor. Tentamos descobrir o que nosso leitor compreenderia do texto, quais são os pontos obscuros, confusos, ambíguos que merecem reestruturação. Quando há tempo e paciência estendemos essa tarefa ao infinito. Para que o autor fique satisfeito com o seu próprio texto, esse trabalho de ajuste é imprescindível (GARCEZ, 2004, p. 09)

Este trabalho de reajuste do texto envolve: enfatizar as ideias principais; reordenar as informações; substituir ideias inadequadas; eliminar ideias desnecessárias; alcançar maior exatidão para as ideias; acrescentar exemplos, conceitos, citações, argumentos; eliminar incoerências; estabelecer hierarquia entre as ideias; criar vínculos entre uma ideia e outra. Após alguns rascunhos, o texto ainda não está pronto. É preciso, ainda, rastrear problemas na superfície do texto como ortografia, acentuação, pontuação, etc. Como Guedes (2009, p. 22) destaca, “o ato de ler implica sempre percepção crítica, interpretação e “reescrita” do lido”.

Nesta perspectiva, escrever um texto leva tempo e envolve um processo trabalhoso, pois cada indivíduo tem o seu próprio tempo para sedimentar a informação, de forma que o conhecimento seja consolidado. A atividade escrita, então, deve ser proposta em etapas, de modo que o aluno reescreva o seu texto, a partir de suas interações com o professor e os possíveis leitores, internalizando informações referentes a esse processo e visualize a produção de texto como um processo e não como produto, vinculada ao contexto de produção em que está sendo escrita.

1.3.2. Reescrita e dialogismo

A reescrita é uma das etapas da concepção que vê a escrita como processo. Guedes (2009), ao tratar desta questão, afirma que dentro do processo de escrever o texto estão o autor e sua compreensão crítica do ato de ler, que tem início na relação entre a leitura da palavra escrita e o entendimento do mundo pelo autor. O autor levará em consideração, na composição do texto que escreve, para quem é o texto; quanto ao entendimento de quem lê, do interlocutor, Guedes (2009, p. 16) afirma que o autor precisa considerar para quem o texto é matéria-prima para o alongamento de sua inteligência de mundo.

O texto, assim, se constitui em um diálogo entre o entendimento do produtor do texto com o entendimento do leitor. Entretanto, no âmbito da escola, a produção de texto vivenciada pelo aluno, geralmente, tem sido um falso diálogo privado com o professor:

Falso porque, na verdade, também o professor não é verdadeiramente um leitor, que gosta ou não gosta do que leu, que responde às inquietações manifestadas no texto. O professor não dialoga com o texto; apenas o avalia a partir de critérios alheios (GUEDES, 2009, p. 51).

O aluno por estar treinado, consegue produzir certos tipos textuais, geralmente o dissertativo, com a finalidade de escrever a redação para o vestibular ou para obter nota do professor. O aluno se expressa, assim, com textos dissertativos que não passam de um conjunto de palavras organizadas em frases dispostas “em forma de texto”. Essa prática de escrita exclui o leitor e caracteriza as produções escolares como redações escolares e não discursos, isto é, textos que fazem uso consciente dos recursos linguísticos, com a finalidade de produzir diferentes efeitos de sentido sobre os leitores.

1.3.3 O processo de escrita em Língua Estrangeira

Escrever em língua materna é um processo que se constitui em um desafio para os estudantes brasileiros, que desenvolvem uma espécie de resistência a ela (vide trabalhos como de Guedes (2009) e de Conceição (2000, 2002, 2004, 2011, 2012; 2015). Em Língua Estrangeira, essa resistência pode ser mais forte ainda, por ser uma atividade complexa, que envolve diversos fatores tais como: o conhecimento de mundo, o conhecimento linguístico, o propósito em escrever na língua alvo.

A habilidade da escrita no âmbito do ensino de línguas estrangeiras, de acordo com Bastos (2003), durante muito tempo, tornou-se algo condicionado a modelos que podiam impedir a criatividade e as infinitas possibilidades de sentido do sistema linguístico por parte de quem escreve. Muitos professores de inglês usavam a escrita apenas como um exercício de fixação de gramática e retenção de vocabulário.

De acordo com Almeida Filho (1993), na aprendizagem formal de línguas (materna ou estrangeira), tem-se enfatizado a gramática e não o seu uso como ferramenta de comunicação. Segundo o autor, é diferente aprender a regra, que envolve conhecimento sobre a língua, e aprender o uso da língua, conhecimento para realizar tarefas através da língua.

O ensino da escrita tratado apenas como exercício de gramática e vocabulário pode acabar frustrando o aluno quando ele tentar produzir textos em contextos comunicativos. Para Almeida Filho (1993), muitas vezes, o professor não leva em conta o conteúdo, o sentido global

do texto ao trabalhar a escrita em língua estrangeira. Isso pode levar ao desinteresse e à desmotivação do aluno por não saber o que e como escrever.

Grabe & Kaplan (1996) afirmam que as habilidades escritas não são adquiridas naturalmente, pois devem ser culturalmente transmitidas, na escola ou em outro ambiente. O exercício da escrita envolve treino, instrução, prática, experiência e propósito. Para os autores, a escrita não é linear em planejamento e produção, por isso, deve ser uma atividade orientada. É importante para o escrevente ter tempo para um planejamento e uma revisão global. Dessa forma, a revisão do professor pode melhorar as habilidades dos escreventes, que devem visualizar a atividade da escrita como um processo que envolve a avaliação, diagnóstico e reflexão.

Connor (1999, p. 03) afirma que “os estudantes de inglês como segunda língua frequentemente mencionam que quando eles escrevem em inglês eles traduzem, ou tentam traduzir, palavras, frases e organização na sua própria língua”. Quando o estudante se depara com o espaço em branco a ser preenchido, ele não sabe o que escrever, nem como.

Na verdade, a proposta de produção escrita deve ir ao encontro do que propõe Bustamante (2007), em que se trabalhe com propósitos comunicativos definidos, direcionando a escrita para audiências conhecidas, dando significado a ela. Além disso, é necessário motivação para escrever, pois caso o aluno não tenha um propósito bem definido para realizar a atividade, não se empenhará na escrita.

Segundo Silva (1990), diferentes abordagens para o ensino da escrita em Língua Estrangeira surgiram: a composição controlada, a composição livre, a retórica tradicional, a abordagem da escrita como processo e a de Inglês para fins acadêmicos.

A abordagem da composição controlada teve suas origens no método audiolingual. Gorman (1979) afirma que nesta perspectiva, passava-se da substituição de palavras a sentenças em parágrafos de diferentes tipos, para a substituição de recursos literários em ensaios ou histórias. Dessa forma, a linguagem consistia na manipulação de modelos fixos aprendidos por imitação. O foco, nessa abordagem, centrava-se na forma e não no conteúdo, nem no interlocutor.

A composição livre surgiu em contraposição à composição controlada e consistia em motivar o aluno a escrever de forma rápida e extensiva, sem se atentar aos erros. A ênfase recaía na quantidade de parágrafos e construções que o aluno seria capaz de construir a partir de um dado vocabulário.

Na década de 60, em reação à composição livre surgiu a abordagem da retórica tradicional. Silva (1990) afirma que essa abordagem tinha a intenção de fazer uma ponte entre

a composição controlada e a livre. O foco recaía na análise do discurso em palavras, sentenças e parágrafos e a classificação do discurso em descrição, narração, exposição e argumentação. Havia também a preocupação com sintaxe, ortografia e pontuação, assim como com o estilo.

Na década de 80, uma outra abordagem surgiu e começou a tomar força: a escrita como processo. De acordo com Silva (1990), a escrita, nesta abordagem, consistia em expressar ideias e significados. O foco recaía sobre o conteúdo, as ideias e os sentidos do texto produzido. O papel do professor era ajudar os alunos a gerarem ideias, revisarem, ou corrigirem o texto.

A escrita em Inglês para fins acadêmicos, de acordo com Silva (1990), é uma abordagem que prioriza os diferentes tipos de discurso acadêmico que são determinados pela comunidade acadêmica. Aprender a escrever, nesta perspectiva, é socializar-se nesta comunidade. O autor, sobre a concepção de escrita nesta abordagem, afirma: “Escrita é a produção de prosa que seja aceitável em uma instituição acadêmica americana, e aprender a escrever é parte de se tornar socializados para a comunidade acadêmica”⁹ (SILVA, 1990, p. 17). Dessa forma, o texto produzido pelo aluno deve pertencer a um tipo reconhecível de gênero discursivo utilizado na academia.

Esta última abordagem, somada à abordagem da escrita como processo são as que mais se aproximam das intenções desta pesquisa, que buscou estimular a produção escrita com vistas a promover o letramento no gênero *abstract*. A escrita, na abordagem do Inglês para fins acadêmicos e da escrita como processo, incentiva a apropriação dos gêneros discursivos utilizados na academia, a partir de uma visão processual na qual a reescrita tem papel imprescindível.

1.3.4 Correção: definição e tipos

A correção é um dos procedimentos didáticos mais importantes no processo de ensino de produção textual. É por meio dela que o professor faz a mediação da aprendizagem.

Serafini (1994) define correção como o conjunto de intervenções que o professor faz, primeiramente, para apontar defeitos e erros e, posteriormente, para avaliar. Entretanto, neste trabalho adotamos uma concepção de correção como interação, como mediação por meio da qual, de acordo com Conceição (2004), o professor deve se colocar mais distante do juiz, do avaliador e mais próximo do interlocutor que está disposto a dialogar com o texto e seu autor:

⁹ Writing is the production of prose that will be acceptable at an American academic institution, and learning to write is part of becoming socialized to the academic community

O professor terá um retorno mais positivo se assumir uma postura construtiva e interativa na correção, tendo em vista que o aluno deixará de considerar a escrita do texto como tarefa escolar que se cumpre ao entregar a versão única e definitiva ao professor (CONCEIÇÃO, 2004, p. 324)

Em relação à correção, outro aspecto abordado por Serafini (1994) diz respeito aos tipos de correção mais utilizadas entre os professores. A autora classifica as correções em três tipos: indicativa, resolutiva e classificatória. Ela aponta que a maioria dos professores oscila entre dois tipos de correção, a resolutiva e a indicativa.

A correção indicativa, para a autora:

Consiste em marcar junto à margem as palavras, frases e períodos inteiros que apresentam erros ou são poucos claros. Nas correções desse tipo, o professor frequentemente se limita à indicação do erro e altera pouco; há somente correções ocasionais, geralmente limitadas a erros localizados, como os ortográficos e lexicais (SERAFINI, 1994, p. 113).

Este tipo de correção, conforme se pode verificar, atem-se geralmente aos aspectos superficiais dos textos, limitando-se a correções ocasionais, geralmente erros localizados, como ortográficos e lexicais.

A correção resolutiva diz respeito ao tipo de intervenção escrita em que o professor corrige todos os erros do texto, reescrevendo palavras, frases e períodos. Neste caso, resta ao aluno, no máximo, passar a limpo o texto, caso esta tarefa seja exigência do professor para fechamento da nota de avaliação.

A correção classificatória é a terceira estratégia de correção de textos apontada por Serafini (1994). Essa correção consiste na identificação não ambígua dos erros realizados por meio de uma classificação.

Ruiz (2013) ainda aponta um tipo de correção chamado textual-interativa, caracterizada por comentários longos escritos em sequência ao texto do aluno. Esses comentários são escritos em forma de pequenos “bilhetes” e tratam dos problemas do texto.

Trata-se de comentários mais longos do que os que se fazem na margem, razão pela qual são geralmente escritos em sequência ao texto do aluno (no espaço que aqui apelidei de “pós-texto”). Tais comentários realizam-se na forma de pequenos “bilhetes” (mantereí as aspas, dado o caráter específico desse tipo de texto) que, muitas vezes, dada sua extensão, estruturação e temática, mais parecem verdadeiras cartas.

Esses “bilhetes”, em geral têm duas funções básicas: falar acerca da tarefa de revisão pelo aluno (ou, mais especificamente, sobre os problemas do texto),

ou falar, metadiscursivamente, acerca da própria tarefa de correção pelo professor (RUIZ, 2013, p. 63).

Conceição (2015) aponta que a correção textual-interativa, embora pressuponha a ação responsiva na correção, dificulta a tarefa do professor, por ser necessário retomar no bilhete, ao final do texto, um problema que pode estar localizado no início ou em diferentes trechos da produção textual. Dificulta também a localização dos problemas pelo escrevente. Além disso, o professor pode, mesmo no bilhete, prender-se apenas a problemas gramaticais, deixando de lado as relações de sentido mais determinantes da qualidade textual.

Por essa razão, Conceição (2016)¹⁰ propõe uma correção que chama de misto-discursiva, a qual, de acordo com a autora:

Para a efetivação desse método de correção, são necessárias intervenções a partir das quais o problema detectado seja indicado/marcado/destacado com clareza (por exemplo: sublinhado, circulado, ou manchado com cor diferente do revisor Word). Para cada problema destacado, é necessário que seja oferecida uma sugestão ou um esclarecimento, próximo ao local onde o problema foi detectado, em forma de diálogo, recado, a respeito dos motivos que levaram o leitor/corretor a destacar aquele problema, para que a correção oriente a reescrita que se espera como resposta a esse tipo de correção. As sugestões de alteração podem ser de diversas ordens: supressões, acréscimos, deslocamentos ou substituições, que podem variar desde um item lexical, ou período, até vários parágrafos, a depender do problema de sentido detectado e sempre visando à orientação e à motivação da reescrita. Os comentários devem ser sempre orientados por critérios de correção que se atenham, primeiramente, às questões discursivas, à coerência global e local dos efeitos de sentido pretendidos no diálogo proposto (CONCEIÇÃO, 2014, p.27).

Essa estratégia de correção consiste em o problema identificado ser indicado com clareza, por meio de trechos (períodos ou parágrafos), ou palavras sublinhadas, circuladas, manchadas com cores diferentes, (por exemplo, por meio do revisor de texto do Word). Após a indicação do problema, é necessário que seja oferecida uma sugestão, uma orientação ou um esclarecimento em forma de diálogo, a partir do qual o leitor ou corretor aponta o que o levou a destacar o problema. Esse apontamento deve ser feito próximo ao local onde o problema foi detectado, de forma a facilitar a localização do problema pelo escrevente durante a correção para realizar a consequente reescrita.

¹⁰ O texto em que a autora descreve e demonstra detalhadamente esse tipo de correção está em fase de publicação como capítulo de livro (No prelo, pela Editora Pontes). Tivemos contato com esse método de correção durante o nosso estágio de docência, em 2014, quando participamos das aulas de Escrita e Ensino ministradas pela docente na Faculdade de Comunicação, Artes e Letras da UFGD.

Os comentários, na correção misto-discursiva, devem ser guiados por critérios que priorizem, num primeiro momento, questões discursivas relacionadas à coerência global e local da produção escrita. Em razão disso, o corretor deve ter claramente explicitado aos escreventes os critérios discursivos utilizados na correção. No caso deste trabalho, foram utilizadas as chamadas qualidades discursivas (GUEDES, 2009), num total de quatro, as quais serão explicitadas mais adiante. Tais qualidades nortearam tanto as correções quanto os comentários do corretor nos textos analisados neste trabalho.

A correção misto-discursiva prevê que nos comentários podem ser feitas sugestões que levem o escrevente a realizar diferentes operações linguísticas, tais como supressões, acréscimos, deslocamentos ou paráfrases de diferentes partes do texto. As alterações podem levar o escrevente a promover reescritas de um item lexical, um período, ou de vários parágrafos (CONCEIÇÃO, BIASOTTO, 2015).

Outra recomendação importante que esta estratégia de correção prevê é que os problemas formais, referentes à superfície do texto, ainda que sejam os mais aparentes na produção escrita, devem ser objeto de preocupação (para a realização de comentários no texto)¹¹ somente quando as relações de sentido estiverem bem consolidadas no texto do escrevente.

Dessa forma, Conceição (2015) afirma que, ao utilizar a correção misto-discursiva, caberá ao professor interpretar as hipóteses de escrita do escrevente em função dos efeitos de sentido que o escrevente pretende propor, levando em conta o gênero em questão, para apontar sugestões de correção visando à reescrita. A autora enfatiza que apenas destacar os problemas, sem dar a orientação necessária de forma que o escrevente repense e reescreva é transformar uma hipótese de escrita sobre a qual o escrevente deve ser desafiado a pensar, em um “erro” que precisa ser corrigido, como se a escrita textual fosse um produto final na primeira versão e não um processo.

Vistos os tipos de correção, passemos aos critérios utilizados ao corrigir as produções escritas dos sujeitos durante a geração de dados para desta pesquisa.

1.3.5. As qualidades discursivas

Guedes (2009) propõe a necessidade de reescrita de textos com base em critérios orientados por quatro qualidades discursivas, que deverão ser trabalhadas a partir da primeira versão elaborada pelo escrevente, sempre prevendo que outras versões poderão/deverão ser

¹¹ Isso não significa que o professor não deva diagnosticar os problemas formais de escrita dos seus alunos para trabalhá-los em momentos específicos em sala de aula. O que deve ser evitado é o direcionamento da correção para os problemas formais em detrimento dos problemas de sentido.

elaboradas, para que haja correspondência entre o meio expressivo e o efeito de sentido que se busca produzir.

As quatro qualidades discursivas propostas por Guedes (2009) são por ele denominadas de unidade temática, questionamento, objetividade e concretude. Estas qualidades discursivas são entendidas como um conjunto de características que determinam a relação dialógica que o texto vai estabelecer com seus leitores e não só diretamente com eles, mas também com os demais textos que o antecederam na história dessa relação (GUEDES, 2009).

Conceição (1998) considera as qualidades discursivas a maior contribuição de Guedes para a didática de ensino de produção textual, Conforme afirma a autora:

Elas servem de parâmetro tanto para o professor como para o aluno. Ao professor, auxiliam no momento do ensino da produção de textos, dando-lhe clareza dos aspectos a que deve dirigir o olhar (às vezes um pouco viciado nos aspectos formais) no texto do aluno. Ao aluno, servem como um guia (tanto da produção do texto original como das reescritas), já que, através delas, podem-se descobrir as qualidades e os defeitos que aquele discurso tem no diálogo que pretende estabelecer com seu presumível leitor (CONCEIÇÃO, 1998, p. 28).

As qualidades discursivas unidade temática, objetividade, concretude e questionamento, de acordo com Guedes (2009), são instrumentos que encaminham o exercício do discurso entendido como colocação em funcionamento de recursos expressivos da língua. A principal característica destas qualidades está na interlocução, promovida por meio do diálogo entre a língua falada e a língua escrita.

As qualidades discursivas da unidade temática, da objetividade, da concretude e do questionamento já estão presentes em nossa fala, principalmente naquelas instâncias de nossa prática da língua falada em que temos a necessidade de produzir um discurso mais claro, mais preciso e mais persuasivo. Em situação de diálogo, é comum que essas qualidades discursivas sejam alcançadas pela contribuição dos interlocutores envolvidos. Trata-se de orientar o aluno para que desenvolva a habilidade de aplicá-las na situação dialógica peculiar da língua escrita, em que o interlocutor está fisicamente ausente. As qualidades discursivas tratam, portanto, da constituição do leitor no ânimo e nos cálculos do escritor e não apenas no mundo lá fora porque o leitor é um íntimo constituinte do texto e não apenas um virtual, exterior e estereotipado destinatário de um texto de um determinado gênero (GUEDES, 2007, p.1).

Dessa forma, o autor propõe o uso de uma estratégia para o ensino da escrita, que é exercitado constantemente na língua falada.

1.3.5.1. Qualidade discursiva Unidade Temática

A unidade temática, de acordo com Guedes (2009), dá ao leitor um rumo que o orienta no trabalho de atribuir sentido a cada uma das palavras que lê para que estabeleça uma relação de sentido entre elas. Caso o escrevente mude de assunto e não mantenha uma continuidade, o leitor será obrigado a construir sucessivas hipóteses sobre o possível tema do texto que lê. Em relação à qualidade discursiva da unidade temática, Conceição (2015) afirma que no texto só interessa apresentar a informação que converge na direção do esclarecimento da questão a ser equacionada na produção escrita.

Dessa forma, para estabelecer a unidade em um texto, é necessário escolher apenas uma questão para apresentar ao leitor e esse é o primeiro passo para promover o dialogismo na produção escrita. A delimitação de um tema e a identificação de suas partes componentes e das relações que essas partes mantêm entre si é que tornam tanto uma conversa quanto um texto interessante. Assim, sem a composição de um todo, não há interlocução, logo, não haverá diálogo.

No *abstract*, por exemplo, essa unidade se constitui na relação entre o título e as partes constituintes do gênero em questão, como objetivos, metodologia, resultados e conclusão. Logo, para que haja unidade temática, é preciso escrever um texto em torno de uma questão central do início ao final, e de forma coesa.

Entretanto, além de unidade, é necessário que o escrevente não só proponha uma questão, mas a problematize. É disso que trata a qualidade discursiva do questionamento a ser apresentada a seguir.

1.3.5.2 Qualidade discursiva Questionamento

Não basta apenas postular uma questão, ela precisa ser problematizada, constituindo um fio condutor que leve o leitor a envolver-se com o texto.

De acordo com Conceição (2015), a qualidade do questionamento tem a função de levar o escrevente a descobrir e a selecionar uma questão de pesquisa dentre várias possibilitadas por uma temática. Para a autora, esta qualidade determina que o leitor se mova com o texto, concorde ou discorde de algum posicionamento na produção escrita. Sem o estabelecimento da qualidade discursiva questionamento, o leitor perde o interesse pelo texto. Guedes dá a seguinte orientação sobre como produzir um texto levando em consideração esta qualidade discursiva:

Trate de um problema, de um conflito, equacione-o, encaminhe-o, proponha uma solução, se tiver uma, mas uma solução útil, ao alcance da mão, executável agora mesmo. De nada adianta dizer que todos os homens deveriam dar-se as mãos para que o mundo fosse melhor. Propostas desse tipo já se revelaram inviáveis milhares de vezes. Se não tiver uma, organize uma maneira original de encaminhar uma reflexão interessante a respeito dela. Ou, ainda, descubra uma questão a respeito da qual ninguém ainda disse nada. Só faz sentido escrever a respeito de alguma coisa que não está pronta nem clara em nossa cabeça; o que já está lá pronto e claro já está também pronto e claro para nossos leitores (GUEDES, 2009, p. 120-121).

Guedes (2009) postula que o questionamento deve envolver o leitor, de forma que o mobilize e o convoque a participar da solução, ou do equacionamento do problema apresentado pelo texto, com o objetivo de que o texto dê ao leitor um bom motivo para ser lido, mantendo-o interessado e motivado a prosseguir com a leitura.

No texto acadêmico, por exemplo, o questionamento refere-se à conceituação de um problema de pesquisa. Gil (2006) afirma que o problema na pesquisa acadêmica se refere a algum obstáculo, a alguma barreira a ser enfrentada pelo pesquisador de alguma área de conhecimento. Logo, a qualidade discursiva do questionamento no gênero *abstract* está presente de forma que entre diversos temas disponíveis para investigação, o questionamento é o ponto-chave para a formulação do problema que se almeja investigar. Dessa forma, todo problema de pesquisa surge a partir de um questionamento.

1.3.5.3 Qualidade discursiva Objetividade

A qualidade discursiva da objetividade refere-se ao fornecimento das informações necessárias para que o leitor faça inferências e tire suas próprias conclusões, a partir dos dados que encontra no texto. Para isso, o autor deve, por meio da antecipação de possíveis dúvidas ou objeções do leitor, oferecer as informações que julgar pertinentes. Guedes (2009) afirma que esta qualidade é necessária para o leitor compreender o texto, de modo que o autor deve apresentar todas as informações necessárias para que a mensagem fique clara:

A objetividade tem a função de levar o escrevente a compreender a importância da peculiar relação que deve manter com seus leitores e consigo mesmo para constituir-se enunciador. É a qualidade que deve levá-lo a ver-se de fora (como um leitor do próprio texto) e a postular um leitor exigente que deve receber todas as informações necessárias para compreender/inferir satisfatoriamente a questão proposta, sem ver desconsiderada sua capacidade de inferência e sem ter de adivinhar o que deveria ser informado (CONCEIÇÃO, 2015, p. 17).

De acordo com Conceição (2015), três aspectos são importantes ao se tratar da objetividade: as dúvidas que a escrita pode provocar no leitor, as objeções que as informações podem provocar e, por fim, as inferências que o leitor será capaz de fazer. Dessa forma, esta qualidade possibilita ao escrevente avaliar a suficiência de informações que uma interlocução à distância requer.

A objetividade nos textos do gênero *abstract*, por exemplo, diz respeito à suficiência de informações para compreensão dos objetivos da pesquisa, do contexto no qual se enquadra, da metodologia empregada, dos resultados obtidos, de forma que o leitor sinta interesse em ler o artigo ou trabalho completo. Como afirmam Jordão e Martinez (2009), um resumo acadêmico, diferentemente da sinopse de um romance ou filme, que deixa o leitor curioso na expectativa de ler ou assistir para descobrir a trama da estória, conta o final da estória (os resultados da pesquisa), pois tem a função de ajudar o pesquisador a selecionar os artigos que lhes interessam. Logo, o escrevente deve postular um leitor exigente que precisa receber todas as informações necessárias para compreender satisfatoriamente o que a pesquisa propõe.

1.3.5.4. Qualidade discursiva Concretude

O princípio que norteia a qualidade discursiva da concretude é o de que não basta apenas dizer, afirmar algo; é preciso “mostrar” dados para convencer o leitor. Guedes (2009) afirma que a concretude garante que a questão abordada seja expressa com precisão, de modo que não restem dúvidas ao leitor a respeito das intenções do autor.

Fale de coisas concretas, de coisas específicas, de particularidades, de diferenças, [...] mostre, por meio de fatos, ações, exemplos, pequenos relatos de situações ocorridas, [...]. Dê a seus leitores condições de uma concreta identificação e de um concreto confronto com ele ou com sua atividade cotidiana (GUEDES, 2009, p. 120).

No gênero *abstract*, a qualidade discursiva concretude, por exemplo, constitui-se por meio da apresentação de dados específicos sobre a pesquisa apresentada no texto, da descrição da metodologia, assim como dos resultados apresentados por meio de fatos. Esses aspectos caracterizam a qualidade da concretude no *abstract*. Esta qualidade discursiva, no texto acadêmico, refere-se à necessidade de apresentar dados e informações, ao invés de fazer afirmações vagas e generalizadas a respeito da pesquisa no texto.

No contexto desta investigação, utilizamos as qualidades discursivas mencionadas como critério de análise dos textos produzidos pelos sujeitos no gênero selecionado, o *abstract*.

CAPÍTULO 2 - A METODOLOGIA DA PESQUISA

2.1 A pesquisa em Linguística Aplicada

O presente trabalho constitui-se como objeto de investigação da Linguística Aplicada, em que a linguagem é concebida como uma prática social, seja no contexto de aprendizagem de língua materna ou de outra língua, em um contexto qualquer onde surjam questões relevantes sobre o uso da linguagem (PAIVA, 2000 citado por MENEZES, 2009).

De acordo com Menezes (2009), a Linguística Aplicada nasceu como uma disciplina voltada para os estudos sobre o ensino de línguas estrangeiras, mas sua configuração atual é de uma área imensamente produtiva, responsável pela emergência de uma série de novos campos de investigação transdisciplinar, de novas formas de pesquisa e de novos olhares sobre o que é ciência.

Uma característica da Linguística Aplicada (LA) é lidar com tarefas práticas, além do fato de apresentar um caráter transdisciplinar e não se limitar à aplicação de teorias linguísticas, como muito se debateu quando a área ainda estava em seu início. Conforme afirma Celani:

A LA como área de conhecimento é vista hoje como articuladora de múltiplos domínios do saber, em diálogo constante com vários campos que têm preocupação com a linguagem. Tendo em vista que a linguagem permeia todos os setores de nossa vida social, política, educacional e econômica, uma vez que é construída pelo contexto social e desempenha o papel instrumental na construção dos contextos sociais nos quais vivemos, está implícita a importância da LA no equacionamento de problemas de ordem educacional, social, política e até econômica (CELANI, 2000, p. 19-20).

A importância da Linguística Aplicada deve-se não apenas ao fato de atender a uma necessidade prática, mas também em responder ao que a sociedade precisa, conforme afirma Leffa (2001). Nesse sentido:

Linguística Aplicada é a ciência que parece talhada para atender a essas necessidades. Qualquer ciência tem a obrigação de dar um retorno à sociedade. A Linguística Aplicada dá esse retorno de duas maneiras: através da prestação de serviços e pela pesquisa. (LEFFA, 2001, p. 5).

De acordo com Leffa (2001), a investigação em Linguística Aplicada presta serviços à sociedade, por exemplo, quando assessora o professor na preparação de material de ensino de línguas, materna ou estrangeira, ou quando aprimora um instrumento de trabalho para o tradutor

que precisa verter um texto de uma língua para outra. Para Moita Lopes, a Linguística Aplicada trata-se:

... de pesquisa de natureza aplicada em ciências sociais [...] Trata-se de pesquisa aplicada no sentido em que se centra primordialmente na resolução de problemas de uso da linguagem tanto no contexto da escola quanto fora dele, embora possa também contribuir para a formulação teórica, como a chamada pesquisa básica [...] A LA é uma ciência social, já que seu foco é em problemas de uso da linguagem enfrentados pelos participantes do discurso no contexto social (MOITA LOPES, 1996, p. 19-20).

Uma outra característica da Linguística Aplicada destacada por Leffa (2001) diz respeito ao fato de este campo de estudo não trabalhar com informantes, pois requer, no mínimo, sujeitos que atuam de maneira participativa e colaborativa na pesquisa, e a partir dela produzem novos saberes.

Dessa forma, não se busca mais aplicar uma teoria, como afirma Rojo (2006), a um dado contexto para testá-la. Nem explicar ou descrever conceitos e processos presentes em certos contextos, sobretudo escolares, à luz de determinadas teorias. De acordo com a autora, a questão na LA não se trata de qualquer problema, definido teoricamente, mas de questões com relevância social o suficiente para exigirem respostas teóricas que tragam ganhos a práticas sociais e a seus participantes.

Nesse sentido, atendendo a uma necessidade emergente no contexto acadêmico local, o presente estudo considerou a geração de dados em um curso de língua inglesa instrumental, com o intuito de qualificar os participantes a produzirem textos acadêmicos do gênero *abstract*. Concordando com Leffa, nesta investigação prestamos um serviço à comunidade e, ao mesmo tempo, geramos uma pesquisa.

O trabalho adotou como método a pesquisa qualitativa. Oliveira (2010, p. 22) destaca que este método consiste em “analisar e interpretar os dados, refletir e explorar o que eles podem propiciar buscando regularidades para criar um profundo e rico entendimento do contexto pesquisado”. De acordo com o autor, em pesquisa qualitativa, o pesquisador faz parte da pesquisa, e é o primeiro instrumento dela. Segundo Moita Lopes (1994), a pesquisa qualitativa foi muito utilizada em Linguística Aplicada, na área de pesquisa em sala de aula, e focou, especialmente, no processo de ensino/aprendizagem e não no produto da aprendizagem, aspecto característico de pesquisa positivista.

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa do tipo pesquisa-ação, pois consiste em um trabalho participativo, realizado durante as aulas do curso de Língua Inglesa Instrumental

ministrado por esta pesquisadora. Buscava analisar não apenas o produto, ou seja, o resultado da produção textual dos sujeitos, mas o processo de escrita e reescrita, com vistas a propor soluções para os problemas de linguagem detectados.

Segundo Miranda e Resende (2006), a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa que articula a relação entre teoria e prática no processo de construção do conhecimento. Ela visa à mudança de atitudes, de práticas, de situações, de condições de produtos, de discursos (BARBIER, 2007, p.106). Dessa forma, a pesquisa-ação é uma estratégia para que as mudanças necessárias se tornem possíveis.

De acordo com Thiollent (1985), “sob a perspectiva metodológica da pesquisa-ação, os pesquisadores da educação estariam em condição de produzir informações e conhecimentos de uso mais efetivo, inclusive ao nível pedagógico”, o que possibilitaria condições para ações com vistas a transformações dentro de seu ambiente de ensino. Como afirma Thiollent:

Pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. (THIOLLENT, 1985, p. 14)

Dessa forma, uma investigação pode ser qualificada como pesquisa-ação quando houver uma ação por parte das pessoas envolvidas no processo investigativo, promovida a partir de um projeto de ação social ou da solução de problemas coletivos.

Nesta pesquisa, discutiremos os resultados de uma investigação que teve como objetivo testar uma didática específica de ensino de produção textual escrita em Língua Inglesa, centrada no desempenho discursivo dos escreventes, com a finalidade de levá-los “a estabelecerem uma nova relação com a própria escrita, a partir de ações autoconscientes e reflexivas, acerca do seu processo de escrita e reescrita” (CONCEIÇÃO e BIASOTTO, 2015, p. 13).

Os textos produzidos serão analisados sob a perspectiva interpretativista, focando dois aspectos da produção escrita dos *abstracts*, por meio da análise: 1) das características relativamente estáveis do gênero *abstract*: objetivos, aspectos teórico-metodológicos, resultados e conclusão e 2) da prática de correção desta pesquisadora, tomando como critério as quatro qualidades discursivas propostas por Guedes (2009): unidade temática, questionamento, objetividade e concretude.

2.2 Contextualização da pesquisa

A geração de dados para esta pesquisa foi realizada no Centro de Línguas da Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD.

A UFGD foi criada em 29 de julho de 2005, pela Lei nº 11.153, a partir do desmembramento do Centro Universitário de Dourados, CEUD, *campus* da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a UFMS. O CEUD, antes de ter este nome adotado, era conhecido como Centro Pedagógico de Dourados e começou a funcionar na cidade em 1971, apresentando um elevado índice de crescimento, sobretudo nas décadas de 1980 e 1990.

Em decorrência da ampliação das atividades no campus da UFMS, verificou-se a necessidade de ampliação das instalações acadêmicas. Nesse período, começou a ganhar corpo a ideia da constituição, em Dourados, de uma cidade universitária que atendesse à população com um ensino superior público, gratuito e de boa qualidade. Entretanto, apesar do crescimento do campus da UFMS e da criação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, ambos situados na já criada cidade universitária, a imensa demanda da região por ensino superior não pôde ser plenamente atendida.

Neste contexto de pleno crescimento acadêmico da região de Dourados, verificou-se a necessidade do domínio de língua estrangeira por parte dos alunos destas instituições. Assim, em março de 2000, foi criado o projeto Ala Línguas, no interior do Curso de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que teve como objetivo oferecer à comunidade cursos de Língua Inglesa e Espanhola.

A efetiva implantação da UFGD deu-se em 2005. A Universidade, inicialmente com sete cursos de graduação, passou a se expandir consideravelmente depois de sua inclusão no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.

Com a expansão da UFGD e das pesquisas realizadas na nova instituição, bem como com o crescente movimento de internacionalização no seio das universidades, constatou-se a necessidade de disseminar os saberes produzidos nesse meio, principalmente, por intermédio de uma língua estrangeira. Dessa forma, verificou-se a necessidade da expansão do projeto ALA Línguas, com objetivo de letrar a maior parcela possível da comunidade acadêmica em língua estrangeira. A partir dessas demandas, foi criado, em parceria com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFGD, em 2008, o Centro de Línguas da UFGD, decorrente do projeto de extensão ALA Línguas.

O Centro de Línguas da UFGD tinha como objetivo oferecer à comunidade em geral, bem como ao público interno da UFGD, cursos de Língua Inglesa e Espanhola, em níveis

básico, intermediário e avançado, tendo em vista a inserção do cidadão nos meios sociais e culturais. O projeto visava, principalmente, à inserção da comunidade no mundo globalizado por meio do bilinguismo. O domínio de uma língua estrangeira possibilita aos acadêmicos mergulharem em outras culturas, concedendo-lhes uma projeção social e econômica mais participativa na sociedade.

É importante salientar que, no interior do Centro de Línguas, era ofertado o curso de Inglês Instrumental, que interessa particularmente a este trabalho, onde foi realizada a pesquisa-ação. O curso de língua inglesa instrumental, a partir do qual foram gerados os dados desta pesquisa, abordou o aspecto da leitura e da escrita, porém, foi realizado um recorte, para fins de delimitação de tema, apenas a escrita de *abstracts*. O gênero selecionado levou em consideração o fato de se tratar de um dos gêneros acadêmicos mais requisitados na academia.

Apesar de no Brasil o curso de inglês instrumental, tradicionalmente abordar aspectos relacionados apenas à leitura e à interpretação de textos em língua inglesa, como demonstramos anteriormente, optamos em trabalhar, além da habilidade da leitura, com a habilidade da escrita, pois um aspecto preocupante evidenciou-se: os alunos apresentavam dificuldade de escrever em língua estrangeira, organizar e estruturar um texto, observando aspectos como a coesão e a coerência, a unidade temática, a objetividade, entre outros aspectos relacionados aos sentidos da produção escrita, assim como tinham dificuldade de utilizar recursos textuais como os marcadores discursivos, por exemplo.

Tendo em vista nossa inserção no campo da Linguística Aplicada, consideramos o contexto selecionado um local de pesquisa pertinente para a realização de uma pesquisa-ação, com o intuito de possibilitar o letramento dos sujeitos na língua inglesa por meio do gênero *abstract*.

2.3 Os sujeitos da pesquisa e a geração dos dados

No segundo semestre de 2014, quando o curso de Inglês Instrumental oferecido pelo Centro de Línguas foi ofertado, 22 alunos estavam regularmente matriculados. Os participantes eram acadêmicos de cursos de graduação e de pós-graduação de universidades locais e, dessa forma, tinham contato constante com os gêneros da esfera acadêmica, em especial o *abstract*.

Na primeira aula, foi realizado um levantamento, por meio de um questionário de sondagem (ANEXO 1), junto aos sujeitos, a fim de conhecermos a área de estudo de cada um. Os sujeitos eram alunos dos cursos de graduação em Engenharia agrícola (2 alunos), Agronomia (2 alunos), Psicologia (1 aluno), Biotecnologia (2 alunos), Engenharia de Produção (2 alunos), Biologia (3 alunos), Ciências Contábeis (2 alunos), Enfermagem (1 aluno) e Letras

(2 alunos). Os participantes que estavam na pós-graduação pertenciam ao curso de mestrado em Biologia Geral (2 alunos), Enfermagem (1 aluno) e Bioprospecção (2 alunos). Por meio do questionário de sondagem, foi possível verificar que os sujeitos pertenciam a diferentes áreas de conhecimento.

Apesar do contato frequente com o gênero *abstract*, muitos relataram, no questionário de sondagem, que não se sentiam preparados para escrever em língua estrangeira nas diversas atividades da universidade que exigem o domínio do inglês, conforme relatam S5 e S8:

No meu curso da faculdade escrevemos artigos em inglês e precisamos fazer resumos em inglês pra congressos. Eu sei um pouco de inglês, mas não acho que escreva bem, sempre peço pra um amigo escrever ou traduzir pra mim” (S5 - Questionário de sondagem).

Preciso muito melhorar a proficiência na leitura e escrita em inglês, faço psicologia e temos que ler e escrever em inglês com frequência (S8 – Questionário de sondagem).

Esses posicionamentos indiciam que os sujeitos não se sentiam confiantes o suficiente ao escrever em língua estrangeira e existia a percepção de que a competência comunicativa na língua inglesa precisaria ser desenvolvida. O grande interesse dos sujeitos que procuram o curso, no entanto, é para melhorar a superfície do texto, isto é, os aspectos gramaticais da língua, como ortografia, concordância, regência, pontuação.

No primeiro encontro, foram explicados aos sujeitos os objetivos do curso, o teor da pesquisa a ser realizada a partir da didática implementada e sua contribuição para a universidade, assim como a importância das atividades a serem desenvolvidas durante o curso para eles próprios. Todos preencheram uma autorização para que os textos produzidos pudessem ser analisados. Foi esclarecido, também, que seus nomes seriam mantidos em sigilo. Assim, todos seriam identificados por meio de um código (S1, S2, S3 e assim sucessivamente).

Para a constituição do *corpus* da pesquisa, estabelecemos como critério a seguinte delimitação: seriam analisados apenas *abstracts* dos sujeitos que apresentassem, no mínimo, três versões. Isso facilitaria a análise qualitativa dos movimentos de escrita e reescrita em processo. Além disso, só comporiam o *corpus* da pesquisa os sujeitos que autorizassem o uso dos dados na pesquisa. Dessa forma, são 12 os sujeitos, e os textos analisados, em sua 1ª versão e correspondentes reescritas, totalizam um número de 43 *abstracts*.

Os 43 textos resultaram do fato de que as produções escritas pelos sujeitos durante o curso, tiveram de 3 a 5 reescritas, sempre orientadas pela intervenção didática realizada pela ministrante, com o objetivo de levá-los a desviar o olhar de modelos de texto estereotipados

para que olhassem para o seu texto e para o seu discurso, do ponto de vista qualitativo de suas produções.

Em razão da necessidade de reservar tempo para a reflexão coletiva em sala de aula, as reescritas eram realizadas, pelos sujeitos, extraclasse. Durante as aulas, foram analisados coletivamente diversos *abstracts* publicados em anais de congressos, assim como os próprios *abstracts* escritos pelos sujeitos da pesquisa. A análise coletiva dos textos em sala levou em consideração os dois critérios que norteiam a análise dos dados deste trabalho: as características relativamente estáveis do gênero e as qualidades discursivas.

2.4 A organização da análise dos dados desta pesquisa e o foco interpretativista

As análises foram divididas em dois momentos: 1) o da análise da estratégia de correção utilizada e 2) o da análise dos *abstracts* escritos e reescritos pelos sujeitos, com o objetivo de verificar os movimentos de escrita e reescrita de forma a captar indícios da evolução e dos retrocessos dos participantes, bem como das contribuições e das limitações desta pesquisa.

As atividades de escrita e reescrita realizadas foram analisadas sob a perspectiva interpretativista e consideraram duas perguntas: 1) quais foram as mudanças qualitativas mais significativas nos *abstracts* reescritos durante o processo vivenciado? 2) quais as reações dos sujeitos às correções realizadas?

Para a análise qualitativa dos *abstracts*, tomamos como critério as quatro qualidades discursivas propostas por Guedes (2009) e já explicitadas (ver item 1.3.5, p.73): unidade temática, objetividade, questionamento e concretude.

Segundo Celani (2005), o procedimento do paradigma qualitativo-interpretativista remete ao campo da hermenêutica, no qual a intersubjetividade é bastante forte, pois há um delineamento das percepções dos processos, por parte do pesquisador. Para Moita Lopes (1994), a pesquisa interpretativista é uma construção social, não somente focalizada em uma objetividade por parte do pesquisador, devido ao caráter subjetivo implicado na interpretação dos dados. Dessa forma, de acordo com Erickson (1990) a preocupação do pesquisador na perspectiva qualitativo-interpretativista é “a construção de significados através das suas interpretações dos dados analisados” (ERICKSON, 1990, p. 79).

Segundo Pinheiro (2011), na pesquisa interpretativista, o conhecimento é construído na interpretação da linguagem, por meio de um processo de interação entre investigador e investigado, e, por essa razão, sempre aberto a novas interpretações.

Outra característica da perspectiva interpretativista, de acordo com Celani (2005), está relacionada ao planejamento prévio, que é mais difícil, pois decorrem mais riscos e mais problemas imprevistos, pois se trata de uma situação aberta, com um fim não previsível (*open-ended*).

Neste tipo de pesquisa, a proteção dos participantes é necessária. Por essa razão, Celani afirma:

É indispensável o consentimento informado, esclarecido, na forma de diálogo contínuo e reafirmação de consentimento ao longo da pesquisa. Esse diálogo possibilitará ao pesquisador certificar-se de que os participantes entenderam os objetivos da pesquisa, seu papel como participantes, ao mesmo tempo que deixa clara a esses a liberdade que têm de desistir de sua participação a qualquer momento. A preocupação do pesquisador deve ser sempre a de evitar danos e prejuízos a todos os participantes a todo custo, salvaguardando direitos, interesses e suscetibilidades. Já que não poderá nunca eliminar a relação assimétrica de poder, porque, afinal de contas, quem toma decisões do ponto de vista epistemológico, e também do ponto de vista dos procedimentos (CELANI, 2005, p. 110)

Por essa razão, neste trabalho, os sujeitos foram informados da pesquisa a ser realizada durante as aulas, e que só seriam utilizadas as informações e textos daqueles que autorizassem seu uso para fins de pesquisa, assim como se certificou o sigilo dos participantes da pesquisa. A partir de uma análise descritiva e interpretativista do processo de geração de dados, realizado por meio de questionários, diário de campo e produções de texto, passemos as análises, nas quais demonstraremos, primeiramente, em que aspectos incidem as correções desta pesquisadora, e em, seguida, os movimentos de reescrita que evidenciam o trabalho com as qualidades discursivas, buscando observar a presença/ausência dessas qualidades para verificar se houve melhoria discursiva nos textos a partir das correções realizadas nas produções escritas dos sujeitos.

CAPÍTULO 3 - ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A apresentação da análise será dividida em três partes: relato da intervenção didática para geração de dados; análise da prática de correção da professora e análise dos *abstracts* escritos e reescritos pelos sujeitos, tomando como critérios as características relativamente estáveis (BAKHTIN, 2003) do gênero *abstract* e as qualidades discursivas (GUEDES, 2009).

3.1 A intervenção didática para geração de dados

A principal tarefa desta pesquisa foi possibilitar que os sujeitos se apropriassem do gênero *abstract*, a partir de uma pesquisa-ação, conforme já esclarecido. Para isso, foi preciso, conforme afirma Guedes (2009), transformar teoria em metodologia, tomando cuidado para que o aprendizado não se resumisse à uma técnica para a escrita de *abstract* ou à reprodução de um modelo. É importante destacar que, durante a geração de dados, foi a primeira vez que utilizei a estratégia de correção misto-discursiva, e existiu um receio de que não seguisse uma metodologia e sim utilizasse uma técnica, como na produção de redação escola, por exemplo, seguindo a receita da introdução, desenvolvimento e conclusão. Veremos a partir das análises como ocorreram os trabalhos.

O curso de Inglês Instrumental a partir do qual os dados foram gerados teve um encontro semanal de três horas aula cada um, totalizando 40 horas aula no semestre. O curso foi ministrado nas dependências do Centro de Línguas da UFGD, entre os meses de Agosto a Dezembro de 2014.

O processo realizado durante as aulas teve como foco levar os sujeitos a perceberem que a escrita não é dom, ou que deva reproduzir modelos de escrita pré-estabelecidos para os gêneros em foco. Escrever texto é um processo, e o objetivo da intervenção didática, considerando esse pressuposto, foi levar os sujeitos a construírem maior competência discursiva e linguística na língua inglesa por meio não só da familiarização com as características do gênero, mas também da apropriação das qualidades discursivas.

Essa postura em relação a escrita foi inédita para os sujeitos participantes e para mim enquanto professora, pois até a realização desta pesquisa, trabalhávamos a produção escrita, sobretudo, com o objetivo de atribuir uma nota e levar os alunos a cumprir as tarefas previstas para o curso. É preciso reconhecer que meu objetivo principal, ainda que inconsciente, não era estabelecer a comunicação, nem me constituir uma interlocutora, mas cumprir com zelo minha tarefa de professora.

Por essa razão, a efetivação, na prática, da concepção de escrita como processo constituiu-se como um desafio constante: apesar de conhecer a teoria referente à escrita como processo, as antigas práticas referente a uma escrita entendida como produto final na primeira versão, centrada na correção da superfície do texto, ainda estavam presentes em minha prática. Por muitas vezes, li o mesmo texto por horas e a mesma correção por muito tempo, tentando verificar se havia deixado algum fio solto, se tinha deixado algo escapar, se minha antiga prática se cristalizava com evidência naquela produção. A correção da primeira versão das produções dos alunos constitui-se na mais desafiadora prática que já vivenciei na minha profissão. Era preciso romper paradigmas, superar o medo de “errar” e a insegurança que o novo sempre traz consigo. Eu tinha, de certo modo, uma segurança por ter vivenciado um processo semelhante durante o estágio de docência na disciplina Escrita e Ensino, ministrada por minha orientadora; contudo o processo era direcionado para o ensino de língua materna e o foco era em textos não científicos.

Como já mencionamos, o público atendido pelo curso instrumental a partir do qual os dados desta pesquisa foram gerados constituiu-se, predominante, por pessoas que estão no meio acadêmico e inseridos em um contexto de constante produção científica. Porém, apesar de participarem de tal esfera de atividade, muitos dos alunos não conseguem produzir um *abstract* eficaz para apresentar em eventos científicos, ou para compor um artigo, um trabalho de conclusão de curso, uma dissertação ou tese. Assim, para a elaboração do resumo em inglês, muitos acadêmicos recorrem a estratégias como tradutores *online*, traduções palavra por palavra de uma língua para outra, ou pagam a um terceiro para realizar a tarefa de adequar o resumo na língua estrangeira, não possuindo autonomia para a realização de tal tarefa.

Até a realização desta pesquisa, apesar de sempre fazer dezenas de observações referentes à organização linguística e estrutural do resumo, a resposta qualitativa nas produções era mínima. Concluímos, portanto, que grande parte dos problemas poderia não estar nos alunos, mas, no que se referia à minha prática de ensino de produção textual escrita que precisava ser repensada. É claro que entre os alunos há uma espécie de medo ou insegurança que permeia o processo de produção textual escrita ainda que seja em língua materna, o qual fica, ainda mais exacerbado, quando se trata da produção textual escrita em língua estrangeira, no nosso caso, em língua inglesa.

Para reeducarmos o direcionamento do olhar durante a correção textual, precisávamos recorrer a outros critérios de correção diferentes do que utilizávamos. Nesse sentido, a contribuição do estágio de docência foi fundamental. Decidimos recorrer ao conceito das qualidades discursivas, utilizado pela docente no estágio para a reflexão, análise e correção dos

textos (em língua portuguesa) em processo de produção. Firmamos a hipótese de que na escrita em língua estrangeira, tal qual constatou a docente no trabalho realizado com a produção escrita em língua materna, os textos em língua inglesa também poderiam ser trabalhados a partir do foco no estabelecimento das relações de sentido, guiado por critérios bem estabelecidos.

Tínhamos observado o discurso daquela docente a respeito da ocorrência de um processo de esvaziamento de sentido da escrita na escola, em que se produzem textos sem a percepção de que se escreve para um leitor e, assim, o processo não se constitui como algo significativo para o escrevente. Aquelas reflexões certamente não exclusivas para o ensino de produção textual em língua portuguesa. No meu trabalho em língua inglesa, eu já buscava formas de me tornar mais que uma professora corretora ou avaliadora de textos, e sim uma leitora ativa dos textos dos meus alunos, visto que “O leitor e a perspectiva de ser lido é que dão vida ao texto, ao discurso e ao exercício da escrita. Se não há leitor, não há “vida”, não há processo criativo” (CONCEIÇÃO, 2015, p.2).

É dessa forma que, durante o curso de formação, cujos dados desta pesquisa foram gerados, buscamos levar os alunos a perceberem que escrevem para um leitor, podendo este ser um membro de comissão avaliadora de um evento, o professor-orientador, o colega, os leitores de um periódico ou revista, enfim, um leitor que irá responder à interlocução proposta (ação responsiva, conforme postula Bakhtin), já que o texto não deve ser escrito apenas para preencher as linhas de um trabalho ou cumprir uma tarefa exigida na escola ou na universidade.

Foi necessário que me lembrasse diversas vezes que o processo de escrita é construção e não produto. Muitas vezes, ao ler o *abstract* dos sujeitos, me colocava na posição de corretora e não de leitora, corrigindo os erros mais aparentes na superfície textual, apenas substituindo palavras que considerava inadequadas. Após a leitura da correção feita, apagava essa correção e redirecionava o olhar apenas para aquilo que favorecesse a progressão qualitativa do texto. Foi um intenso processo de autorregulação do fazer didático.

Percebi, pouco a pouco, que durante as reescritas, a correção exaustiva priorizando aspectos gramaticais dificultaria a reescrita do texto por parte do aluno e aumentaria sua insegurança ao escrever em inglês; por essa razão, apesar de algumas correções resolutivas terem sido realizadas, estas eram bem pontuais. O olhar mais atento para a superfície do texto foi realizado nas últimas versões, quando as relações de sentido já estavam bem estabelecidas.

No entanto, os interesses dos sujeitos na primeira aula não iam ao encontro as metas estabelecidas para o curso. A grande preocupação que demonstraram, na primeira aula, era ler e escrever em inglês, sabendo utilizar estruturas modelo adequadas para a tradução ou a escrita na língua alvo. Isso evidencia uma inversão de valores, isto é, os sentidos a serem construídos

parecia pouco importar, a preocupação era ” “aprender” a estrutura e a gramática da língua alvo, conforme aponta S5: “Eu sempre estudei inglês, mas ainda tenho dificuldade de gramática e de usar as palavras corretas para cada situação, especialmente para traduzir meus artigos e abstract” (S5 - Questionário de sondagem).

Os sujeitos foram desafiados a produzirem a primeira versão dos *abstracts* já na primeira aula sem, no entanto, ter sido fornecida nenhuma orientação a respeito do gênero. Pretendíamos que a primeira produção servisse de diagnóstico.

Na primeira aula, eu já me encontrava em sala quando os alunos começaram a chegar. Na hora prevista para o início da aula, solicitei a escrita de um *abstract*. Informei que poderiam tomar como referência um projeto de pesquisa em andamento ou concluído. A reação dos alunos a esse pedido pode ser vista nos relatos a seguir:

Senti espanto, mas depois passei a ficar mais calma e por fim mais confiante (S3 – Questionário de avaliação).

Na primeira aula senti pânico, durante o processo foi tentativa e erro, aprendendo com os erros, no final do processo estou satisfeita, mas preciso melhorar” (S5 – Questionário de avaliação).

A turma levou em torno de 50 minutos para escrever o *abstract*. Eles tiveram liberdade de consultar dicionários impressos e tradutores online. As produções foram recolhidas e os sujeitos informados de que os *abstracts* seriam analisados, corrigidos e devolvidos na próxima aula para a reescrita. Nesse momento, S5 expressou o incômodo verbalmente: “teacher, vai estar cheio de erros, hein” (Diário de pesquisa, 19/08/2014). Esse fato indicia que na cultura escolar daquele sujeito, a produção textual é vista como produto final na 1ª versão.

Nesse momento, apesar de internamente compartilhar os receios de S5, a maior preocupação era como realizar a correção daqueles textos: o que olhar em um primeiro momento? Como ignorar os desvios de gramática e como atentar apenas ao aspecto discursivo orientado pelas qualidades discursivas, se desde que comecei a lecionar, corriji textos orientados pelos desvios da norma-padrão? E, por fim, outro conflito se formava: Como apresentar aos sujeitos uma nova forma de conceber a produção textual se, até então, compartilhava de suas concepções monológicas, com o intuito apenas de cumprir uma tarefa.

Conceição (2015) faz algumas considerações a respeito do modo como os alunos geralmente concebem a produção textual: uma tarefa a ser entregue ao professor e não uma proposta de interlocução à distância.

Após recolher todas as produções, projetei em *Power Point* um *abstract* escrito por um aluno que tinha realizado o curso no semestre anterior e, após a análise da estrutura composicional do gênero e das qualidades discursivas do resumo, informei aos sujeitos que a mesma análise seria realizada nos *abstracts* escritos por eles durante o curso.

No segundo encontro, após o diagnóstico realizado nas produções escritas na primeira aula, constatei que as primeiras versões não se caracterizavam como pertencentes ao gênero *abstract*, devido à ausência das principais partes componentes de um resumo acadêmico (conforme demonstração mais adiante). Dessa forma, foram planejadas aulas que conjugassem estudo e reflexão a respeito da estrutura do gênero em questão e também acerca das qualidades discursivas que serviriam de orientação para a análise/correção qualitativa (pelo professor) e para a conseqüente reescrita dos *abstracts* (pelos alunos). A elaboração de atividades que atendessem aos objetivos mencionados foram realizadas a partir de um intenso estudo do conceito das qualidades discursivas e da correção misto-discursiva.

Apesar de todas as aulas do curso terem sido planejadas previamente, a segunda aula não seguiu o rumo previsto no planejamento, por essa razão, foi necessária sua adaptação. Percebi que os sujeitos não possuíam um amplo vocabulário de expressões e termos mais usados em inglês no gênero *abstract*, sendo necessário abrir alguns parênteses para tratar dessa parte linguística importante e indispensável para a escrita se concretizar, pois, como escrever se não conheciam as palavras adequadas para isso?

Até o terceiro encontro, as aulas tiveram um enfoque maior na estrutura composicional do gênero *abstract*, assim como expressões e termos mais utilizados na língua inglesa no gênero em questão. A partir do quarto encontro, o enfoque da aula centrou-se na análise qualitativa dos *abstracts*, momento em que tomamos as quatro qualidades discursivas como norte. A essa altura, os sujeitos já sabiam que as qualidades seriam utilizadas como critério de análise, correção e orientação das reescritas.

É importante destacar que, para as análises coletivas dos *abstracts*, durante as aulas, os textos escritos ou reescritos pelos alunos eram previamente selecionados de forma a contemplar as áreas de todos os participantes do curso. Por isso, ora analisávamos coletivamente um *abstract* da área de engenharia, ora um da área de Letras, e assim por diante. S9 faz algumas considerações a respeito da variedade de textos que permeou o processo: “A didática e os exemplos com textos diferentes em sala foram ótimos para facilitar o aprendizado do *abstract*” (S9 - Questionário de avaliação, S9). Essa variedade de textos possibilitou que nos sensibilizássemos quanto às diferenças em relação à construção do conhecimento científico em diferentes áreas, algo que não aconteceria se a turma fosse composta por alunos de uma mesma

área. Alunos da área de ciência da saúde, por exemplo, constroem seus abstracts de forma rigorosa, adequando-se às normas dos periódicos, e apresentam, em sua maioria, as seções objetivos, métodos, resultados e conclusão, escrevendo de forma sucinta, sem muitos detalhes nas seções mencionadas. Por outro lado, o resumo da área de ciências humanas, apesar de seguir as orientações de periódicos, apresenta as seções contextualização-justificativa do tema, “com o intuito de evidenciar o compromisso não apenas profissional, mas também social” (LEITÃO; PEREIRA, 2014, p. 59), objetivo, referencial teórico ou procedimento metodológico, resultados e conclusão. Além destes aspectos, o resumo da área de humanas apresenta uma organização discursiva em que o autor apresenta maior riqueza de detalhes, mesmo que de forma sintética.

Durante as correções, uma das estratégias utilizadas foram as análises coletivas e a leitura pública do texto. A cada aula era dada a oportunidade para alguém disponibilizar seu *abstract* para ser projetado no *Datashow* para a leitura coletiva pelo grupo. O principal objetivo da leitura pública (tanto de textos modelo (*abstract* já publicados) como dos *abstracts* em produção oferecidos para a análise pelos sujeitos), era favorecer a compreensão de que o texto é uma proposição de diálogo com outros leitores, é uma proposta de interlocução à distância com o leitor (apesar de, no momento da leitura em sala, os interlocutores estarem presentes). Como afirma Conceição, a leitura pública em sala é um recurso metodológico, por meio da qual “presentifica-se” o leitor distante.

O escrevente responsabiliza-se pelo seu dizer diante dos leitores desde a fase de produção de seu texto; supera o medo de errar; incentiva e agiliza a reescrita textual, visto que o professor não tem condições de corrigir semanalmente todos os textos reescritos e, com a análise coletiva do texto do colega ou do texto modelo, cada escrevente “enxerga” os problemas similares em seu próprio texto e parte para novas reescritas, mesmo sem que o professor tenha corrigido individualmente seu texto (CONCEIÇÃO, 2015 no prelo, p.12)

A leitura pública caracterizava-se como um momento tenso para os sujeitos, a princípio, pelo medo da exposição e inevitavelmente da crítica. Também era um momento crítico para a professora-leitora, pois deveria sugerir, dialogar com o texto e isso deveria ser feito imediatamente após a leitura. Como ainda não havíamos nos acostumado a ler um texto orientado pelas qualidades discursivas, esse era um árduo exercício, pois não teria a oportunidade de ler o mesmo texto por diversas vezes. Entretanto, nesses momentos de leitura coletiva, não só os alunos aprenderam muito, mas eu também, pois eles enxergavam coisas que eu não tinha visto ou sequer tinha pensado.

Outra atividade recorrente foi a compilação das últimas versões reescritas e entregues, em que os sujeitos selecionavam um texto e faziam considerações sobre ele, segundo os critérios qualitativos definidos para a análise (as qualidades discursivas) e segundo a estrutura prevista para o gênero, entregando-o ao final da aula para o escrevente. Dessa forma, a leitura das produções escritas pelo outro, levou-os a criar autonomia e a corrigir/reescrever, mesmo sem a interferência do professor, em alguns casos, o seu texto.

É importante ressaltar que a primeira versão foi escrita em uma folha solta. A partir da segunda versão, os textos foram redigidos em no programa *Microsoft Word*, geralmente em casa, e as reescritas eram encaminhadas por *e-mail*.

Cada sujeito produziu de 3 a 5 reescritas. A seguir, apresentamos a tabela 1 com a quantidade de versões produzidas pelos sujeitos em cada versão.

Tabela 1: Resumo quantitativo das versões reescritas por 12 sujeitos

VERSÕES DO <i>ABSTRACT</i> ESCRITAS E REESCRITAS					
12 Sujeitos	Nº de 1º versão	Nº de 2º versão	Nº de 3º versão	Nº de 4º versão	Nº de 5º versão
	12	12	10	6	3
Total	43 versões				

Como se verifica, até a segunda versão, todos os sujeitos realizaram reescritas. A quarta foi produzida por um número mais reduzido de participantes, apenas 6, e uma quinta versão foi produzida por 3 sujeitos. Isso evidencia que alguns participantes da pesquisa precisaram realizar mais reescritas para melhorar qualitativamente seu texto e a decisão de realizar ou não a reescrita foi do aluno. Certamente que essa decisão dependeu do empenho, do letramento do aluno no gênero e na língua alvo. O importante a ser destacado é o fato de o sujeito ter o direito de decidir por si mesmo, tendo como referência critérios qualitativos para analisar o próprio texto.

Apresentaremos a seguir as reescritas realizadas por área.

VERSÕES DO <i>ABSTRACT</i> ESCRITAS E REESCRITAS POR ÁREA					
Número de versões					
Ciências Humanas	1º versão	2º versão	3º versão	4º versão	5º versão
Psicologia	1	1	1	1	1
Linguística, Letras e Artes					
Letras	2	2	2	2	1
Engenharias					
Engenharia de Produção	1	1	1		
Ciências Biológicas					
Biologia e Bioprospecção	5	5	4	2	1
Ciências Agrárias					
Agronomia	1	1			
Ciências da Saúde					
Enfermagem	1	1	1	1	
Nutrição	1	1	1		

Como se verifica, os sujeitos pertencentes a área das Ciências Humanas e Biológicas, foram os que mais realizaram reescritas, escrevendo até 5 versões. Na área de ciências biológicas, verificamos que apenas 1 sujeito realizou 5 reescritas, enquanto o sujeito da área de Engenharias escreveu três versões e o da Saúde quatro. É claro que as necessidades de reescrita são individuais e variam de sujeito para sujeito, no entanto, verificamos, a partir do quadro, que aqueles pertencentes à área de engenharias e agrárias apresentam certa resistência quanto à reescrita, o que verificamos durante as correções, pois alguns comentários não foram acatados ou considerados, com a justificativa de não serem recorrentes na área de atuação do sujeito.

As análises coletivas de *abstracts*, produzidos ou não pelos sujeitos, foram realizadas constantemente, observando-se a presença/ausência das qualidades previstas para análise e as características do gênero em foco. Em alguns momentos do curso, abordamos construções linguísticas típicas do estilo utilizado em um *abstract*. Na correção, procuramos levar o escrevente a refletir sobre seu processo de escrita e reescrita do ponto de vista da interlocução e dos efeitos de sentido possibilitados pelo seu texto. A etapa da correção era a mais difícil para a professora e para os alunos. A dúvida de por onde começar a corrigir e o que corrigir nos fazia ler e reler o mesmo texto muitas vezes e após a correção, o mesmo acontecia. Para os participantes, o desafio era como atender aos comentários da professora. Alguns perguntavam, durante o curso, “Por quê realizar estas intervenções”? Era necessário responder a estas perguntas não com respostas teóricas, mas práticas, mostrando o desenvolvimento linguístico-discursivo de textos a partir da estratégia utilizada.

Procuramos realizar as correções frequentemente, em um processo contínuo, incentivando a reelaboração do texto, mas nem sempre as reescritas ocorreram somente após a correção. Houve casos em que o sujeito reescreveu após a leitura de um colega, após a análise coletiva ou mesmo após sua própria análise. Esse fato indicia que os sujeitos conquistaram certa autonomia no processo e a visão de que a primeira versão não deve ser vista como produto final.

Fiad (2013) adota a concepção de escrita como um trabalho movido pela reescrita, o que significa levar os sujeitos a perceberem que a primeira versão de uma produção escrita não deve ser vista como definitiva. Neste trabalho, podemos dizer que mantivemos uma concepção semelhante a essa.

Entendemos que, por meio dessas estratégias didáticas, os participantes podem perceber que “escrever é reescrever” (RINCK e MANSOUR, 2013, p. 618), e que escrever é um processo especialmente importante por tratar-se de uma língua estrangeira. É por meio dele que se pode facilitar a apropriação da língua, também. Os sujeitos foram levados a compreender a importância de reescrever seus *abstracts* a partir das análises individuais e coletivas orientadas pelos critérios estabelecidos. Essas orientações, bem definidas, parecem ter sido proveitosas aos escreventes, conforme destacam S10 e S11:

A principal qualidade das aulas é a didática, aprendi que por melhor que meu texto pareça, sempre podemos melhorar nossos resultados (S10 – Questionário de avaliação).

Aprendi técnicas que melhoraram minha capacidade de interpretar e escrever colaborando para o mestrado! (S11 – Questionário de avaliação).

Tomando como direcionamento a concepção de escrita como processo e como relação dialógica, é necessário que a metodologia de trabalho como o ensino da escrita (e também a pesquisa) possibilite o estabelecimento dessa dialogia.

Essa perspectiva foi buscada neste trabalho, por meio de uma prática em que a relação professor-leitor X texto X escrevente e, conseqüentemente, a execução de uma correção orientada pelas relações de sentido (analisadas por meio das qualidades discursivas) foi intensamente buscada. Isso requereu, sem dúvida, uma mudança na direção do olhar do pesquisador em formação, o que resultou em mudança de percurso na prática docente.

Não foi um caminho fácil, por vezes, no meio dessa caminhada, pensamos em voltar a utilizar a prática tradicional, a voltar a dirigir meu olhar para a superfície textual e a retomar meus conhecidos exercícios estruturais, afinal, já tínhamos todas as aulas prontas, o material didático já era nosso velho conhecido, não seria necessário nos debruçarmos em reflexões e passarmos pela angústia das novas descobertas.

O que é possível verificar, ao olharmos criticamente para o processo, é que não foram só os alunos que vivenciaram uma situação de aprendizagem, no nosso caso, houve uma necessária mudança de paradigma, de modelo de ensino. Foi um processo em que os obstáculos e os conflitos pareciam insuperáveis. No entanto, ao final, quando refletimos a respeito da própria prática, e constatamos os deslocamentos feitos, percebemos que os obstáculos ganham um colorido diferente, passam a representar suporte para novas e arrojadas mudanças, representam, maturidade profissional que busquei na qualificação buscada no PPG Letras-UFGD.

A seguir apresentamos as análises das correções dos textos dos alunos para entender como foi a efetivação desse processo na prática.

3.2 Análise das correções efetivadas pela PQ e dos *abstracts* produzidos pelos sujeitos

As concepções do fazer e do discurso científico não são as mesmas em diferentes áreas. Seja pela orientação dos periódicos que variam por área, ou pelas convenções que permeiam cada área. Por essa razão, as análises serão apresentadas por áreas de conhecimento, de acordo com a classificação estabelecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (CAPES)¹². Dentre essas grandes áreas, investigaremos cinco: Linguística, Letras e Artes, Engenharias, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias e Ciências da Saúde.

Linguística, Letras e Artes

Análise das Correções

Nesta seção da pesquisa, centraremos a análise na correção realizada durante o trabalho efetivado com os sujeitos da pesquisa. Pretendemos, com esta análise, verificar em quais aspectos se centraram os comentários e as correções e se eles influenciaram as reescritas. Para isso, demonstraremos as três versões de um dos sujeitos para que possamos ter uma visão comparativa desses procedimentos e dos resultados obtidos.

O primeiro texto corresponde à 1ª versão do abstract do sujeito S2. Após a análise das correções dessa versão, demonstraremos e analisaremos as correções e os comentários efetivados na 2ª e na 3ª versão do mesmo sujeito para que possamos ter uma visão geral dos procedimentos didáticos utilizados na correção e dos resultados obtidos pelo sujeito no processo de reescrita.

Vejam, a seguir, as correções na 1ª versão do *abstract* produzido pelo sujeito:

Abstract de S2

¹² A CAPES classifica as áreas do conhecimento em: Ciências exatas e da terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes e Multidisciplinar disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_042009.pdf.

C1 - *Where is your title? (Onde está seu título?)*

C2 - *What genres? Check if your abstract need this information. If so, your reader can have doubt about what genres the author studied wrote. Give two or three samples of genres.*

This ~~article~~ paper analyzes the Works of Afonso Henrique de Lima Barreto (1882-1922), writer who transited through many genres, besides his intensive militancy in the journalism of time. In This ~~work~~ paper, we intend to study the connections between two literary genres present in the writer's work, namely, the diary and the romance.

C3 - *Is this information really important? By being detached from main issue there is a writ Problem. Limit the information related directly with author's work. It seems to be the focus of your research.*

C4 - *Is this your aim? Why do you intend to study it? An academic research usually has your own purpose. What is your aim? (Esse é o seu objetivo? Por que você pretende estudar isto? Uma pesquisa acadêmica geralmente tem um propósito. Qual o seu objetivo?)*

C5 - *Which books will you study? Which diary, Which author's novel? The reader can not guess which works you will study (Quais livros você estudará? Qual diário/ Qual romance? O leitor não pode adivinhar quais obras você estudará)*

As traduções de C2 e C3 estão em nota de rodapé¹³

Este artigo analisa as obras de Afonso Henrique de Lima Barreto (1882-1922), escritor que transitou por muitos generos, além de sua militância intensa no jornalismo de seu tempo. Este trabalho, pretende-se estudar as conexões entre dois gêneros literários presentes no trabalho do escritor, nomeadamente, o diário e o romance.

Observamos que foram utilizados vários procedimentos de correção, os quais estão marcados no texto do escrevente: em cinco situações, identificadas por “C1; C2; C3; C4 e C5”, a professora, enquanto leitora (identificada nos comentários por “C”), indica o local onde julga ter ocorrido um problema discursivo por meio de sublinhado; próximo ao problema identificado sugere uma reflexão, uma orientação a respeito do problema detectado, escrevendo o comentário em forma de diálogo. Em outras três situações, risca as palavras “article” e “work” e acrescenta a expressão “in”. Esses oito movimentos de correção efetivados revelam a utilização de duas estratégias distintas: a correção chamada misto-discursiva e a correção resolutiva. A primeira, evidencia-se dialógica e centrada nas relações de sentido mais

¹³ C2 – Quais gêneros? Verifique se seu abstract precisa dessa informação. Se sim, seu leitor poderá ter dúvidas sobre quais gêneros o autor estudado escreveu. Dê alguns exemplos de gênero. C3 - Por estar desvinculada da questão central verifica-se um problema de unidade. Limite-se aos aspectos relacionados diretamente a obra do autor. Esse parece ser o foco de seu trabalho.

profundas; a segunda revela-se monológica, visto que C “resolve” o problema pelo escrevente suprimindo palavras e sugerindo o que, segundo sua lógica, é mais pertinente.

No primeiro caso, os indícios remetem à possível pressuposição, pelo professor, de um sujeito ativo, pensante, que deve ser desafiado a pensar sua escrita; no segundo, um sujeito limitado, incapaz em sua capacidade de solucionar os problemas da interlocução proposta.

Nos cinco comentários verificamos os seguintes aspectos: em C1, foi solicitado um título para o *abstract de S1: Where is your title? (Onde está seu título?)*. Essa solicitação cumpre duas funções importantes: contribui para dar unidade ao texto e chama a atenção do escrevente para um dos aspectos que fazem parte das características composicionais que dão estabilidade ao gênero *abstract*.

A correção C2 apresenta o seguinte comentário:

C2 - *What genres? Check if your abstract needs this information. If so, your reader can have doubts about what genres the author studied wrote. Give two or three samples of these genres.*

Quais gêneros? Verifique se seu *abstract* precisa dessa informação. Se sim, seu leitor poderá ter dúvidas sobre quais gêneros o autor estudado escreveu. Dê alguns exemplos destes gêneros.

O comentário procura mostrar ao escrevente que há informações importantes para a compreensão do texto as quais não foram descritas para o leitor. Os comentários, em forma de perguntas próximas ao trecho que apresenta problema, desafiam o sujeito a reorganizar as informações de modo a tornar claro ao leitor o que ele pretende dizer, preenchendo, na reescrita, as lacunas do seu texto. Identifica-se como função do comentário, considerando os critérios de análise estabelecidos, apontar para o escrevente um problema relacionado à qualidade discursiva objetividade, pois faltavam informações para o leitor compreender o texto por si próprio. Além disso, ao incentivar que o escrevente cite exemplos de gêneros, está solicitando a melhoria da qualidade concretude, ou seja, está pedindo que seja dada maior especificidade ao trecho, por meio de exemplos, de dados concretos.

Verificamos que, no comentário C3, foi questionado a respeito da importância da informação “solta”, de forma a levar o escrevente a refletir a respeito das informações que selecionaria para o seu texto. O trecho apontado no comentário poderia ser mantido, no caso de o aluno considerá-lo relevante, entretanto, fazendo as adequações com o objetivo de não deixar a informação deslocada no texto.

O comentário C3 realizado foi o seguinte:

C3 - *Is this information really important? By Being detached from main issue there is a unit Problem. Limit the information related directly with author's work. It seems to be the focus of your research.*

Esta informação é realmente importante? Por estar desvinculada da questão central verifica-se um problema de unidade. Limite-se aos aspectos relacionados diretamente à obra do autor. Esse parece ser o foco de seu trabalho.

Verifica-se que o comentário C3 tem o objetivo de levar o aluno a refletir se a informação é essencial para o seu texto. Por se tratar de um resumo acadêmico que, na maioria dos contextos, precisa ter um número limitado de palavras, as informações precisam ser cuidadosamente selecionadas e estar diretamente relacionadas à temática da pesquisa realizada pelo sujeito. Dessa forma, o comentário tem como objetivo, por um lado, apontar um problema causado pelo excesso de informação, denunciado uma fragilidade em relação à qualidade discursiva objetividade; por outro lado, aponta para um problema na unidade temática, uma vez que há duas questões concorrendo entre si, em vez de se complementarem: a comparação de obras de Lima Barreto e sua militância como jornalista.

Em C4 temos o seguinte comentário:

C4 - *Is this your aim? Why do you intend to study it? An academic research usually has a main purpose. What is your aim?*

Esse é o seu objetivo? Por que você pretende estudar isto? Uma pesquisa acadêmica geralmente tem um propósito. Qual o seu objetivo?

O comentário C4 incide na estrutura composicional do gênero e sinaliza para o escrevente que a seção “objetivos” do *abstract* não está indicada de forma clara para o leitor. Toda investigação científica tem uma questão de pesquisa ou hipótese que visa alcançar algum resultado. Para que o leitor seja despertado em seu interesse de ler o trabalho na íntegra, é necessário que o resumo acadêmico seja claro, objetivo e delimite suas questões de pesquisa de forma precisa, de modo que o leitor se sinta curioso a verificar como o pesquisador atingiu determinado resultado. Assim, o comentário C4 evidencia, novamente, problemas de objetividade no *abstract* de S2 que, por consequência, geraram problemas de unidade temática.

Em C5 temos:

C5 - *Which books will you study? Which diary, Which author's novel? The reader can not guess which works you will study.*

Quais livros você estudará? Qual diário? Qual romance? O leitor não pode adivinhar quais obras você estudará.

O comentário C5 demonstra, por meio dos questionamentos do professor, que novamente existe um problema de falta de informações no texto de S2. Esse comentário evidencia uma intervenção com o intuito de levar o escrevente a refletir a respeito da fragilidade na qualidade discursiva objetividade, que têm a função de oferecer dados ao leitor para que ele possa tirar suas próprias conclusões a respeito do trabalho.

A seguir apresentamos a 2ª versão reescrita por S2, com os comentários.

2º versão de S2 – Presença parcial das qualidades discursivas e das características do gênero

Ficcional and autobiographical: Tensions between literary production of Lima Barreto

This paper analyzes the works of Afonso Henriques de Lima Barreto (1881-1922), a writer who transited through ~~various~~ several or different genres: from the chronic to the diary, and from the tale to the romance. In this paper, ~~we intend~~ the aim is to study the connections between two literary genres present in the writer's work, namely, the diary and romance. For both, we ~~use used~~ Diário íntimo (1956) and Recordações do Escrivão Isaías Caminha (1909). The intention is demonstrate, through author's works, His reflections on the social ills and the conflicts between the man and the writer. The theoretical framework is based on well-known names like: Candido (2006), Lukacs (2000) and Barbosa (1956), Lejeune (2008), Bakhtin (1998) among others.

C1 - Carry out a brief background about the author. Why Lima Barreto is an author that deserves to have his literary works analyzed in a research?

C2 - Good! You presented to the reader how the author wrote different genres exemplifying. It shows objectivity and concreteness.

C3 - What is the intention in studying the relations between the two literary genres and two works? You doesn't make clear the methodology, how do you intend to analyze the authors works. Remember that the reader doesn't know you and don't know

C5 - What man are talking about? (De que homem você está falando?)

C6 - Apparently it will be a bibliographical research. Right? Let the reader know it.

As traduções de C1, C2, C3, C4 e C6 estão em nota de rodapé¹⁴.

Este artigo analisa as obras de Afonso Henriques de Lima Barreto (1881-1922), escritor que transitou por ~~vários~~ vários gêneros: da crônica para o diário, e do conto ao romance. Neste trabalho, ~~pretendemos~~ o objetivo é estudar as conexões entre dois gêneros literários presentes na obra do escritor, nomeadamente, o diário e romance. Para tanto, usaremos Diário íntimo (1956) e Recordações do Escrivão Isaías Caminha (1909). A intenção é demonstrar, através de obras do autor, suas reflexões sobre os males sociais e os conflitos entre o homem e o escritor. O referencial teórico baseia-se nomes

¹⁴ C1 - Realize uma breve contextualização sobre o autor. Por que Lima Barreto é um autor importante, que merece ter suas obras literárias analisadas em uma pesquisa?; C2 - Bom! Você apresenta para o leitor como o autor escreveu diferentes gêneros exemplificando. Isso mostra objetividade e concretude; C3 - Qual é a intenção em estudar as relações entre os dois gêneros literários e as duas obras. Você não deixa claro a metodologia, nem como irá realizar a análise das obras do autor. Lembre-se que o leitor não te conhece e não sabe nada sobre o a sua pesquisa; C4 - Muito bom! Nesta versão, o leitor sabe os autores de obras que você vai estudar, não apenas o gênero; C6 - Aparentemente, esta será uma pesquisa bibliográfica. Certo? Deixe isso explícito para o leitor.

conhecidos como: Candido (2006), Lukács (2000) e Barbosa (1956), Lejeune (2008), Bakhtin (1998), entre outros.

Nesta segunda versão de S2, é possível verificar que o sujeito incorpora todas as sugestões propostas na primeira versão, por meio da correção resolutive, conforme se pode verificar nos trechos abaixo destacados:

*This paper analyzes the works of Afonso Henriques de Lima Barreto (1881-1922), em que o escrevente substitui o termo *article* por *paper*. O mesmo é observado em *in this paper*, trecho no qual o escrevente insere a preposição *in* e substitui o termo *work* por *paper*.*

A respeito desse procedimento de correção, é importante ressaltar que a atuação do professor restringe-se mais ao nível sintático do texto. Segundo Conceição (2015), a correção de aspectos relacionados à superfície textual deve ser objeto de preocupação, quanto aos comentários do professor no texto a ser reescrito, preferencialmente, na versão final, quando o olhar deve se voltar para os aspectos superficiais, importantes na edição final.

Nos comentários à 2ª versão, também observamos três intervenções de caráter resolutive por parte do professor: a supressão de *various* e a substituição por *several*; a supressão de *we intend* por *the aim is*. Neste segundo caso, a intenção parece ter sido de realizar a adequação de vocabulário recomendada de acordo com Manual do *Writing Center* da Universidade da Carolina do Norte (2014). Talvez o mais produtivo teria sido remeter S2, por meio de um comentário, à consulta do vocabulário de referência, explicitando a ele a importância do material. Ao fazer esse trabalho por S2, perdeu-se a chance de expor o aluno à descoberta de uma informação importante para a realização de outros *abstracts* que venha a produzir. Como não foi desafiado a procurar a informação por si próprio, a tendência é que em outros resumos não se atente a esse fato, já que pode acreditar que a substituição feita pela professora tenha sido por sua mera escolha estilística. Por fim, foi sugerido o acréscimo de *will*. Tal sugestão provavelmente se deu em função de se tratar de uma pesquisa que ainda seria realizada. Nesse caso, o mais recomendado, para aguçar a reflexão por parte do sujeito, seria questioná-lo se a pesquisa já foi realizada ou se era um projeto.

Além dessas três intervenções que se caracterizam como resolutive, observamos que há outras seis intervenções que podem ser caracterizadas como correções misto-discursivas, sobretudo por não se limitarem aos problemas superficiais do texto, conforme comentário C1:

<p>C1 - Carry out a brief background about the author. Why Lima Barreto is an author that deserves to have his literary works analyzed in a research?</p>
--

Realize uma breve contextualização sobre o autor. Por que Lima Barreto é um autor que merece ter suas obras literárias analisadas em uma pesquisa?

O objetivo do comentário C1 parece ser o de evidenciar a falta de um dos componentes da estrutura composicional do resumo acadêmico: a contextualização da pesquisa. Sabe-se que a importância de tal seção é dada pelo fato de revelar as circunstâncias ou descrever uma conjuntura relacionada a uma pesquisa. Nesse sentido, o comentário apontou também um problema de objetividade, pois faltam informações que contextualizem a temática do trabalho. Além da qualidade discursiva mencionada, o comentário também direciona o olhar do escrevente para o aspecto global do texto, de forma que reflita a respeito da unidade temática, já que tenta estabelecer a conexão entre as seções (contextualização, objetivos, metodologia, resultados) do abstract, a partir de informações que for acrescentar.

No comentário C2, a preocupação evidenciada no comentário dirige-se para o destaque de fatores positivos no que diz respeito à melhoria nas qualidades objetividade e concretude, conforme se pode constatar a seguir:

C2 - Good! You presented to the reader how the author wrote different genres exemplifying. It shows objectivity and concreteness.

Bom! Você apresenta para o leitor como o autor escreveu diferentes gêneros exemplificando. Isso mostra objetividade e concretude

O comentário C2 evidencia a preocupação em elogiar o fato de que a segunda versão apresenta, no trecho destacado, a presença das qualidades objetividade e concretude, ausentes na primeira versão de S2. Isso é uma evidência de que o escrevente refletiu sobre os comentários C2 e C3¹⁵, realizados na primeira escrita a respeito da falta de informações do texto, e reagiu a eles assertivamente. O importante a destacar no comentário C2, feito nesta 2ª versão reescrita, é que uma correção não deve apenas apontar problemas, deve também, como canal de interlocução, servir para elogiar, incentivar, enfim, mostrar as conquistas que o escrevente alcançou na sua reescrita.

¹⁵ **C2 - What genres? Check if your abstract needs this information. If so, your reader can have doubts about what genres the author studied wrote. Give two or three samples of these genres.**(Quais gêneros? Verifique se seu abstract precisa dessa informação. Se sim, seu leitor poderá ter dúvidas sobre quais gêneros o autor estudado escreveu. Dê alguns exemplos destes gêneros).

C3 - Is this information really important? By Being detached from main issue there is a unit Problem. Limit the information related directly with author's work. This seems to be the focus of your research. (Esta informação é realmente importante? Por estar desvinculada da questão central verifica-se um problema de unidade. Limite-se aos aspectos relacionados diretamente à obra do autor. Esse parece ser o foco de seu trabalho).

No comentário C3, a atenção centrou-se em uma questão importante no que diz respeito às características relativamente estáveis do gênero abstract: a metodologia:

C3 - What is the intention in studying the relations between the two literary genres and two works? You doesn't make clear the methodology, how do you intend to analyze the authors works. Remember that the reader doesn't know you and don't know anything about your research.

Qual é a intenção de estudar as relações entre os dois gêneros e as duas obras. Você não deixa claro na metodologia, como pretende realizar a análise das obras do autor. Lembre-se de que o leitor não sabe quem você é e não sabe nada sobre a sua pesquisa.

No comentário C3, o escrevente é questionado quanto à clareza do por quê e do como realizará a análise das duas obras literárias de Lima Barreto a que se propõe a investigar. Isso, além de tocar na questão metodológica, evidencia fragilidade nas qualidades discursivas objetividade e questionamento. Em verdade, pela leitura do resumo, o leitor não tem clareza de qual é a questão central nem a perspectiva de análise que será adotada.

No comentário C4, novamente o professor elogia a reação de S2 aos comentários feitos na versão anterior:

C4 - Very good! In this version the reader know which authors works you will study, not just the genre.

Muito bom! Nesta versão, o leitor sabe quais obras do autor você vai estudar, não apenas o gênero.

O comentário C4 evidencia que o escrevente atendeu às solicitações feitas nos comentários realizados na primeira versão, fornecendo as informações necessárias para a compreensão da pesquisa a ser realizada, o que demonstra melhoria na qualidade discursiva objetividade do resumo.

O comentário C5 foi o seguinte: *What man are talking about?* (De que homem você está falando?). O escrevente não fornece uma informação complementar de relevância para a compreensão do trecho. Esse comentário, então, teve a função de possibilitar que o escrevente avaliasse a suficiência de dados que a interlocução à distância exige.

O sexto e último comentário é uma pergunta que evidencia a dúvida do leitor para o escrevente, por falta de clareza nas informações (falta de objetividade):

C6 - Apparently it will be a bibliographical research. Right? Let the reader know it.

Ao que parece esta será uma pesquisa bibliográfica. Certo? Deixe isso explícito para o leitor

O comentário C6 denuncia uma fragilidade na qualidade discursiva objetividade, que, conseqüentemente, diz respeito à seção metodologia, uma vez que não está claro para o leitor se a pesquisa realizada será bibliográfica ou não. Com o questionamento feito, fica evidente ao sujeito que o leitor está tendo que fazer uma dedução a respeito do tipo de pesquisa a ser realizada, o que não é favorável qualitativamente ao gênero *abstract*.

A partir das sugestões e perguntas realizadas pela professora, na segunda versão, e a partir da intervenção realizada durante as aulas, S2 produziu uma quarta e última versão:

4º versão de S2 – Presença satisfatória das qualidades discursivas e das características do gênero *abstract*

Ficcional and autobiographical: Tensions between literary production of Lima Barreto

C1 - Great! There is a evidence of a context here. The reader realizes the importance of studying the authors' work.

Afonso Henriques de Lima Barreto (1881-1922) is regarded by many critics (1881-1922) as one of Brazil's and Latin America's most important writers. In his books Lima Barreto made numerous critical of Brazilian historical events such as the campaign against yellow fever, the coffee valorization policy, the participation of the Brazilian Army in the First World War, the women's advent, and criticized politicians of his time. This paper analyzes the works of the writer who transited through different genres: from the chronic to the diary, and from the tale to the romance. In this paper, the aim is to study the tensions between two literary genres present in the writer's works, namely, the diary and romance. For both, we will use Diário íntimo (1956) and Recordações do Escrivão Isaías Caminha (1909) to demonstrate, through the works, the author's reflections about social ills and the conflicts between the fictional character and the writer, present in the sociocultural and historical context during the First Brazilian Republic, linked to the position of the characters in mentioned works. A descriptive study was carried out on the basis of a bibliographical review. The theoretical framework is based on well-known names like: Candido (2006), Lukacs (2000) and Barbosa (1956), Lejeune(2008), Bakhtin (1998) among others.

C2 - I can see what is your aim now. The works you intend to study are described and the purpose of the research is being carried out is also clear to the reader.

C4 - Now it is an interesting abstract, it's clear and objective to the reader. You filled a *lack of information* and removed the excess so the abstract has unity.

C3 - Now I understand how you intend to perform the analysis.

As traduções dos comentários C1, C2, C3 e C4¹⁶ estão em nota de rodapé.

Afonso Henriques de Lima Barreto (1881-1922) é considerado por muitos críticos (1881-1922) como um dos mais importantes escritores da do Brasil e da América Latina. Este artigo analisa as obras do escritor, que transitou por diferentes gêneros: da crônica para o diário, e do conto ao romance. Neste artigo, o objetivo é estudar as tensões entre dois gêneros literários presentes na obra do escritor, nomeadamente, o diário e romance. Para tanto, usaremos Diário íntimo (1956) e Recordações do Escrivão Isaías Caminha (1909) para demonstrar, através das obras, reflexões do autor sobre os males sociais e os conflitos entre o personagem ficcional e o escritor, presente no contexto sociocultural e histórico durante a Primeira República brasileira, vinculada à posição dos personagens nas obras citadas. Um estudo descritivo foi realizado com base em uma revisão bibliográfica. O referencial teórico baseia-se nomes conhecidos como: Candido (2006), Lukács (2000) e Barbosa (1956), Lejeune (2008), Bakhtin (1998), entre outros.

¹⁶ C1 - Ótimo! Aqui temos uma contextualização. O leitor percebe a relevância do estudo da obra de Lima Barreto; C2 - Posso perceber seu objetivo agora. As obras a serem estudadas são descritas e o propósito de promover o estudo também está claro para o leitor; C3 - Agora eu entendo como você irá realizar a análise; C4 - Agora é um abstract interessante, é claro e objetivo para o Leitor Você adicionou a informação que faltava e removeu o excesso de modo que o abstracto tem unidade.

Na quarta versão de S2, observamos no comentário C1, um novo elogio à reação do sujeito aos comentários feitos na 2ª versão a respeito da falta de objetividade, isto é, à falta de informações importantes para a caracterização da pesquisa e do gênero abstract:

C1 - *Great! Here we have a context. The reader realizes the importance of studying the authors works.*

Ótimo! Aqui temos uma contextualização. O leitor percebe a relevância do estudo das obras do autor.

O comentário C1 destaca a melhora qualitativa do texto por meio da inserção da seção contextualização, na qual o escrevente “mostra” para o leitor por que Lima Barreto é um autor importante de ser estudado.

No comentário C2, percebemos uma clara evidência de que a professora está se colocando como uma interlocutora ativa do texto em processo de produção, marcado especialmente pelo uso do verbo “poder” na primeira pessoa, acompanhada da expressão “perceber” e “agora”. Essas expressões indiciam que a professora está realizando um acompanhamento processual da escrita, o que lhe permite testemunhar ao próprio escrevente o seu progresso: a expressão “agora” remete ao fato de que antes aquela informação não se fazia presente no texto:

C2 - *I can see what is your aim now. The works you inted to study are described and the purpose of the researd is being carried out is also clear to the reader.*

O comentário C2 informa o escrevente da melhora qualitativa no âmbito da delimitação dos objetivos. Essa providencia afetou positivamente o estabelecimento do foco central, da questão que orienta a pesquisa, demonstrando, assim, que o texto apresenta unidade temática e objetividade.

Os comentários C3 e C4 evidenciam a presença forte da qualidade discursiva da objetividade:

C3 - *Now I understand how you intend to perform the analysis.*
C4 - *Now it is an interesting abstract, it's clear and objective to reader you added the missing information and removed the excess so the abstract have unity.*

C3 - Agora eu entendo como você irá realizar a análise; C4 - Agora é um abstract interessante, é claro e objetivo para o leitor. Você adicionou a informação que faltava e removeu o excesso de modo que o abstract tem unidade.

Um dos principais resultados dessa correção foi levar o escrevente a se colocar como um leitor da própria produção escrita para que pudesse se projetar como um leitor exigente, que espera receber todas as informações necessárias para compreender, de forma satisfatória, a questão proposta.

O professor deixou de ser um mero avaliador do texto, com o intuito de atribuir nota, e constituiu-se em um efetivo interlocutor do texto do aluno, como afirma Conceição: “[...] concordando, discordando, questionando, dialogando, enfim, com o texto e seu autor” DATA E PÁGINA. Entretanto, o professor precisa ter o cuidado para que, “ao sugerir as alterações, com seu discurso, não anule a presença do outro (do aluno), silenciando-o (CONCEIÇÃO, 2004, p. 7)”.

Numa avaliação geral dos comentários, verificamos que as qualidades discursivas realmente deram um norte ao processo de correção, e de reescrita, na medida em que o comentário levou a dirigir o olhar para o aspecto qualitativo do texto. Houve, principalmente na 1ª e na 2ª versões, comentários que se dirigiram à superfície textual e que foram realizados de uma perspectiva monológica, já que o professor suprimiu o trecho e deu a sugestão pronta ao escrevente, contudo, observamos também que os comentários fortemente dialógicos e centrados nos sentidos do texto foram em maior quantidade, evidenciando que o professor foi, conforme afirma Conceição (p. 28), “reeducando o olhar acostumado a dirigir-se para os problemas salientes na superfície textual”.

Verificamos também que a prática de correção (inclusos os comentários) influencia diretamente na qualidade do processo e do produto do ensino. Se o professor consegue promover o diálogo, desafiar o escrevente a buscar soluções aos problemas e dar orientações claras para essa busca, a reescrita e a melhoria qualitativa do texto são consequências que podem ser esperadas.

No caso do *abstract* analisado, ainda há aspectos que poderiam ser melhorados, contudo, é importante destacar que, talvez por se tratar da primeira vez em que a pesquisadora em formação realizava o trabalho didático segundo essa abordagem (cf. item 1.3.5, na p.46), verificamos que nem sempre os comentários se ativeram à análise qualitativa dos textos, o que, provavelmente, pode ser considerado um fator limitante da evolução qualitativa dos textos, apesar das reescritas efetivamente realizadas pelos alunos.

O fato é que o professor, viciado ou acostumado a corrigir dirigindo o olhar para a superfície textual, tem dificuldade em adaptar-se a uma abordagem metodológica que enfatize o olhar para os efeitos de sentido que o escrevente pretende propor e, vez ou outra, faz uma correção que representa mero polimento gramatical. Não que essa correção não seja necessária, reafirmamos que esta não deve preceder aquela. Tal fato evidenciou-se em alguns trechos das 1ª e 2ª versões escritas por S2, em que foram apontados os problemas por meio da correção resolutive, limitando a reflexão do escrevente sobre suas estratégias de escrita.

Cabe também destacar que, no diário de pesquisa do professor-pesquisador, foi registrado que o processo de correção dos textos da pesquisa, mesmo sendo orientado por critérios bem definidos, não evitaram as dúvidas que surgiam, conforme se pode verificar nesse trecho em que a pesquisadora registra suas reflexões a respeito da própria prática: “Será que a correção está promovendo o efeito dialógico pretendido com o escrevente e o leitor? Será que estou respeitando a estrutura do gênero e ao mesmo tempo levando ao avanço qualitativo do discurso dos alunos?” (Diário de pesquisa, 16/10/2014).

Engenharias

Análise das correções

Abstract de S5

1º versão de S5 – Ausência das qualidades discursivas e ausência das características do gênero *abstract*

Feasibility study on implementing a system to capture and reuse of rainwater

Rainwater is one, abundant, infinite, and easy to handle potential natural resource. The system basically consists in collecting rainwater through gutters, vertical and horizontal conductors, and stored in reservoirs. The main criteria for analysis of drinking water are related to bacteria like salmonella, e-coli and legionella, and physical contaminants such as pesticides, lead and arsenic. The use of rainwater for non-potable use, in addition to being a low cost alternative for deployment, provides environmental, economic and social benefits to the organization.

C1 – WHERE do you intend to perform the study

C2 – You're just mentioning lots of information related to rainwater. What is the relevance of it for your research

C3 – Is it your methodology, but what do you intend to investigate in this paper)

C4 – Your title can guide you. Your abstract needs to be related with it. You can start it writing how this kind of study is important and then introduce to the reader what do you intend to do in your own research.

Estudo de viabilidade de implementação de um sistema de captação e reutilização da água da chuva

A água da chuva é um recurso natural abundante, infinito, e fácil de lidar. O sistema consiste basicamente em coletar a água da chuva através de calhas, condutores verticais e horizontais, e armazená-los em reservatórios. Os principais critérios para análise de água potável estão relacionados com as bactérias como a salmonela, e-coli e legionella e contaminantes físicos, tais como pesticidas, chumbo e arsênico. O uso de água da chuva para uso não potável, além de ser uma alternativa de baixo custo para implantação, fornece benefícios ambientais, econômicos e sociais para a organização.

Esta é a primeira versão de S5. Verificamos que o texto não apresenta a estrutura de um *abstract*, devido à ausência de formulação de uma questão de pesquisa a ser investigada, dos objetivos, enfim, da descrição dos procedimentos metodológicos, dos resultados e das conclusões. Em outros termos, a estabilidade genérica, conforme proposta por Bakhtin, para que um texto seja classificado como pertencente a um determinado gênero (neste caso, o *abstract*), não é respeitada.

Observamos que em decorrência destas fragilidades que o texto apresenta, quatro comentários foram realizados, os quais estão marcados no texto do escrevente: em quatro situações, identificadas por: “C1, C2, C3 e C4.

Em C1 é realizado o seguinte comentário:

C1 – WHERE do you intend to perform the study?

Onde você pretende realizar o estudo?

O comentário procura mostrar para S5 que a informação a respeito de onde será realizada a pesquisa faz falta no título do *abstract*, pois traria mais especificidade particularizando o objeto de estudo. Ao questionar o escrevente incentivando-o a responder à questão, verificamos que o comentário vai em direção à necessária melhoria da qualidade objetividade.

Vejam, a seguir, que o comentário C2 solicita a melhoria da qualidade discursiva unidade temática:

C2 – *You’re just mentioning lots of information related to rainwater. What is the relevance of it for your research.*

Você está apenas citando informações relacionadas a água da chuva. Qual é a relevância disto para sua pesquisa?

As informações são apresentadas de forma sequencial como em uma lista no trecho em que se encontra o comentário. O objetivo de C2 foi levar o aluno a refletir sobre a relevância das informações que seleciona para o seu texto. Por se tratar de um resumo acadêmico, que sintetiza as ideias de um artigo ou outro trabalho acadêmico, as informações precisam ser cuidadosamente selecionadas apresentando unidade e coerência. Dessa forma, o comentário aponta um problema de unidade temática, pois as ideias não estão relacionadas entre si e, por consequência, verificamos uma fragilidade na qualidade discursiva questionamento, já que o leitor não consegue descobrir qual é a questão de pesquisa ao longo do texto.

O comentário C3 incide sobre a estrutura do gênero abstract, evidenciando fragilidade na metodologia:

C3 – *Is it your methodology? But what do you intend to investigate in this paper?*

Esta é a sua metodologia? Mas o que você pretende investigar neste artigo?

A metodologia não está bem delimitada no texto, sendo difícil identificá-la: por exemplo, não é possível compreender como S5 conduzirá a análise.

Assim, o comentário C3 sinaliza para o escrevente que, apesar de haver um “embrião” de metodologia, há problemas ao longo do texto que precisam ser resolvidos, como a questão a ser investigada na pesquisa, os quais indicam fragilidade no questionamento. Sem esse aspecto delimitado, dificilmente o leitor compreenderá quais foram os encaminhamentos metodológicos da pesquisa. Assim, o comentário C3 aponta para um problema de objetividade, provocado pela ausência de questionamento.

O comentário C4, conforme se verificará adiante, tem o objetivo de apresentar uma análise geral a respeito do todo do texto, com o objetivo de levar o escrevente a refletir sobre a coerência global de sua escrita:

C4 – *Your title can guide you. Your abstract needs to be related with it. You can start it writing how this kind of study is important and then introduce to the reader what do you intend to do in your own research.*

Seu título pode guiá-lo. Seu resumo deve estar relacionado com o título. Você pode iniciar o resumo escrevendo como esse tipo de estudo é importante e, em seguida, apresentar ao leitor o que você pretende fazer em sua própria investigação.

Conforme se verifica, o comentário C4 recai sobre a organização geral do *abstract*. C4 aponta sugestões que levem o escrevente a refletir sobre o que poderia ser feito para melhorar qualitativamente seu texto, sob a perspectiva das qualidades discursivas.

Já em C5, o principal objetivo é levar o escrevente a refletir a respeito do fato de que o primeiro passo ao se escrever um texto (não só um abstract), é definir a questão em torno da qual todo o texto irá se organizar, o que corresponde, neste caso, a postular uma questão central a ser investigada. Isso garantirá a qualidade discursiva unidade temática à produção.

A seguir apresentamos a 2ª versão reescrita por S5 com comentários:

2º versão de S5 – Presença parcial das qualidades discursivas e das características do gênero *abstract*

Feasibility study on implementing a system to capture and reuse of rainwater in a block of classrooms in (at) UFGD

C1 – Good title! We can have an idea of your work

Policies and programs to sustainable drinking water consumption are growing exponentially around the world. Thousands of studies have been conducted to address this issue, especially in academic environment. Whereas rainwater is one abundant, infinite, and easy to handle potential natural resource, its attainment will occur easily. From an experimental system, analysis of the physical composition, chemical and bacteriological rainwater will be used to characterize the water and check the need for treatment. Once the rain comes into contact with the roof or other surface collection, many impurities like dust, feces of bird, bacteria and other contaminants may be washed into the storage system. The use of rainwater for non-potable use, in addition to being a low cost alternative for deployment, provides environmental, economic and social benefits to the organization.

C2 – You could introduce your aim here.

C3 – You show to the reader that your research is important and relevant).

C4 – Describe the methodology) show to the reader the steps to reach the results you want).

Estudo de viabilidade de implementação de um sistema de captação e reutilização da água da chuva em um bloco de salas de aula da UFGD

Políticas e programas para o consumo de água potável sustentável estão crescendo exponencialmente em todo o mundo. Milhares de estudos têm sido realizados para resolver este problema, especialmente no ambiente acadêmico. Considerando que a água da chuva é um recurso natural abundante, infinito, e fácil de manusear, a implantação de um sistema de água da chuva irá ocorrer facilmente. A partir de um sistema experimental, será realizada a análise bacteriológica da água da chuva, sua composição física, química para verificar a necessidade de tratamento. Uma vez que a chuva entra em contato com o telhado ou outro conjunto de superfícies, muitas

impurezas, como a poeira, fezes de aves, bactérias e outros contaminantes podem ser levados para o sistema de armazenamento. A utilização de água da chuva para utilização não potável, além de ser uma alternativa de baixo custo para implantação, fornece benefícios ambientais, econômicos e sociais para a organização.

Nesta segunda versão de S5, podemos verificar que as sugestões propostas na primeira versão foram acatadas, conforme C1 evidencia:

C1 – Good title! We can have an idea of your work

C1 - Bom título! Podemos ter uma idéia do seu trabalho.

O comentário aponta para o fato de que a inserção de um título delimita o que será estudado na pesquisa. É uma evidencia de que a qualidade discursiva objetividade foi aperfeiçoada por meio da reescrita.

No comentário C2, a atenção voltou-se para a fragilidade na estrutura do gênero: o objetivo da pesquisa:

C2 – You could introduce your aim here.

C2 - Você pode introduzir o seu objetivo aqui.

Em nenhum momento do texto é mencionado o objetivo da pesquisa, o que sinaliza, além de um problema nas características relativamente estáveis do gênero, um problema de objetividade, pois faltam informações para a compreensão da pesquisa de S5. O comentário, além de indicar para o escrevente que o objetivo é uma das partes que compõe um *abstract*, ainda sugere um determinado lugar do texto para inseri-lo.

C3 – You show to the reader that your research is important and relevant).

C3 - Você mostra ao leitor que sua pesquisa é importante e relevante.

O comentário C3, em tom elogioso, evidencia a clara intenção de incentivar o escrevente, pelo uso satisfatório da qualidade concretude, conforme se verifica no trecho em que S5 justifica para o leitor por que sua investigação é importante.

O comentário C4 centra a atenção em outro aspecto relacionado as características do gênero, a metodologia.

C4 – Describe the methodology. Show to the reader the steps to reach the results you want.

C4 - Descreva a metodologia. Mostre para o leitor os passos para alcançar os resultados desejados.

C4 aponta um problema de objetividade que afeta a metodologia da pesquisa, pois sem a descrição de como será realizada a investigação, o leitor não terá noção dos passos seguidos para a realização da pesquisa. Essa parece ser a razão do comentário C4 ter sugerido que S5 “mostre” para o leitor como obterá os resultados almejados.

“Feasibility study on implementing a system to capture and reuse of rainwater in a block of classrooms at UFGD”

C1 – Good! You title has objectivity now. The reader can have an idea what is investigation is about

Policies and programs to sustainable drinking water consumption are growing exponentially around the world. Thousands of studies have been conducted to address this issue, especially in academic environment. Whereas rainwater is one, abundant, infinite, and easy to handle potential natural resource, its attainment will occur easily. The system basically consists in collecting rainwater through gutters, vertical and horizontal conductors, and stored in reservoirs. This paper aims to develop a viable system for collection, treatment and reuse of rainwater for use in toilets (discharges and faucets) and/or cleaning of the block. The methodological steps to carry out the research include an experimental system, analysis of the physical composition, chemical and bacteriological rainwater will be used to characterize the water and check the need for treatment in order to lessen the health risks of its users. Stored water should be used only for non-potable use such as in toilets, taps into the garden and washing the block and classrooms. Once the rain comes into contact with the roof or other surface collection, many impurities like dust, feces of bird, bacteria and other contaminants may be washed into the storage system. The main criteria for analysis of drinking water are related to bacteria like salmonella, e-coli and legionella, and physical contaminants such as pesticides, lead and arsenic. The use of rainwater for non-potable use, in addition to being a low cost alternative for deployment, provides environmental, economic and social benefits to the organization. Some of these benefits is the reduction in the demand for water supplied by sanitation companies, thereby lowering the costs of drinking water, reducing the risk of floods in case of heavy rains, and spread the good image of the organization towards sustainable practices.

C2 – You present your aims, your methodology, and expected results. Now we can state that your writing production is an abstract.

C3 – There's a contextualization of your research. It has some important and relevant details about the investigation. It shows objectivity and concreteness.

Estudo de viabilidade de implementação de um sistema de captação e reutilização da água da chuva em um bloco de salas de aula na UFGD "

Políticas e programas para o consumo de água potável sustentável estão crescendo exponencialmente em todo o mundo. Milhares de estudos têm sido realizados para resolver este problema, especialmente no ambiente acadêmico. Considerando que a água da chuva é um recurso natural abundante, infinito, e fácil de manusear, a implantação de um sistema de água da chuva irá ocorrer facilmente. O sistema consiste basicamente em coletar a água da chuva através de calhas, condutores verticais e horizontais, e armazenado em reservatórios. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um sistema viável para a recolha, tratamento e reutilização da água da chuva para uso em banheiros (descargas e torneiras) e / ou limpeza do bloco. Os passos metodológicos para realizar a pesquisa incluem um sistema experimental, análise da água da chuva bacteriológica composição física, química e irá ser utilizado para caracterizar a água e verifique a necessidade para o tratamento, a fim de diminuir os riscos para a saúde dos seus utilizadores. A água armazenada deve ser usada apenas para uso não potável, como em banheiros, torneiras para o jardim e lavar o bloco e salas de aula. Uma vez que a chuva entra em contato com o telhado ou outra coleção de superfície, muitas impurezas, como a poeira, fezes de aves, bactérias e outros contaminantes pode ser lavado para o sistema de armazenamento. Os principais critérios para análise de água potável estão relacionados com as bactérias como a salmonela, e-coli e legionella e contaminantes físicos, tais como pesticidas, chumbo e arsênico. O uso de água da chuva para uso não potável, além de ser uma alternativa de baixo custo para implantação, fornece benefícios ambientais, econômicos e sociais para a organização. Alguns desses benefícios é a redução da demanda de água fornecida pelas companhias de saneamento, diminuindo assim os custos de água

potável, reduzindo o risco de inundações em caso de fortes chuvas, e espalhar a boa imagem da organização em direção a práticas sustentáveis.

Os comentários C1, C2 e C3 evidenciam a preocupação de PQ em elogiar o fato de que a quarta versão de S5 apresenta as qualidades discursivas estabelecidas como orientação para a reescrita.

C1 – *Good! You title has objectivity now. The reader can have an idea what is investigation is about.*

C1 - Bom! Seu título tem objetividade agora. O leitor pode ter uma ideia sobre o que é a investigação.

C2 – *You present your aims, your methodology and expected results. Now we can state that your writing production is an abstract.*

C2 - Você apresenta seus objetivos, sua metodologia e resultados esperados. Agora podemos afirmar que a sua produção escrita é um resumo.

C3 – *There's a contextualization of your research. It has some important and relevant details about the investigation. It shows objectivity and concreteness.*

C3 - Há uma contextualização de sua pesquisa. Tem alguns detalhes importantes e relevantes sobre a investigação. Ele mostra objetividade e concretude.

Os comentários, conforme se verifica, têm por objetivo indicar para o escrevente que as qualidades discursivas da objetividade, do questionamento e da concretude foram melhoradas no texto, possibilitando que a interlocução a distância, fosse melhor equacionada. Os comentários C2 e C3 também indicam que esta última versão do escrevente se assemelha a um *abstract*, visto que apresentam as características do gênero em foco.

Ciências Biológicas

Análise das Correções

Abstract de S4

Estimate the soil microbial biomass in areas under recovery in the municipality of Bonito/ MS

Soil indicators quality parameters are, that can be physical, chemical and biological, use for measure the soil quality. Among biological indicators one that is used the soil microbial biomass wich demonstrates how much carbon is being incorporated into organic matter The municipality and has beautiful areas that are being recovered and the goal of my project is to estimate how much this biomass is active in the soil.

C1 – The main issue of your abstract it's not clear. What issue will you analyze or discuss? Why?

C2 – You're describing soil indicator, but an abstract must describe what the researcher intend to do presenting aims, methodology, results and conclusion.

C3 – How do you intend to do it?
Via literature or experimental research?

Estimar a biomassa microbiana do solo em áreas em recuperação no município de Bonito / MS

Parâmetros indicadores de qualidade do solo podem ser físico, químicos e biológicos, usados para medir a qualidade do solo. Entre os indicadores biológicos, um que é amplamente usado é usado o que mede a biomassa microbiana do solo e demonstra quanto carbono está sendo incorporada pela matéria orgânica. O município tem belas áreas que estão sendo recuperadas e o objetivo do meu projeto é estimar o quanto essa biomassa está ativa no solo.

Nesta primeira versão de S4, não é possível identificar a questão de pesquisa, os objetivos, a metodologia nem os resultados. Na verdade, a produção escrita aproxima-se muito mais de um resumo de texto, do que de um abstract. Esse é um caso em que a expressividade do escrevente foi tão fortemente marcada que a estabilidade do gênero se rompeu (BAKHTIN, 2007). Vejamos o comentário de C1:

C1 – *The main issue of your abstract it's not clear. What issue will you analyze or discuss? Why?*

C1 - A principal questão do seu resumo não está clara. Qual questão que você irá analisar e discutir? Por quê?

O comentário sinaliza para o escrevente um problema de unidade temática, pois não é possível identificar o que o trabalho se propõe a investigar. S4 não seleciona uma questão, mas uma lista desordenada de pequenos dados desarticulados, que não compõem um todo. A unidade, então, não é percebida. A pergunta no comentário C1 desafia o escrevente a refletir a respeito das intenções de sua investigação.

A correção C2 apresenta o seguinte comentário:

C2 – You're describing soil indicator, but an abstract must describe what the researcher intend to do presenting aims, methodology, results and conclusion.

C2 - Você está descrevendo indicador do solo, mas um resumo deve descrever o que o pesquisador pretende fazer apresentando os objetivos, metodologia, resultados e conclusão.

C3 – *How do you intend to do it? Via literature or experimental research?*

C3 - Como você pretende fazer isso? Via literatura ou pesquisa experimental?

Vejamos agora a segunda versão de S4.

2º versão de S4 – Presença parcial das qualidades discursivas e das características do gênero *abstract*

Microbiological attributes to assess the quality of soil in areas under recovery in the municipa MS

C1 – Now your title is being more specific

Bonito-MS is susceptible to environmental degradation, mainly by large changes caused by deforestation of the Cerrado and Atlantic Forest areas in riparian vegetation. Indicators of soil quality have been used and interpreted to infer about the sustainability of land use systems. Monitoring the quality of the soil / substrate is extremely important in the recovery of degraded areas, in view of the need to check the efficiency of the proposed interventions to provide improved production and environmental soil functions. Considering the lack of information that can support public policies regarding the conservation of this important ecosystem in the municipality of Bonito, MS, becomes of great importance monitoring of soil that are able to detect changes due to the use and management current.

C4 – You show to your reader why your investigation is important in your area. You can describe briefly about the positive impacts of your research.

C3 – The main issue of your abstract it's not clear. What issue will you analyze or discuss? How is it connected with the previous information?

C2 – You present a contextualization about environmental degradation, but suddenly starts to talk about soil indicator. There's an unity problem here.

Atributos Microbiológicos para avaliar a qualidade do solo em áreas em recuperação no município de Bonito-MS
Bonito-MS é suscetível à degradação ambiental, principalmente por grandes mudanças causadas pelo desmatamento das áreas de Cerrado e Mata Atlântica na vegetação ciliar. Indicadores de qualidade do solo têm sido utilizados e interpretados para inferir sobre a sustentabilidade dos sistemas de uso da terra. Monitorização da qualidade do solo / substrato é extremamente importante na recuperação de áreas degradadas, tendo em vista a necessidade de verificar a eficiência das intervenções propostas para proporcionar melhor as funções do solo ambientais da produção e considerando a falta de informações que podem apoiar políticas públicas relativas à preservação desse importante ecossistema no município de Bonito, MS, torna-se de grande importância o monitoramento de solo que são capazes de detectar mudanças devido ao uso e atual gestão.

Esta versão de S4 apresenta traços de objetividade, a começar pelo título:

C1 – *Microbiological attributes to assess the quality of soil in areas under recovery in the municipality of Bonito-MS*

C1 - As propriedades microbiológicas para avaliar a qualidade do solo em áreas em recuperação no município de Bonito-MS

O título delimita o objetivo do estudo e informa o leitor sobre onde será realizada a pesquisa. Preenchendo a lacuna existente na primeira versão, onde as dúvidas já começavam pelo título do texto.

C2 alerta o sujeito sobre um problema de unidade do texto.

C2 – *You present a contextualization about environmental degradation, but suddenly starts to talk about soil indicator. There's a unity problem here.*

C2 - Você apresenta uma contextualização sobre a degradação ambiental, mas de repente começa a falar sobre o indicador do solo. Há um problema de unidade aqui.

As informações não apresentam relação umas com as outras. O sujeito inicia discorrendo sobre a degradação ambiental e de repente começa a descrever os indicadores do solo.

O comentário C3 incide sob a qualidade discursive Questionamento:

C3 – *The main issue of your abstract it's not clear. What issue will you analyze or discuss? How is it connected with the previous information?*

C3 - A principal questão do seu resumo não está clara. Qual problema você irá analisar e discutir? Como está conectada com as informações anteriores?

Não é possível reconhecer com clareza o que S4 se propõe a investigar em sua pesquisa. O que evidencia a falta de uma questão de pesquisa bem delimitada. Percebe-se que as informações são apresentadas com o intuito de cumprir a tarefa, preenche as linhas e escrever um “abstract”, e não construir um texto que dialogue com o leitor. Assim, evidencia-se uma fragilidade na qualidade questionamento.

O comentário C4 incide sobre a qualidade da Concretude:

C4 – *You show to your reader why your investigation is important in your area. You can describe briefly about the positive impacts of your research.*

C4 - Você mostra para o seu leitor porque sua investigação é importante na sua área. Você pode descrever brevemente sobre os impactos positivos da sua investigação.

Ao apresentar para o leitor os impactos positivos da investigação a ser conduzida por S4, o sujeito pode dar concretude ao seu texto, pois mostra para o leitor a relevância de sua pesquisa e não apenas afirma sua importância.

Após as correções realizadas em três versões, S4 produziu uma quarta versão:

Microbiological attributes to assess the quality of soil in areas under recovery in the municipality of Bonito-MS

The municipality of Bonito, MS, is inserted in Bodoquena Mountain Range, and concentrates the main tourist attractions of the state, because it has crystal clear rivers and places relevant scenic beauty that attracts tourists from all over the World. Despite being an ecotourism destination, Bonito-MS is susceptible to environmental degradation, mainly by large changes caused by deforestation of the Cerrado and Atlantic Forest areas in riparian vegetation; it appears that such degradation has occurred due to the replacement of native vegetation by cultivation of pastures, which are drastically affecting the rivers and streams of the county. Indicators of soil quality have been used and interpreted to infer about the sustainability of land use systems. The aim of this paper is analyze procedures for evaluating the biological indicators, such as the microbial biomass, the nitrogen mineralization in soil microbial respiration, enzymatic activity and the metabolic quotient, in areas under recovery in Bonito, Mato Grsso do Sul, Brazil. Monitoring the quality of the soil / substrate is extremely important in the recovery of degraded areas, in view of the need to check the efficiency of the proposed interventions to provide improved production and environmental soil functions. Therefore, considering the lack of information that can support public policies regarding the conservation of this important ecosystem in the municipality of Bonito, MS, becomes of great importance monitoring of soil that are able to detect changes due to the use and management current. For this, the present study proposes the monitoring of microbiological parameters such as soil microbial biomass and activity, together with physical and chemical properties, to assess the quality of the soil, to identify the practices of most conservation management.

C1 – You contextualize your research. So the reader can have an idea of the importance of your work.

C2 – There's unity and we can identify an issue that will be investigated.

C4 – There's concreteness here. You explain to your reader why your research is important and relevant.

C3- You showed your aim but what is your main issue that originated the aim? Articles, papers are writing based in a issue that need to be discussed or solved. When you have a main issue then you can go to the next step that are the aims of your work.

How are you going to reach your aims?
Via literature or experimental research?

Atributos Microbiológicos para avaliar a qualidade do solo em áreas em recuperação no município de Bonito-MS
O município de Bonito, MS, está inserido na Serra da Bodoquena Mountain, e concentra as principais atrações turísticas do estado, porque tem rios cristalinos e coloca beleza cênica relevante que atrai turistas de todo o mundo. Apesar de ser um destino de ecoturismo, Bonito-MS é suscetível à degradação ambiental, principalmente por grandes mudanças causadas pelo desmatamento das áreas de Cerrado e de Mata Atlântica no mata ciliar; parece que tal degradação ocorreu devido à substituição da vegetação nativa por cultivo de pastagens, que estão a afectar drasticamente os rios e córregos do município. Indicadores de qualidade do solo têm sido utilizados e interpretados para inferir sobre a sustentabilidade dos sistemas de uso da terra. O objetivo deste artigo é analisar os procedimentos para avaliar os indicadores biológicos, tais como a biomassa microbiana, a mineralização do nitrogênio na respiração microbiana do solo, a atividade enzimática eo quociente metabólico, em áreas sob recuperação em Bonito, Mato Grsso do Sul, Brasil. Monitorização da qualidade do solo / substrato é extremamente importante na recuperação de áreas degradadas, tendo em vista a necessidade de verificar a eficiência das intervenções propostas para proporcionar melhor as funções do solo ambientais da produção e. Portanto, considerando a falta de informações que podem apoiar políticas públicas relativas à preservação desse importante ecossistema no município de Bonito, MS, torna-se de grande importância o monitoramento de solo que são capazes de detectar mudanças devido ao uso e atual gestão. Para isso, o presente estudo propõe o monitoramento de parâmetros microbiológicos, tais como biomassa microbiana e atividade, juntamente com as propriedades físicas e químicas, para avaliar a qualidade do solo, para identificar as práticas de gestão mais conservação.

Os comentário C1, C2 e C4 incidem sobre as qualidades discursivas e ao mesmo tempo sobre a estrutura do gênero *abstract*:

C1 – You contextualize your research. So the reader can have an idea of the importance of your work.

C1 - Você contextualiza a sua investigação. Assim, o leitor pode ter uma ideia da importância do seu trabalho.

Na contextualização S4 descreve brevemente sobre a temática sinalizando para o leitor a importância do objeto de pesquisa em questão.

O comentário C2 elogia o fato desta versão apresentar unidade e uma questão de pesquisa bem delimitada. De forma, que durante a leitura não surgem dúvidas em relação a temática.

C2 – *There's unity and we can identify an issue that will be investigated.*

C2 - Há unidade e podemos identificar uma questão que vai ser investigada.

C4 – *There's concreteness here. You explain to your reader why your research is important and relevant*

C4 - Há concretude aqui. Você explica ao seu leitor por que sua pesquisa é importante e relevante

O comentário C3 sinaliza para o escrevente que, apesar da melhora qualitativa do texto, ainda há problemas de objetividade e unidade:

C3 – *You showed your aim but what is your main issue that originated the aim? Articles, papers are writing based on an issue that needs to be discussed or solved. When you have an issue then you can go to the next step that are the aims of your work. How are you going to reach your aims? Via literature or experimental research?*

C3 - Você mostrou o seu objetivo, mas o que é o seu principal problema que originou o objetivo? Artigos são escritos com base em uma questão que precisa ser discutida ou investigada. Quando você tem uma questão de pesquisa, então você pode ir para a próxima etapa, que é a delimitação dos objetivos do seu trabalho. Como você está irá atingir os seus objetivos? Via literatura ou pesquisa experimental?

Constatamos, por meio do comentário C3 que a quarta versão de S4 apresenta problemas de objetividade, pois no decorrer da leitura surgem dúvidas sobre a execução e desenvolvimento do trabalho, não sendo descrito no *abstract* como os resultados esperados serão obtidos. Além disso, apesar de verificarmos a presença da qualidade Unidade Temática ainda verifica-se uma fragilidade neste quesito, apontado por meio do comentário.

Análise do *abstract* da área de Ciências Biológicas

Abstract de S7

1º versão de S7 – Ausência das qualidades discursivas do gênero *abstract*

TITLE???

This Project aims bioprospecting pectinolytic bacterias and yeasts found in domestic organic waste collected from a restaurant in Dourados, a city that belongs to Mato Grosso do Sul State in Brazil. The composting process transforms, through microbial activity, different types of organic waste into fertilizers, improving the soil characteristics. In this process occurs a microbial succession, determined by microorganisms ability to secrete enzymes, as pectinases. Enzymes in general have different biotechnological applications, such as industry, food processing, or wastewater treatment.

C1- What is the title of your abstract?

C2- How are you going to reach your aims?
Via literature or experimental research?
You need a main issue. What is it?

Este projecto objetiva a bioprospecção pectinolítica de bactérias e leveduras encontradas no lixo orgânico doméstico coletado em um restaurante em Dourados, cidade de Mato Grosso do Sul no Brasil. O processo de compostagem transforma, por meio da atividade microbiana, diferentes tipos de resíduos orgânicos em fertilizantes, melhorando as características do solo. Neste processo ocorre uma sucessão microbiana, determinada pela capacidade de microrganismos a secreção de enzimas, como as pectinases. Enzimas em geral têm diferentes aplicações biotecnológicas, como na indústria, processamento de alimentos ou tratamento de águas residuais.

This Project aims bioprospecting pectinolytic bacterias and yeasts found in domestic organic waste collected from a restaurant in Dourados, a city that belongs to Mato Grosso do Sul State in Brazil.

Este projecto objetiva a bioprospecção pectinolítica de bactérias e leveduras encontradas no lixo orgânico doméstico coletado em um restaurante em Dourados, cidade de Mato Grosso do Sul no Brasil

S7 é acadêmico do curso de bacharelado em Biologia e, durante a realização do curso, concluía seu projeto de iniciação científica e seu Trabalho de Conclusão de Curso. Os dados citados nas produções do sujeito são referentes a esses trabalhos.

Nesta primeira versão de S7, o texto é iniciado com a apresentação do objetivo. Não contextualiza a temática que se propõe a investigar. Também não é apresentada para o leitor a finalidade da investigação, o que se pretende verificar, comprovar ou refutar. Devido a estas questões que surgem ao longo da leitura, evidenciamos um problema de objetividade.

No trecho seguinte há evidências de que a objetividade e a unidade do texto estão comprometidas:

The composting process transforms, through microbial activity, different types of organic waste into fertilizers, improving the soil characteristics. In this process occurs a microbial succession, determined by microorganisms' ability to secrete enzymes, as pectinases.

O processo de compostagem transforma, por meio da atividade microbiana, diferentes tipos de resíduos orgânicos em fertilizantes, melhorando as características do solo. Neste processo ocorre uma sucessão microbiana, determinada pela capacidade de microrganismos a secreção de enzimas, como as pectinases.

Esse trecho, apesar de ser uma sequência do trecho anterior, não apresenta relação com o que foi apresentado no início do texto. S7 iniciou o texto discorrendo sobre os objetivos da pesquisa e, abruptamente, começou a tratar do processo de transformação de lixo orgânico em fertilizantes. Verificamos, assim, que a linearidade das informações está comprometida, dificultando ao leitor processar um encadeamento lógico de ideias. Isso afeta, sobretudo, a unidade do texto.

Constatamos, também, a ausência de uma questão de pesquisa bem delimitada, assim como informações suficientes para a compreensão da pesquisa. Em outros termos, não está claro o que se pretende estudar e porquê. Isso evidencia um problema nas qualidades discursivas questionamento e objetividade, respectivamente.

BIOPROSPECTING OF PECTINOLYTIC BACTERIAS AND YEASTS FROM COMPOSTING OF DOMESTIC ORGANIC WASTE

The composting process transforms, through microbial activity, different types of organic waste into fertilizers, improving their physical, physico-chemical and biological characteristics. During this process occurs a microbial succession, determined largely by the microorganisms ability to secrete extracellular enzymes, among them the pectinases. Therefore, the possibility of bioprospecting pectinolytic microorganisms of this process is very promising. These enzymes have different biotechnological applications, from production industry application and food processing industry up to wastewater treatment. This study aimed to bioprospecting isolated bacterial and yeasts with potential for pectinase production from the composting process of household organic waste. Two composed samples were collected during the composting process of organic wastes collected from a restaurant in the town of Dourados-MS, Brazil. The compound was prepared at Federal University of Grande Dourados (UFGD) in static window system, being that the duration of the process was estimated by the successive cooling of the compound. Serial decimal dilutions of the samples were plated in YEPG culture medium and incubated at 37°C, for 24 and 48h. After purification the bacterial isolates were classified into Gram-positives and Gram-negatives by the Gram staining technique. After purification, isolates were preserved in culture medium YEPG liquid containing glycerol 40%. Besides that, all isolates were tested qualitatively for the production of pectinase in culture medium containing citrus pectin. Thirty-eight bacterial isolates were obtained, 16 of the first plating (beginning of the composting process) and 22 of the second plating (end of the composting process). Among the bacterial isolates, 20 were classified as Gram-negatives and 16 as Gram-positives, including different cell forms. In the Gram-positive bacteria group 9 isolates showed bacillus cell forms and 7 coccus cell forms, while in the Gram-negative bacteria group 15 showed bacillus cell forms and 5 coccus forms. Only two yeast isolates were obtained. All thirty-eight isolates were positive in the qualitative test for pectinase production, therefore representing, secretory potential of these enzymes of great biotechnological interest. All isolates will be identified by sequencing of intergenic regions of DNA. Quantitative tests to identify the pectinolytic activity of these isolates will be performed with the aim of characterizing the biotechnological application of these secreted enzymes.

C1- Great! You have a contextualization here. You can be more specific and mention only the composting process. There is too much information in the contextualization.

C2- You describe in details the methodological steps. The reader can understand how do intend to proceed with the analysis.

C2- You have all you need in your text but still there's a lot to do. Your results section is repeating the same ideas many times. It could be shorter.

A bioprospecção pectinolítica de bactérias e leveduras encontradas no lixo orgânico doméstico
O processo de compostagem transforma, por meio da atividade microbiana, diferentes tipos de resíduos orgânicos em fertilizantes, melhorando as suas características biológicas físicas, físico-química e. Durante este processo ocorre uma sucessão microbiana, determinada em grande medida pela capacidade microorganismos para secretar enzimas extracelulares, entre elas as pectinases. Portanto, a possibilidade de bioprospecção microrganismos pectinolíticas deste processo é muito promissora. Estas enzimas têm diferentes aplicações biotecnológicas, de aplicação da indústria de produção e da indústria de processamento de alimentos até tratamento de águas residuais. Este estudo teve como objetivo bioprospecção isolado bacteriano e leveduras, com potencial para a produção de pectinase do processo de compostagem de resíduos orgânicos domésticos. Duas amostras compostas foram coletadas durante o processo de compostagem de resíduos orgânicos recolhidos a partir de um restaurante na cidade de Dourados-MS, Brasil. O composto foi preparado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em leira sistema estático, sendo que a duração do processo foi estimada pelo arrefecimento sucessivas do composto.

diluições decimais seriadas das amostras foram colocadas em placas em meio de cultura YEPG e incubadas a 37°C, durante 24 e 48h. Após purificação os isolados bacterianos foram classificados em Gram-positivos e Gram-negativos pela técnica de coloração de Gram. Após purificação, os isolados foram conservadas num líquido YEPG meio de cultura contendo glicerol a 40%. Além disso, todos os isolados foram testados qualitativamente para a produção de pectinase em meio de cultura contendo pectina cítrica. Trinta e oito isolados bacterianos foram obtidos, 16 do primeiro revestimento (início do processo de compostagem) e 22 do segundo revestimento (final do processo de compostagem). Entre os isolados bacterianos, 20 foram classificadas como Gram-negativos e 16 como Gram-positivos, incluindo formas diferentes de células. No grupo de bactérias Gram-positivas 9 isolados apresentaram formas de células de Bacillus e 7 formas de células cocos, enquanto que no grupo de bactérias gram-negativas mostrou 15 formas de células de Bacillus e 5 coccus formas. Obtiveram-se apenas dois isolados de levedura. Todos os trinta e oito isolados foram positivos no teste qualitativo para a produção de pectinase, representando, portanto, o potencial de secreção destas enzimas de grande interesse biotecnológico. Todos os isolados serão identificados por sequenciação de regiões intergênicas de ADN. Ensaio quantitativos para identificar a actividade pectinolítica destes isolados serão realizados com o objectivo de caracterizar a aplicação biotecnológica destes enzimas secretados.

Enquanto na primeira versão de S7 detectamos um embrião de unidade temática, nesta segunda versão o escrevente apresenta, com mais propriedade, sua questão de pesquisa, conforme se pode constatar no trecho a seguir:

The composting process transforms, through microbial activity, different types of organic waste into fertilizers, improving their physical, physico-chemical and biological characteristics. During this process occurs a microbial succession, determined largely by the microorganisms ability to secrete extracellular enzymes, among them the pectinases. Therefore, the possibility of bioprospecting pectinolytic microorganisms of this process is very promising. These enzymes have different biotechnological applications, from production industry application and food processing industry up to wastewater treatment. This study aimed to bioprospecting isolated bacterial and yeasts with potential for pectinase production from the composting process of household organic waste.

O processo de compostagem transforma, por meio da atividade microbiana, diferentes tipos de resíduos orgânicos em fertilizantes, melhorando as suas características biológicas física, físico-química e. Durante este processo ocorre uma sucessão microbiana, determinada em grande medida pela capacidade microorganismos para secretar enzimas extracelulares, entre elas as pectinases. Portanto, a possibilidade de bioprospecção microrganismos pectinolíticas deste processo é muito promissora. Estas enzimas têm diferentes aplicações biotecnológicas, de aplicação da indústria de produção e da indústria de processamento de alimentos até tratamento de águas residuais. Este estudo teve como objetivo bioprospecção isolado bacteriano e leveduras, com potencial para a produção de pectinase do processo de compostagem de resíduos orgânicos domésticos.

O resumo acadêmico precisa apresentar uma questão central, um problema a ser resolvido, discutido ou analisado, o que caracteriza a presença da qualidade discursiva questionamento. Essa questão, se bem trabalhada, será um dos elementos que levarão o leitor a prosseguir com a leitura do texto. O texto de S7 apresenta, desde o início, a questão a que se propõe investigar introduzindo-a para o leitor de uma forma mais ampla, para em seguida, discorrer sobre os objetivos que dão especificidade à sua investigação.

Verificamos, também, nessa versão a seção metodologia.

The compound was prepared at Federal University of Grande Dourados (UFGD) in static windrow system, being that the duration of the process was estimated by the successive cooling of the compound. Serial decimal dilutions of the samples were plated in YEPG culture medium and incubated at 37°C, for 24 and 48h. After purification the bacterial isolates were classified into Gram-positives and Gram-negatives by the Gram staining technique. After purification, isolates were preserved in culture medium YEPG liquid containing glycerol 40%. Besides that, all isolates were tested qualitatively for the production of pectinase in culture medium containing citrus pectin

O composto foi preparado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em um sistema estático, sendo que a duração do processo foi estimada pelo arrefecimento sucessivo do composto. diluições decimais seriadas das amostras foram colocadas em placas em meio de cultura YEPG e incubadas a 37°C, durante 24 e 48h. Após purificação os isolados bacterianos foram classificados em Gram-positivos e Gram-negativos pela técnica de coloração de Gram. Após purificação, os isolados foram conservados num líquido YEPG meio de cultura contendo glicerol a 40%. Além disso, todos os isolados foram testados qualitativamente para a produção de pectinase em meio de cultura contendo pectina cítrica.

Constatamos, neste trecho, indícios da construção da seção metodologia: o escrevente preocupou-se em apresentar os passos metodológicos para a realização da pesquisa, informando detalhes relevantes do processo de análise para quem pertence a área e tem interesse pela temática escolhida. Evidenciamos, assim, a partir do trecho citado, a presença bem marcada das qualidades objetividade e concretude. Entretanto, a seção metodologia poderia ser melhor delimitada, por meio do uso de expressões que marcassem seu início como, por exemplo, *the methodological approach used was*.

A seção resultados compõe esta versão de S7, entretanto não é delimitada por nenhuma expressão, sendo necessário que o leitor infira que se trata de um resultado.

Thirty-eight bacterial isolates were obtained, 16 of the first plating (beginning of the composting process) and 22 of the second plating (end of the composting process).

Trinta e oito isolados bacterianos foram obtidos, 16 do primeiro revestimento (início do processo de compostagem) e 22 do segundo revestimento (final do processo de compostagem).

O sujeito descreve em detalhes os resultados obtidos, informando como os dados foram obtidos, porém é necessário que o leitor esteja atento para localizar a seção mencionada, pois não há nenhum termo ou expressão que marque seu início. Em relação às qualidades discursivas, o trecho, assim como os anteriores, apresenta objetividade e concretude, pois contém todas as informações necessárias para sua compreensão: é detalhado como os resultados foram obtidos de forma minuciosa. Há uma fragilidade na qualidade discursiva da objetividade, não pela falta de informações, mas por seu excesso, devido à repetição de termos e informações ao longo da leitura, que o tornam cansativo, como, por exemplo, os termos

composting process. Esses termos são repetidos no trecho acima duas vezes em apenas duas linhas. Além disso, S7 poderia sintetizar os resultados de uma forma mais sucinta, selecionando as informações que julgasse essenciais, para tornar a leitura mais fluída. É necessário um equilíbrio, de forma que não haja informações em excesso ou a falta delas no texto.

4º versão de S7 – Presença das qualidades discursivas e das características do gênero *abstract*

BIOPROSPECTING OF PECTINOLYTIC BACTERIAS AND YEATS FROM COMPOSTING OF DOMESTIC ORGANIC WASTE

Composting is a natural biological process, carried out under controlled aerobic conditions. This process improve the physical, physico-chemical and biological characteristics, through microbial activity, of different types of organic waste into fertilizers. During this process occurs a microbial succession, when is possible to secrete extracellular enzymes, among them the pectinases. This way, the possibility of bioprospecting pectinolytic microorganisms during this process is very promising. The biotechnological applications of these enzymes come from production industry application, food processing industry until wastewater treatment. This study aim to bioprospecting isolated bacterial and yeasts with potential for producing pectinase from the composting process of household organic waste. The methodological steps followed to obtain the results were: 1. Collect two composed samples during the composting process of organic wastes in a restaurant in Dourados, in Brazil 2. Prepare the compound at the Federal University of Grande Dourados Laboratory in static windrow system. Put serial decimal dilutions of the samples in plated and incubate it at 37°C, for 24 and 48h 4. Classify the bacterias into Gram-positives and Gram-negatives by the Gram staining technique. The results indicate that were obtained thirty-eight bacterial, 16 onfirst plating (at the beginning of the composting process) and 22 on second plating (at the end of process). Among the bacterial isolates, 20 were classified as Gram-negatives and 16 as Gram-positives. In the Gram-positive bacterias group 9 isolates showed bacillus cell forms and 7 coccus cell forms, while in the Gram-negative bacterias group 15 showed bacillus cell forms and 5 coccus forms. On the other hand, only two yeast isolates were obtained. All thirty-eight isolates were positive in the qualitative test for pectinase production, therefore representing, secretory potential of these enzymes of great biotechnological interest. Quantitative tests to identify the pectinolytic activity of these isolates will be performed with the object of characterizing the biotechnological application of these secreted enzymes.

A bioprospecção pectinolítica de bactérias e leveduras encontradas no lixo orgânico doméstico
A compostagem é um processo biológico natural, levada a cabo em condições aeróbias controladas. Este processo melhorar a características biológicas física, físico-química e, por meio da atividade microbiana, de diferentes tipos de resíduos orgânicos em fertilizantes. Durante este processo ocorre uma sucessão microbiana, quando é possível a secreção de enzimas extracelulares, entre elas as pectinases. Desta forma, a possibilidade de microorganismos bioprospecção pectinolíticas durante este processo é muito promissora. As aplicações biotecnológicas destas enzimas vêm de aplicação da indústria de produção, a indústria de processamento de alimentos até que o tratamento de águas residuais. Este estudo visa bioprospecção isolado bacteriano e leveduras, com potencial para a produção de pectinase do processo de compostagem de resíduos orgânicos domésticos. Os passos metodológicos seguidos para obter os resultados foram: 1. Recolha duas amostras compostas durante o processo de compostagem de resíduos orgânicos em um restaurante em Dourados, no Brasil 2. Prepare o composto da Universidade Federal da Grande Dourados Laboratório no sistema de leira estática. Coloque diluições decimais de série das amostras no banhado e incubar-lo a 37°C, por 24 e 48h 4. Classificar as bactérias em Gram-positivos e Gram-negativos pela técnica de coloração de Gram. Os resultados indicam que foram obtidos trinta e oito bacteriana, 16 onfirst chapeamento (no início do processo de compostagem) e 22 no segundo revestimento (no final do processo). Entre os isolados bacterianos, 20 foram classificadas como Gram-negativos e 16 como Gram-positivos. No grupo de

bactérias Gram-positivas 9 isolados apresentaram formas de células de Bacillus e 7 formas de células cocos, enquanto que no grupo de bactérias gram-negativas mostrou 15 formas de células de Bacillus e 5 coccus formas. Por outro lado, obtiveram-se apenas dois isolados de levedura. Todos os trinta e oito isolados foram positivos no teste qualitativo para a produção de pectinase, representando, portanto, o potencial de secreção destas enzimas de grande interesse biotecnológico. ensaios quantitativos para identificar a actividade pectinolítica destes isolados serão realizadas com o objectivo de caracterizar a aplicação biotecnológica destes enzimas secretados.

Nesta versão de S7, as qualidades discursivas da objetividade e da unidade convergem:

Composting is a natural biological process, carried out under controlled aerobic conditions. This process improves the physical, physico-chemical and biological characteristics, through microbial activity, of different types of organic waste into fertilizers. During this process occurs a microbial succession, when is possible to secrete extracellular enzymes, among them the pectinases. This way, the possibility of bioprospecting pectinolytic microorganisms during this process is very promising. The biotechnological applications of these enzymes come from production industry application, food processing industry until wastewater treatment.

A compostagem é um processo biológico natural, levada a cabo em condições aeróbias controladas. Este processo melhorar a características biológicas física, físico-química e, por meio da atividade microbiana, de diferentes tipos de resíduos orgânicos em fertilizantes. Durante este processo ocorre uma sucessão microbiana, quando é possível a secreção de enzimas extracelulares, entre elas as pectinases. Desta forma, a possibilidade de microorganismos bioprospecção pectinolíticas durante este processo é muito promissora. As aplicações biotecnológicas destas enzimas vêm de aplicação da indústria de produção, a indústria de processamento de alimentos até tratamento das águas residuais caracterizando a aplicação biotecnológica destas enzimas segregadas.

Vejamos que o leitor é conduzido por um relato a respeito do que é *composting process*, sua importância e qual sua relação com a pesquisa a ser realizada. Descobre-se que é por meio do processo de compostagem que as bactérias a serem analisadas serão coletas. Dessa forma, ele inicia descrevendo brevemente o que é a compostagem para, posteriormente, discorrer sobre a questão central da pesquisa. As ideias, assim, não são apresentadas como uma lista de dados, estão conectadas. Outra característica do trecho acima é a objetividade, pois são apresentados os dados necessários para que o leitor dialogue com o texto. Vejamos o trecho acima em comparação ao da versão anterior, a seguir:

2ª versão de S7

The composting process transforms, through microbial activity, different types of organic waste into fertilizers, improving their physical, physico-chemical and biological characteristics. During this process occurs a microbial succession, determined largely by the microorganisms ability to secrete extracellular enzymes, among them the pectinases. Therefore, the possibility of bioprospecting pectinolytic microorganisms of this process is very promising. These enzymes have different biotechnological applications, from production industry application and food processing industry up to wastewater treatment. This study aimed to bioprospecting isolated bacterial and yeasts with potential for pectinase production from the composting process of household organic waste.

O processo de compostagem transforma, por meio da atividade microbiana, diferentes tipos de resíduos orgânicos em fertilizantes, melhorando as suas características biológicas física, físico-química e. Durante este processo ocorre uma sucessão microbiana, determinada em grande medida pela capacidade microorganismos para secretar enzimas extracelulares, entre elas as pectinases. Portanto, a possibilidade de bioprospecção microrganismos pectinolíticas deste processo é muito promissora. Estas enzimas têm diferentes aplicações biotecnológicas, de aplicação da indústria de produção e da indústria de processamento de alimentos até tratamento de águas residuais. Este estudo teve como objetivo bioprospecção isolado bacteriano e leveduras, com potencial para a produção de pectinase do processo de compostagem de resíduos orgânicos domésticos.

Podemos verificar que S7 excluiu palavras e reorganizou algumas estruturas com o objetivo de manter em seu texto apenas o que julgou essencial. Para realizar esse movimento na reescrita, o autor precisou desprender-se do seu papel de escrevente e precisou se transformar em leitor de seu próprio texto, “calculando quais seriam os dados necessários para que o leitor fizesse o movimento intelectual que se deseja que ele fala (GUEDES, 2009, p. 119). Verificamos, assim, a presença forte da qualidade discursiva da objetividade no trecho acima, referente à quarta e última versão de S7.

A seção objetivos também contém a qualidade da objetividade:

This study aims to bioprospecting isolated bacterial and yeasts with potential for producing pectinase from the composting process of household organic waste.

Este estudo visa bioprospecção bactérias e leveduras isolados com potencial para a produção de pectinase do processo de compostagem de resíduos orgânicos domésticos.

O sujeito mostra o caminho que pretende seguir indicando a questão que quer investigar.

A metodologia apresenta marcadamente a qualidade da concretude:

The methodological steps followed to obtain the results were: 1. Collect two composed samples during the composting process of organic wastes in a restaurant in Dourados, in Brazil 2. Prepare the compound at the Federal University of Grande Dourados Laboratory in static windrow system. Put serial decimal dilutions of the samples in plated and incubate it at 37°C, for 24 and 48h 4. Classify the bacterias into Gram-positives and Gram-negatives by the Gram staining technique.

Os passos metodológicos seguidos para obter os resultados foram: 1. Recolha duas amostras compostas durante o processo de compostagem de resíduos orgânicos em um restaurante em Dourados, no Brasil 2. Prepare o composto da Universidade Federal da Grande Dourados Laboratório no sistema de leira estática. Coloque diluições decimais de série das amostras no banhado e incubar-lo a 37°C, por 24 e 48h 4. classificar as bactérias em Gram-positivos e Gram-negativos pela técnica de coloração de Gram.

Ao descrever os passos indispensáveis para a coleta dos dados, o autor particularizou a pesquisa, selecionando para o seu texto, não a descrição de todas as partes do processo, mas só daquelas que permitam o leitor compreender como se deu a coleta de dados.

Nesta última versão, o texto apresenta uma construção mais elaborada do que as versões anteriores. É possível identificar a presença das qualidades discursivas, além de a organização textual do gênero *abstract* estar bem organizada, com objetivos, metodologia e resultados.

Vejam agora como se deram os movimentos de reescrita nas versões escritas e reescritas por outro sujeito da área da biologia.

Análise do *abstract* da área de Ciências Biológicas

Abstract de S11

1º versão de S11 – Ausência das qualidades discursivas e do gênero *abstract*

TITLE???

C1- What is the title of your abstract?

Dehydration of fruits and microencapsulation of Cerrado to conserve bioactivities present in these fruits. Exemple: Vitamin C new processing technologies for natural products that posses pharmacologically or nutraceutical

C2- What is the main issue that will lead your whole article/ paper?

Do you need these examples?

What is the aim of your work?

How are you going to do it?

Via literature or it will be an experimental research?

Desidratação de frutas e microencapsulação de Cerrado para conservar bioatividades presentes nesses frutos. Exemplo: A vitamina C novas tecnologias de transformação dos produtos naturais que possuem farmacologicamente ou nutracêuticos

O texto acima é uma espécie de lista de dados, em que não há a proposição de uma questão que norteie a investigação, a começar pela ausência do título. Sem a composição de um todo, apenas com uma lista desordenada com poucos dados, a produção de S11 em nada se assemelha a um *abstract*. Além da ausência de unidade, não identificamos nenhuma das seções de um *abstract*: objetivo, metodologia, resultados e conclusão. Logo, sem unidade, o texto não apresentará as demais qualidades: objetividade, questionamento e concretude.

A partir dos comentários realizados e das aulas em que o conceito das qualidades discursivas foi apresentado e exemplificado por meio de diferentes *abstracts*. S11 escreveu uma segunda versão.

2º versão de S11 – Presença parcial das qualidades discursivas e das características do gênero *abstract*

RETENTION OF VITAMIN C IN PULP OF GUAVIRA MICROENCAPSULATED BY SPRAY DRYING

The aim of this work was to evaluate the effect of dehydration by spray drying on the retention of vitamin C in guavira's pulp. Guavira's microcapsules were obtained by spray drying (180° C) using three encapsulating agents. Seven formulations have been tested to obtain microcapsule using a statistical Simplex-centroid design. The process yield has been determined by each formulation. The moisture and vitamin C content were determined in the fresh pulp and in the microcapsules obtained from each formulation. The mixture of encapsulating agents such as arabic gum, maltodextrin and chitosan, at same proportions, showed greatest retention of vitamin C (48%). The moisture content in all formulations analyzed is in accordance to the food legislation for powder product. The spray drying was effective in producing microcapsules of guavira, maintaining substantial percentage of vitamin C in pulp powder, which allows the product to be stored at room temperature. The at room temperature is important because it decreases the cost of refrigeration of the product, both in storage and in the transport.

C1- What is the title of your abstract?

C2- Describe the methodology and present a short contextualization of your main issue.

RETENÇÃO DE VITAMINA C EM POLPLA DE GUAVIRA MICROENCAPSULADA POR ATOMIZAÇÃO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da desidratação de secagem por atomização sobre a retenção de vitamina C em celulose da guavira. Microcápsulas de guavira foram obtidos por meio de secagem e pulverização (180 ° C) usando três agentes de encapsulação. Sete formulações foram testadas para obter microcápsula usando um desenho estatístico Simplex-centróide. O rendimento do processo foi determinado por cada formulação. O teor de humidade e vitamina C foram determinados na polpa fresca e em que as microcápsulas obtidas a partir de cada formulação. A mistura de agentes, tais como goma arábica, quitosano e maltodextrin encapsular, na mesma proporção, mostrou maior retenção de vitamina C (48%). O teor de umidade em todas as formulações analisadas está de acordo com a legislação de alimentos para o produto em pó. A secagem por pulverização foi eficaz na produção de microcápsulas de guavira, mantendo percentagem substancial de vitamina C em pó de polpa, o que permite que o produto a ser armazenado à temperatura ambiente. A temperatura na sala é importante porque diminui o custo da refrigeração do produto, tanto na armazenagem e no transporte.

Este texto se organiza em torno do título:

RETENTION OF VITAMIN C IN PULP OF GUAVIRA MICROENCAPSULATED BY SPRAY DRYING

RETENÇÃO DE VITAMINA C EM POLPLA DE GUAVIRA MICROENCAPSULADA POR ATOMIZAÇÃO

O escrevente discorre sobre a retenção da vitamina C em celulose de guavira microencapsulada por otimização. O título selecionado informa com especificidade o que S11 se propõe a investigar. Assim, podemos perceber no título um indício da presença da qualidade unidade temática.

Apesar de possuir um título que sugere para o leitor o caminho que o texto seguirá, o início do texto ainda apresenta fragilidade na qualidade da objetividade.

The aim of this work was to evaluate the effect of dehydration by spray drying on the retention of vitamin C in guavira's pulp.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da desidratação de secagem por atomização sobre a retenção de vitamina C em polpa de guavira.

O texto é iniciado de forma descontextualizada: não informa ao leitor sobre assunto o tratado, com o objetivo de situá-lo a respeito do tema. S11 inicia esta versão apenas apresentando o dado, não conectando as informações com o objetivo de construir um todo coerente. É também notável, neste trecho, o questionamento, pois existe a proposição de uma questão a ser investigada.

Apesar de apresentar a seção metodologia, ausente na primeira versão, há problemas no trecho a seguir, referente à qualidade da objetividade:

Guavira's microcapsules were obtained by spray drying (180° C) using three encapsulating agents. Seven formulations have been tested to obtain microcapsule using a statistical Simplex-centroid design. The process yield has been determined by each formulation. The moisture and vitamin C content were determined in the fresh pulp and in the microcapsules obtained from each formulation.

Microcápsulas de guavira foram obtidos por meio de secagem e pulverização (180 ° C) usando três agentes de encapsulação. Sete formulações foram testadas para obter microcápsula usando um desenho estatístico Simplex-centróide. O rendimento do processo foi determinado por cada formulação. O teor de humidade e vitamina C foram determinados na polpa fresca e em que as microcápsulas obtidas a partir de cada formulação.

O trecho possui as informações que o leitor precisa para compreender como será realizado o procedimento para obtenção das microcápsulas, porém a repetição de termos como *formulation*, por exemplo, não tornam a leitura fluída, e prejudicam a sua compreensão. A ausência de termos que marquem o início da seção metodologia também prejudica a leitura.

O texto é concluído com a apresentação dos resultados, que apresenta problemas de objetividade, embora a concretude esteja formulada.

The mixture of encapsulating agents such as arabic gum, maltodextrin and chitosan, at same proportions, showed greatest retention of vitamin C (48%). The moisture content in all formulations analyzed is in accordance to the food legislation for powder product. The spray drying was effective in producing microcapsules of guavira, maintaining substantial percentage of vitamin C in pulp powder, which allows the product to be stored at room temperature. The at room temperature is important because it decreases the cost of refrigeration of the product, both in storage and in the transport.

A mistura de agentes, tais como goma arábica, quitosano e maltodextrin encapsular, na mesma proporção, mostrou maior retenção de vitamina C (48%). O teor de umidade em todas as formulações analisadas está de acordo com a legislação de alimentos para o produto em pó. A secagem por pulverização foi eficaz na produção de microcápsulas de guavira, mantendo percentagem substancial de vitamina C em pó de polpa, o que permite que o produto a ser armazenado à temperatura ambiente. A temperatura na sala é importante porque diminui o custo da refrigeração do produto, tanto na armazenagem e no transporte.

Por meio da descrição minuciosa dos resultados, S11 deu concretude para seu texto. No entanto, há palavras que poderiam ser suprimidas e reorganizadas, por exemplo, da seguinte forma: *The mixture of gum arabic agents, chitosan and maltodextrin encapsulated in the same proportion, showed greater retention of vitamin C (48%)*. O uso de termos como *such as*, por exemplo, por vezes são utilizados sem real necessidade, apenas com o objetivo de “enfeitar” o texto. É uma tentativa da parte do escrevente de inserir uma linguagem mais rebuscada em sua produção, no entanto, por vezes, essa escolha pode ter um efeito adverso e promove um problema de objetividade no texto.

Vejamos a quarta versão de S11, após as aulas em que foram trabalhados os conceitos das qualidades discursivas e as sugestões realizadas em seu texto.

RETENTION OF VITAMIN C IN PULP OF GUAVIRA MICROENCAPSULATED BY SPRAY DRYING

According to recent research guavira comes to have 20 times more vitamin C than other citrus fruits like orange and lemon. This way, alternatives to obtain vitamin C from this source needs to be developed. In this research we intend to investigate the vitamin C microencapsulation by spray drying. The aim of this work was to evaluate the effect of dehydration by spray drying on the retention of vitamin C in guavira's pulp. The methodological step followed to obtain Guavira's microcapsules were: 1. spray drying (180° C) using three encapsulating agents. 2. Seven formulations have been tested to obtain microcapsule using a statistical Simplex-centroid design. 3. The process yield has been determined by each formulation. The moisture and vitamin C content were determined in the fresh pulp and in the microcapsules obtained from each formulation. The results indicate that the mixture of encapsulating agents such as arabic gum, maltodextrin and chitosan, at same proportions, showed greatest retention of vitamin C (48%). Thus, the moisture content in all formulations analyzed is in accordance to the food legislation for powder product. The spray drying was effective in producing microcapsules of guavira, maintaining substantial percentage of vitamin C in pulp powder, which allows the product to be stored at room temperature.

RETENÇÃO DE VITAMINA C EM POLPA DE GUAVIRA MICROENCAPSULADA POR ATOMIZAÇÃO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da desidratação por secagem por atomização sobre a retenção de vitamina C na polpa da guavira. Microcápsulas de guavira foram obtidas por secagem por pulverização (180 ° C) usando três agentes de encapsulação. Sete formulações foram testadas para obter microcápsula usando um desenho estatístico Simplex-centróide. O rendimento do processo foi determinado por cada formulação. O teor de umidade e vitamina C foram determinados na polpa fresca e em que as microcápsulas obtidas a partir de cada formulação. A mistura de agentes, tais como goma arábica, quitosano e maltodextrin encapsular, na mesma proporção, mostrou maior retenção de vitamina C (48%). O teor de umidade em todas as formulações analisadas está de acordo com a legislação de alimentos para o produto em pó. A secagem por pulverização foi eficaz na produção de microcápsulas de guavira, mantendo percentagem substancial de vitamina C em pó de polpa, o que permite que o produto a ser armazenado à temperatura ambiente. A temperatura na sala é importante porque diminui o custo da refrigeração do produto, tanto na armazenagem e no transporte.

Na quarta e última versão de S11, verificamos as seguintes qualidades discursivas:

A Unidade temática e o questionamento estão presentes, na medida em que o texto tem um assunto bem delimitado: a extração da vitamina C da guavira por meio de uma técnica específica.

In this research we intend to investigate the vitamin C microencapsulation by spray drying. The aim of this work was to evaluate the effect of dehydration by spray drying on the retention of vitamin C in guavira's pulp.

Nesta pesquisa pretendemos investigar a microencapsulação de vitamina C por secagem por atomização. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da desidratação por secagem por atomização sobre a retenção de vitamina C na polpa da guavira.

Ao longo do texto de S11, verificamos que ele apresenta uma linearidade, que contribui para o estabelecimento de relações entre as ideias. Nesta versão, não mais temos dados enumerados, mas contextualizados, em que as ideias estão articuladas umas com as outras.

A qualidade **objetividade e Concretude** se marcam por meio da apresentação de dados específicos e pertinentes à pesquisa, como no trecho em que apresenta a descrição detalhada da metodologia e do resultado.

1. spray drying (180° C) using three encapsulating agents. 2. Seven formulations have been tested to obtain microcapsule using a statistical Simplex-centroid design. 3. The process yield has been determined by each formulation. The moisture and vitamin C content were determined in the fresh pulp and in the microcapsules obtained from each formulation.

1. secagem de pulverização (180 ° C) usando três agentes de encapsulação. 2. Sete formulações foram testadas para obter microcápsula usando um desenho estatístico Simplex-centróide. 3. O rendimento do processo foi determinado por cada formulação. O teor de humidade e vitamina C foram determinados na polpa fresca e em que as microcápsulas obtidas a partir de cada formulação.

The results indicate that the mixture of encapsulating agents such as arabic gum, maltodextrin and chitosan, at same proportions, showed greatest retention of vitamin C (48%). Thus, the moisture content in all formulations analyzed is in accordance to the food legislation for powder product. The spray drying was effective in producing microcapsules of guavira, maintaining substantial percentage of vitamin C in pulp powder, which allows the product to be stored at room temperature.

Os resultados indicam que a mistura de agentes, tais como goma arábica, quitosano e maltodextrin encapsular, na mesma proporção, mostrou maior retenção de vitamina C (48%). Assim, o teor de umidade em todas as formulações analisadas está de acordo com a legislação de alimentos para o produto em pó. A secagem por pulverização foi eficaz na produção de microcápsulas de guavira, mantendo percentagem substancial de vitamina C em pó de polpa, o que permite que o produto a ser armazenado à temperatura ambiente.

A concretude diz respeito não apenas à descrição dos dados em detalhes para que não restem dúvidas no leitor a respeito dos sentidos e valores que o autor desejou imprimir no texto, mas também a selecionar as informações adequadamente para que o leitor compreenda a mensagem.

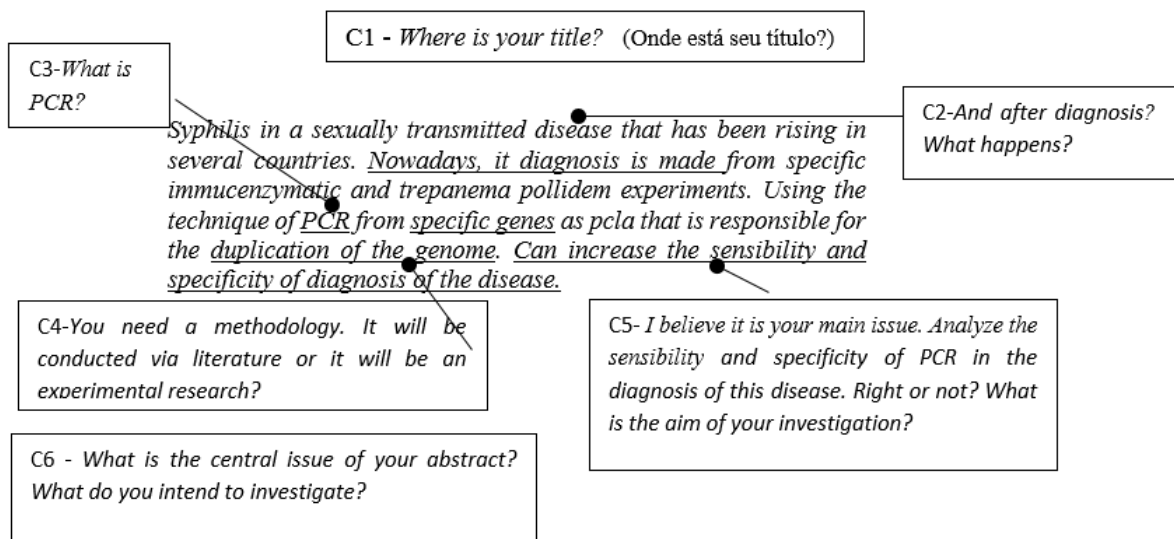
A objetividade é complementar à concretude, e está bem formulada nesta versão, já que as informações foram oferecidas no texto de forma a favorecer o estabelecimento de uma interlocução a distância, para que o leitor tenha todos os dados de que precisa para compreender o texto.

Análise do abstract

Abstract de S1

Transcrevemos a primeira versão do texto escrito por S1. A seleção desse texto para a demonstração deve-se ao fato de ser possível verificar, com especial clareza, os movimentos de reescrita entre a primeira e a quarta versão, as quais serão analisadas comparativamente, com intuito de verificarmos como se deu o processo de escrita e reescrita vivenciado por este sujeito.

1º versão de S1 – Ausência das qualidades discursivas e não adequação ao gênero *abstract*



Sífilis é uma doença sexualmente transmissível que tem aumentado em vários países. Hoje em dia, o seu diagnóstico é feito a partir de experimentos específicos com pollidem immucenzymatic e trepanema. Usando a técnica de PCR a partir de genes específicos como PCLA que é responsável pela duplicação do genoma. Pode aumentar a sensibilidade e a especificidade do diagnóstico da doença.

As traduções dos comentários C2, C3, C4, C5 e C6¹⁷ estão em nota de rodapé.

A primeira versão de S1 não possui um título que apresente o assunto sobre o qual o resumo acadêmico irá tratar. Este aspecto evidencia um problema de delimitação de assunto, uma vez que o título, segundo Guedes (2009), é favorecedor da construção da unidade temática.

S1 é da área da biologia, logo, os *abstracts* comuns a essa área do conhecimento, geralmente são os empíricos/experimentais, pois têm por objetivo apresentar os resultados de um experimento concluído ou em andamento. Assim, o escrevente está desenvolvendo uma pesquisa e seu *abstract* tem por objetivo destacar alguns aspectos do trabalho em

¹⁷ C2 - E após o diagnóstico? O que acontece?; C3 – O que é PCR?; C4 - Você precisa de uma metodologia. Será através de literatura ou vai ser conduzida por meio de uma pesquisa experimental?; C5 - Eu acredito que esta é a questão central: analisar a sensibilidade e especificidade da técnica PCR no diagnóstico da doença. Certo ou não? Qual é o objetivo de sua investigação?; C6 - Qual é a questão central do seu resumo? O que você se propõe a investigar?

desenvolvimento. Verificamos, no entanto, problemas na elucidação dos aspectos que caracterizam o gênero *abstract*, como, por exemplo, a contextualização da pesquisa, por meio da qual o escrevente deveria apresentar o contexto de realização da investigação, seguida da problemática a ser equacionada a partir de sua pesquisa. No texto de S1 não é possível identificar o que o escrevente se propõe a investigar.

Apesar da ausência de clareza na exposição do problema de pesquisa, o texto de S1 apresenta um “embrião” de contextualização, realizada de forma parcial, conforme observaremos a seguir:

Syphilis in a sexually transmitted disease that is risen in several countries. Nowadays, it diagnosis is made from specific immucenzymatic and trepanema pollidem experiments

Sífilis é uma doença sexualmente transmissível, que tem aumentado em vários países. Hoje em dia, o diagnóstico é feito a partir de experimentos imunoenzimáticos específicos como *treponema pallidum*.

O escrevente define o que é sífilis e depois aponta a principal forma de diagnóstico na atualidade. Verificamos, neste trecho, que o sujeito abordou o conteúdo descrevendo aspectos que julga essenciais para a compreensão de seu texto: a definição da doença que possivelmente será estudada e a forma de diagnóstico mais utilizada atualmente. Entretanto, existem problemas tanto na estrutura do gênero *abstract*, devido à ausência das seções objetivos, metodologia, resultados, como problemas na construção da contextualização. Isso evidencia ausência das qualidades discursivas.

Por exemplo, verificamos um problema de unidade temática, indiciado pela ausência de título e da questão de pesquisa. A objetividade também está frágil, já que o escrevente não apresenta informações essenciais para a compreensão de sua pesquisa.

No trecho destacado, a seguir, observamos ainda uma ligeira contextualização.

Using the technique of PCR from specific genes as pcla that is responsible for the duplication of the genome. Can increase the sensibility and specificity of diagnosis of the disease.

Usando a técnica de PCR a partir de genes específicos como PCLA que é um responsável pela duplicação do genoma. É possível aumentar a sensibilidade e especificidade do diagnóstico da doença.

Apesar de tentar construir a seção de contextualização com várias informações, o que evidencia certa pertinência quanto à presença da qualidade discursiva objetividade nesse trecho da primeira versão de S1, verificamos que o autor não expõe claramente o que pretende pesquisar: parece pretender mostrar a viabilidade da técnica que ele defende para diagnosticar a sífilis: PCR. De qualquer forma, corresponde a certa contextualização. Provavelmente, ele está tentando demonstrar o “estado da arte”, no âmbito das pesquisas já existentes e onde se

encaixaria a sua, bem como de que forma ela poderia contribuir com avanços no diagnóstico da sífilis. Isto fica evidenciado nas marcas linguísticas do seguinte trecho: *Using the technique of PCR [...] Can increase the sensibility and specificity of diagnosis of the disease.* (Usando a técnica de PCR [...] pode aumentar a sensibilidade e especificidade do diagnóstico da doença). Porém, tais deduções requerem grande cooperação do leitor, que se esforça para tirar tais conclusões. Sabemos, no entanto, que nos textos da esfera científica (diferente da literatura, por exemplo), a clareza e a suficiência das informações são primordiais.

Verificamos, então, na primeira versão de S1, resquícios de unidade temática, iniciada na informação de que pretende pesquisar a sífilis e seu diagnóstico, porém, essa delimitação ainda está muito genérica.

A produção escrita de S1 apresenta uma fragilidade na contextualização, devido à ausência de uma questão de pesquisa em que se espera que o sujeito deixe claro o que pretende estudar exatamente sobre a sífilis e seu diagnóstico. Isso evidencia um problema nas qualidades discursivas questionamento e objetividade, respectivamente, por perder a oportunidade de suscitar no leitor a curiosidade para a leitura do já que deixa de apresentar as informações necessárias para a compreensão da pesquisa. Sem essa clareza, o leitor exigente, provavelmente, abandonará a leitura logo em seu início.

Como consequência, a própria estrutura do abstract foi afetada: ao deixar de contextualizar a pesquisa com suficiência de dados (objetividade), S1 acaba não formulando os objetivos e a metodologia do trabalho a ser desenvolvido.

Nas linhas 1 e 2, transcrevemos o seguinte trecho: *Syphilis in a sexually transmitted disease that is risen in several countries. Nowadays, it diagnosis is made from experiments specific immucenzymatic and trepanema pollidem experiments* (Sífilis é uma doença sexualmente transmissível, que tem aumentado em vários países. Hoje em dia, o diagnóstico é feito a partir de experimentos imunoenzimático específicos como treponema pallidum). O trecho trata-se de uma descrição da doença e de seu diagnóstico, porém, o escrevente não informa o que é necessário ser feito após o diagnóstico: possivelmente um tratamento – mas que tipo de tratamento? Essa pergunta origina-se pela falta de informação no texto, evidenciando fragilidade na qualidade discursiva objetividade.

Vejamos que, no comentário para esse trecho, o escrevente é questionado com a seguinte pergunta: *E após o diagnóstico? O que acontece?* (Por que é importante dizer isto para o seu leitor?). A pergunta é feita com o objetivo de levar o escrevente a refletir acerca da suficiência de informações selecionadas e apresentadas no texto, para a coêrencia global da produção escrita. Se interessa a S1 apenas falar sobre o diagnóstico da sífilis, é preciso deixar isto claro

ao leitor. O leitor não deve ficar com dúvidas a ponto de tentar adivinhar por meio de inferências, a partir de dados que não lhe são fornecidos.

A fragilidade das qualidades discursivas no trecho citado está diretamente atrelada ao problema de estabilidade genérica (Bakhtin, 2003), isto é: a ausência das qualidades discursivas acarreta a falta das características relativamente estáveis do gênero. Assim, no texto de S1 a expressividade do sujeito está tão marcada na produção que não se pode dizer que temos um resumo acadêmico.

A relação entre a ausência das qualidades discursivas e a estrutura do gênero em questão é observável desde o título. A fragilidade da qualidade discursiva unidade temática, por exemplo, dificulta a delimitação da questão de pesquisa. Essa fragilidade, por consequência, gera problemas na qualidade objetividade, já que não são selecionadas informações relevantes a respeito da questão (que não está estabelecida), para que o leitor compreenda o propósito da investigação. Sem estas informações relevantes para situar a problemática, fica praticamente impossível S1 contextualizar a pesquisa, de modo que não são estabelecidos os objetivos, o método e, por consequência, não há resultados a apresentar. Enfim, esse é um exemplo do que ocorre quando a estabilidade genérica é tão alterada que não podemos afirmar que se trata de um *abstract*.

Na verdade, o texto se aproxima muito mais de um resumo escolar, definido por Medeiros (1991, p. 61) como um texto conciso que apresenta os pontos relevantes de um texto-fonte. Este pode ser um indício de que S1 não apresentava letramentos a respeito do gênero resumo acadêmico, cuja estrutura é diferente de um resumo escolar. Esse é um caso em que se faz necessária uma intervenção com vistas a possibilitar o letramento, em Língua Estrangeira, no gênero *abstract*. Avaliando a questão do ponto de vista didático, não se trata de simplesmente classificar o texto como certo ou errado. Ao professor cabe a tarefa de diagnosticar as ausências e proporcionar os letramentos necessários para que o estudante avance em seu processo de aprendizagem.

Na linha 3, o trecho “*Using the technique of PCR from specific genes as pcla that is responsible for the deplication of the genome*” (Usando a técnica de PCR a partir de genes específicos como PCLA que é um responsável pela duplicação do genoma) S1 cita um método utilizado na atualidade para o diagnóstico da Sífilis; no entanto, não esclarece se esta metodologia é a que utilizará em sua pesquisa. Além disso, caso fosse essa a metodologia adotada, não apresenta dados para que o leitor compreenda em que consiste essa técnica, evidenciando um problema de concretude. Não apresenta, se quer, o significado da sigla PCR, o que denota uma falta de objetividade.

O texto também não apresenta dados sobre o *corpus*: a amostra ou a população investigada na pesquisa. A falta de objetividade e concretude prejudicam a construção da seção metodologia, umas características essenciais na estrutura composicional do gênero *abstract*.

O trecho a respeito da duplicação do genoma (*pcla that is responsible for the deplication of the genome*), também provoca dúvidas, pois dá margem para o leitor questionar: “Quais as consequências após a duplicação do genoma?”, o que evidencia, novamente, um problema de objetividade, devido à falta de informações que completem as relações de sentido no texto.

O texto de S1 é genericamente descritivo: não apresenta uma questão de pesquisa nem convoca o leitor a refletir sobre alguma questão a ser respondida posteriormente. Uma possível questão a ser analisada na pesquisa, que não está clara para o leitor, seria analisar as técnicas que aumentem a sensibilidade e a precisão no diagnóstico da doença. Constatamos indícios de uma questão central, que, no entanto, não foi desenvolvida pelo escrevente, o que acabou gerando uma fragilidade nas demais qualidades discursivas.

Verificamos, também, a ausência de alguns marcadores discursivos comuns ao gênero em questão, os quais possibilitam maior clareza de informação e sinalizam para o leitor onde encontrar as informações que procura, por exemplo: this paper aims (este artigo tem como objetivo), the results (os resultados), the methodological approach used was (a abordagem metodológica utilizada foi). São elementos importantes para a construção da coerência global do texto e que auxiliam na identificação dos elementos constitutivos do gênero, contudo, a presença formal desses marcadores não garantem a coerência global e a efetivação da interlocução em sua plenitude.

A partir da intervenção didática realizada após a escrita da 1ª versão de S1, com a apresentação e a análise de *abstracts* de diferentes áreas, de acordo com as especificidades do gênero em questão, bem como com a utilização das qualidades discursivas para direcionar o olhar durante as correções coletivas e individuais, S1 reescreveu sua segunda versão:

STANDARDIZATION PCR TECHNIQUE FOR IDENTIFICATION OF *Treponema pallidum* subspecies *pallidum* SAMPLES WITH PRISON POPULATION IN MATO GROSSO DO SUL STATE

C1 - Great! you have an issue now

C2 - What does Syphilis causes? Show briefly to the reader understand the importance and relevance of a study about this disease be conducted?

Syphilis is a sexually transmitted disease (STD), which the etiologic agent is *Treponema pallidum* subspecies *pallidum* bacteria. The advancement of diagnostic methods for STDs has increasingly contributed to the promotion of new research for epidemiological identification in populations considered at risk for STDs. The Polymerase Chain Reaction (PCR) is a molecular biology technique chosen to get early diagnosis of syphilis. It is a better technique whether compared to serological tests that have many limitations related to sensitivity and specificity. The aim of this study is the standardization of PCR to detect more efficiently the infection caused by *Treponema pallidum* subspecies *pallidum* in serum reactive samples carried out using Enzyme Linked Immuno Sorbent on Assay (ELISA) method with the prison population. This study will be lead with prison population of Mato Grosso do Sul state using the Polymerase Chain Reaction (PCR) technique and ELISA method.

C3 - Why the diagnosis in the early stage of the disease is important?

C4 - How the study will be conducted with the prison population? What results did you get or expect to get with this study?

As traduções dos comentários C1, C2, C3 e C4¹⁸ estão em nota de rodapé.

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível (DST), cujo agente etiológico é a bactéria *Treponema pallidum* subespécie *pallidum*. O avanço dos métodos diagnósticos para doenças sexualmente transmissíveis tem cada vez mais contribuído para a promoção de novas pesquisas para identificação epidemiológica nas populações consideradas de risco para contrair DST's. A Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) é uma técnica de biologia molecular escolhida para se obter o diagnóstico precoce da sífilis em comparação com os testes serológicos, que têm muitas limitações, tanto de sensibilidade quanto de especificidade. O objetivo deste estudo é a padronização de PCR para detectar de forma mais eficiente a infecção causada pelo *Treponema pallidum* subespécie *pallidum* em amostras de soro analisadas pelo método ELISA (ELISA) com a população carcerária. Este estudo será conduzido com a população carcerária do estado de Mato Grosso do Sul, utilizando a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e o método ELISA.

Verificamos nesta versão, apesar dos aparentes problemas na superfície textual, uma melhora qualitativa do texto de S1. É possível identificar uma questão central que norteia o texto do escrevente. Dessa forma, já se faz presente, ainda que em processo de elaboração, a qualidade discursiva unidade temática, ausente na primeira versão de S1.

Logo na abertura do *abstract*, o escrevente realiza uma contextualização, como podemos visualizar no seguinte trecho:

¹⁸ C1 - Ótimo! você tem um objecto de pesquisa agora; C2 - O que esta doença provoca? Mostre brevemente para o leitor compreender a importancia e relevancia do estudo desta doença; C3 - Por que o diagnóstico no estágio inicial da doença é importante?; C4 - Como o estudo será realizado com a população prisional? Quais resultados você obteve ou espera obter com este estudo?

Syphilis is a sexually transmitted disease (STD), which the etiologic agent is Treponema pallidum subspecies pallidum bacteria. The advancement of diagnostic methods for STDs has increasingly contributed to the promotion of new research for epidemiological identification in populations considered at risk to contract STDs.

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível (DST), cujo agente etiológico é a bactéria *Treponema pallidum* subespécie *pallidum*. O avanço dos métodos diagnósticos para doenças sexualmente transmissíveis tem cada vez mais contribuído para a promoção de novas pesquisas para identificação epidemiológica nas populações consideradas de risco para contrair DST's

Apesar de observarmos uma contextualização, ainda existem fragilidades no trecho, que foram denunciadas nos comentários de Pq, enquanto leitora e corretora do texto: *What Syphilis causes? Show briefly to the reader understand the importance and relevance of a study about this disease be conducted.* (O que esta doença provoca? Mostre brevemente para o leitor compreender a importância e relevância do estudo desta doença). Esse comentário demonstra que ainda faltam informações para a compreensão mínima do leitor, o que caracteriza um problema de falta objetividade no texto de S1. Além disso, conforme adverte Guedes (2009), um texto deve gerar conhecimento. Dizer, brevemente, no que consiste a doença, seria uma forma de proporcionar ao leitor (especialmente um leitor leigo), algum conhecimento sobre o assunto.

O escrevente continua a contextualizar sua pesquisa no seguinte trecho

The Polymerase Chain Reaction (PCR) is a molecular biology technique chosen to get early diagnosis of syphilis, it is a better technique whether compared to serological tests that have many limitations both sensitivity and specificity

A Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) é uma técnica de biologia molecular escolhida para diagnóstico inicial da sífilis em comparação com testes sorológicos que têm muitas limitações, tanto de sensibilidade quanto de especificidade.

Ao utilizar a expressão *early diagnosis*, que equivaleria, em português, a “diagnóstico precoce”, Pq pergunta: Por que o diagnóstico no estágio inicial da doença é importante? Observemos que S1 apenas cita que o diagnóstico no início da doença é possível por meio da técnica PCR, em comparação a testes sorológicos, os quais, possivelmente, apresentam um diagnóstico mais tardio, mas não aponta quais as vantagens do diagnóstico prévio. Sem essa descrição, o leitor provavelmente, ficará impedido de avaliar a posição do escrevente e terá que fazer inferências e deduções a partir do seu próprio conhecimento, sem ter como compará-los com os dados da pesquisa. Estas lacunas do texto precisam ser preenchidas pelo escrevente, a partir da reflexão sobre o próprio processo de escrita: a escrita vislumbra uma reação do

interlocutor, contudo, esta só pode se efetivar houver suficiência de informações para que o leitor tire suas conclusões a partir da leitura.

Em relação à estrutura composicional do gênero, a segunda versão de S1 não apresenta a seção resultados esperados ou obtidos, o que é apontado nos comentários de Pq: *What results did you get or expect to get with this study?* (Quais resultados você obteve ou espera obter com este estudo?). Isso evidencia um problema de objetividade: faltam informações que afetam a estrutura composicional do gênero.

A 2ª versão de S1 já apresenta, além da seção contextualização, a seção objetivos, conforme exemplificado a seguir:

The aim of this study is the standardization of PCR to detect more efficiently the infection caused by Treponema pallidum subspecies pallidum in serum reactive samples carried out using Enzyme Linked Immuno Sorbent on Assay (ELISA) method with the prison population.

O objetivo deste estudo é a padronização da técnica PCR para detectar de forma mais eficiente a infecção causada pelo *Treponema pallidum* subespécie *pallidum* em amostras de soro reativas analisadas pelo método ELISA (ELISA) com a população carcerária.

Verificamos, no trecho destacado, que o escrevente marca o início da seção objetivos utilizando a expressão *the aim of this study*, o que facilita a identificação do objetivo de forma rápida e clara para o leitor. Além disso, nesse trecho, já percebemos uma evidente melhora na qualidade discursiva objetividade, uma vez que são fornecidas as informações necessárias para o leitor compreender o que será estudado e por quê.

No trecho a seguir, constatamos a presença de outra seção pertencente ao gênero *abstract*, a metodologia:

This study will be lead with prison population of of Mato Grosso do Sul state using the Polymerase Chain Reaction (PCR) technique and ELISA method.

Este estudo será conduzido com população prisional do estado de Mato Grosso do Sul utilizando a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (RCP) e o método ELISA.

Esse trecho apresenta indícios da construção da seção metodologia: o escrevente preocupou-se em apresentar o método a ser utilizado na pesquisa (PCR) e também os sujeitos participantes (população prisional). Entretanto, S1 relatou o método tão sucintamente que a objetividade e a concretude, evidenciadoras do caminho percorrido para a realização da pesquisa, não estão formuladas. Assim, apesar de S1 apresentar a seção metodologia em seu

trabalho, peca na qualidade com que o faz, de modo que ao leitor restam dúvidas, tais como: Quantos prisioneiros participarão da pesquisa? Todos os prisioneiros? Como funciona o PCR?

Por meio da comparação da 1ª versão com a 2ª, foi possível constatar que a intervenção didática e os comentários realizados influenciaram os movimentos de reescrita orientados pela busca de dar maior qualidade à interlocução proposta. De uma versão para outra, a alteração qualitativa foi substancial. Apesar das melhorias, a 2ª versão ainda apresenta problemas, o que foi percebido por S1 que realizou mais duas reescritas. Em nossa prática didática, em anos anteriores, jamais presenciávamos tanta autonomia e dedicação. O máximo que conseguíamos era uma “passada a limpo” para corrigir os problemas formais.

Analisaremos a quarta e última versão do *abstract* produzido por S1.

4º versão de S1 – Presença das qualidades discursivas e das características do gênero *abstract*

Technical standardization PCR for prison population of Mato Grosso do Sul state- Brazil for early identification of Treponema pallidum subspecies pallidum bacteria

Syphilis is a sexually transmitted disease (STD), which the etiologic agent is Treponema pallidum subspecies pallidum bacteria, this disease is subject of outbreaks, agglutination and latency periods, with clinical symptoms distinct from specific injuries and even disseminations in the central nervous system. The advancement of diagnostic methods for STDs has increasingly contributed to the promotion of new research for epidemiological identification in populations considered at risk for STDs. The Polymerase Chain Reaction (PCR) is a molecular biology technique chosen to get early confirmatory diagnosis of syphilis. It is a better technique whether compared to serological tests that have many limitations related to sensitivity and specificity. Early diagnosis of infection by T. pallidum subspecies pallidum contribute to the detection of the microorganism before the disease complicated stages wich complicate the treatment of disease due to the onset of disease in the body, such as congenital syphilis and neurosyphilis, but also in primary and secondary, where the disease has a higher degree of infectivity, therefore stages early detection helps prevent transmission of the microorganism. In view of the paucity of information regarding the use of the PCR assay for the diagnosis of syphilis. The aim of this study is the standardization of PCR to detect more efficiently the infection caused by Treponema pallidum subspecies pallidum in serum reactive samples carried out using Enzyme Linked Immuno Sorbent on Assay (ELISA) method with prison population. This study will be lead with prison population of Mato Grosso do Sul state using the Polymerase Chain Reaction (PCR) technique and ELISA method. It is expected that this study will contribute to a development of a specific and rapid molecular diagnosis of syphilis compared to existing methods of diagnosis. And that probably could be used in The Brazilian public health system.

C3-The abstract has unit. You organized and linked the information.

C4-The aim section is easily identified. And it is clear to the reader.

C1- Great! You contextualize the research.

C2-There's objectivity. You describe what kind of technique are these

C5- The abstract presents the discursive quality of questioning, presenting the issue in an unprecedented

C6-Methodology is a section that composes the text. But there's still a lack of objectivity

C7- The expected results are presented objectively revealing the contribution and applicability of the research.

As traduções dos comentários C1, C2, C3, C4, C5, C6 e C7¹⁹ estão em nota de rodapé.

¹⁹ C1 - Ótimo! Você contextualiza a pesquisa; C2 - Aqui há objetividade. Você descreve o que é a técnica; C3- O resumo apresenta unidade. As ideias estão relacionadas; C4- A seção objetivos é facilmente identificada. E está

Padronização da técnica PCR na população carcerária DE MATO GROSSO DO SUL para identificação precoce da bactéria *Treponema pallidum* subespécie *pallidum*

Sífilis é uma doença sexualmente transmissível (DST), cujo agente etiológico é a subespécie da bactéria *pallidum*, esta doença está sujeita a surtos e períodos de latência e aglutinação, com sintomas clínicos distintos de lesões específicas e até mesmo disseminações no sistema nervoso central. O avanço dos métodos de diagnóstico para doenças sexualmente transmissíveis cada vez mais tem contribuído para a promoção de novas pesquisas para a identificação epidemiológica em populações consideradas de risco para contrair doenças sexualmente transmissíveis. A Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) é uma técnica de biologia molecular para confirmação do diagnóstico da sífilis mais eficaz, em comparação a testes sorológicos que têm muitas limitações tanto de sensibilidade quanto de especificidade. O diagnóstico precoce da infecção pelo *T. pallidum* subespécie *pallidum* contribui para a detecção do microrganismo antes de fases complicadas da doença, que dificultam o tratamento devido ao estabelecimento da doença no organismo, tais como sífilis congênita e neurosífilis, mas também em estágios primários e secundários, onde a doença tem um maior grau de infectividade, portanto, a detecção precoce ajuda a prevenir a transmissão do microrganismo. Em vista da falta de informação sobre a utilização de testes de PCR, para o diagnóstico da sífilis. O objetivo deste estudo é a padronização de PCR para detectar de forma mais eficiente a infecção causada pelo *Treponema pallidum* subespécie *pallidum* em amostras reativas utilizando o método Enzyme Linked Immuno sorbent Assay (ELISA) na população carcerária. Este estudo será conduzido com uma população carcerária do estado de Mato Grosso do Sul, utilizando a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e o Método Elisa. Espera-se que este estudo irá contribuir para o desenvolvimento de um diagnóstico molecular específico e rápido da Sífilis em comparação com os métodos existentes de diagnóstico. E isso provavelmente poderia ser utilizado no SUS (Sistema Único de Saúde).

Observemos o trecho que inicia a quarta versão reescrita por S1:

Syphilis is a sexually transmitted disease (STD), which the etiologic agent is Treponema pallidum subspecies pallidum bacteria, this disease is subject of outbreaks, agglutination and latency periods, with clinical symptoms distinct from specific injuries and even disseminations in the central nervous system.

Sífilis é uma doença sexualmente transmissível (DST), cujo agente etiológico é a subespécie da bactéria *pallidum*, esta doença está sujeita a surtos e períodos de latência e aglutinação, com sintomas clínicos distintos de lesões específicas e até mesmo disseminações no sistema nervoso central.

Na quarta versão reescrita por S1, percebemos a manutenção das duas primeiras linhas da 2ª versão (que define o que é a sífilis e o seu agente causador), e verificamos o acréscimo de informações relacionadas aos seus sintomas. Este trecho está diretamente relacionado ao próximo:

The advancement of diagnostic methods for STDs has increasingly contributed to the promotion of new research for epidemiological identification in populations considered at risk for STDs

clara para o leitor; C5 - O abstract apresenta a qualidade discursiva do questionamento, ao apresentar a questão de forma inédita; C6 - A metodologia é uma seção que compõe o texto. Mas ainda falta objetividade; C7 - Os resultados esperados são apresentados com objetividade revelando a contribuição e aplicabilidade da pesquisa.

O avanço dos métodos de diagnóstico para doenças sexualmente transmissíveis cada vez mais tem contribuído para a promoção de novas pesquisas para a identificação epidemiológica em populações consideradas de risco para contrair doenças sexualmente transmissíveis.

Ainda demonstrando investimentos na contextualização da pesquisa, o escrevente realiza algumas considerações gerais sobre o avanço nos métodos de diagnóstico das DST's, aspecto direcionado à temática de sua pesquisa, que buscará investigar o uso de uma técnica específica para detectar doenças sexualmente transmissíveis. O escrevente, até esse ponto, coloca em prática o conceito de unidade temática e objetividade, organizando as informações de forma que estas estejam relacionadas entre si, tendo sido selecionadas com o intuito de manter a unidade temática e, conseqüentemente, a coerência global do texto.

Vejamos que o trecho a seguir dá continuidade à contextualização e podemos verificar que a unidade temática continua sendo mantida:

The Polymerase Chain Reaction (PCR) is a molecular biology technique chosen to get early confirmatory diagnosis of syphilis, it is a better technique whether compared to serological tests that have many limitations related to sensitivity and specificity.

A Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) é uma técnica de biologia molecular para confirmação do diagnóstico da sífilis mais eficaz, em comparação a testes sorológicos que têm muitas limitações tanto de sensibilidade quanto de especificidade.

O escrevente busca, neste trecho, apresentar a técnica de diagnóstico da sífilis a ser utilizada na pesquisa, destacando sua vantagem em relação a outras técnicas para detecção da doença. O sujeito demonstra um trabalho voltado para as qualidades discursivas objetividade e concretude, ao apresentar dados para que o leitor compreenda por que a técnica será utilizada no trabalho, propondo-se, ainda a padronizar seu uso.

Nesta versão, os dados são apresentados de forma que estabelecem um “gancho” com a informação seguinte: o autor inicia a contextualização da pesquisa com a definição da Sífilis, em seguida, trata dos sintomas da doença para, na sequência, abordar o assunto principal, o diagnóstico. Dessa forma, o texto compõe um todo coerente que mantém relação entre suas partes, o que evidencia a presença da qualidade discursiva unidade temática.

Verificamos, na contextualização da pesquisa, nesta quarta versão escrita por S1, que o sujeito introduz a problemática apresentando para o leitor uma descrição do que é a Sífilis, o que ela pode provocar, seus sintomas, para, logo em seguida, apresentar a ideia principal a respeito dos métodos de diagnóstico. Nesse sentido, o autor contextualizou o problema relativo ao estudo, o que evidencia, também, a presença da qualidade discursiva objetividade. O escrevente selecionou as informações relevantes para situar o leitor em relação à pesquisa. Essa

apresentação das informações no texto ocorre de forma sequencial e específica, em que o tema principal não é tratado de forma genérica.

O trecho a seguir evidencia como o escrevente evita que o texto seja genérico e caia no lugar-comum, o que denuncia a presença da qualidade discursiva questionamento, ao apresentar, de forma clara para o leitor, o porquê da importância do diagnóstico prévio em caso de infecção:

Early diagnosis of infection by T. pallidum subspecies pallidum contribute to the detection of the microorganism before the disease complicated stages wich complicate the treatment of disease due to the onset of disease in the body, such as congenital syphilis and neurosyphilis

O diagnóstico precoce da infecção pelo T. pallidum subespécie pallidum contribui para a detecção do microrganismo antes de fases complicadas da doença, que dificultam o tratamento devido ao estabelecimento da doença no organismo, tais como sífilis congênita e neurosífilis.

Observemos que, em vez de apenas afirmar que é importante fazer o diagnóstico prévio da doença, algo que o senso comum já sabe, o texto apresenta, por meio de informações e dados importantes, razões para fazê-lo. Percebemos, neste texto, que existe um tema bem delimitado, apresentado de forma sequencial, com vistas a formar um todo. Verifica-se, também, nesta quarta versão, a presença da qualidade discursiva objetividade no seguinte trecho:

But also in primary and secondary, where the disease has a higher degree of infectivity, therefore stages early detection helps prevent transmission of the microorganism

Mas também no estágio primário e secundário, onde a doença tem um maior grau de infectividade, portanto, a detecção precoce ajuda a prevenir a transmissão do microrganismo.

O escrevente, no trecho citado, não se limitou apenas a citar o estágio primário e o secundário da sífilis, mas também descreveu para o leitor características dos estágios da doença, de modo que a informação é apresentada para que sejam evitadas as lacunas e as dúvidas, o que demonstra uma preocupação do escrevente em dar objetividade para o seu texto.

A partir do trecho citado anteriormente, o escrevente descreve as seções seguintes da pesquisa, como a metodologia:

This study will be lead with prison population of Mato Grosso do Sul state using the Polymerase Chain Reaction (PCR) technique and ELISA method.

Este estudo será conduzido com uma população carcerária do estado de Mato Grosso do Sul, utilizando a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e o Método Elisa.

Até este ponto, o texto de S1 apresenta unidade: verificamos a proposição de uma questão central a ser investigada, uma técnica específica de identificação da sífilis. Entretanto, verificamos uma fragilidade na metodologia, já que não é descrita a população carcerária que constituirá o *corpus* da pesquisa: faltam informações acerca da idade, do sexo dos selecionados entre outras variáveis importantes. Verificamos que, apesar da melhora qualitativa do texto de S1. Ainda existem problemas de objetividade.

Outra seção identificada no texto de S1 são os resultados esperados:

It is expected that this study will contribute to a development of a specific and rapid molecular diagnosis of syphilis compared to existing methods of diagnosis. And that probably could be used in The Brazilian public health system.

Espera-se que este estudo irá contribuir para o desenvolvimento de um diagnóstico molecular específico e rápido da Sífilis em comparação com os métodos existentes de diagnóstico. E isso provavelmente poderia ser utilizado no SUS (Sistema Único de Saúde).

Na seção resultados esperados, verificamos que o escrevente prevê as contribuições da pesquisa e suas possíveis reproduções e usos. Como esta é uma pesquisa em desenvolvimento, o *abstract* não apresenta resultados finais. Provavelmente, por esta razão, o resumo não contém a seção conclusão.

Na quarta versão de S1, o escrevente utilizou enunciados próprios do gênero como: *In view of* (tendo em vista), *The aim of this study* (o objetivo deste estudo), *It is expected that this study* (espera-se com este estudo), que possibilitam ao leitor encontrar informações específicas como objetivo e resultados esperados.

Apesar de não ser esse o foco dos comentários de Pq, observamos que o uso de marcadores discursivos também é notável na composição da 4ª versão do texto de S1., já que faz uso de termos como *such as* (tal como), *but also* (mas também), *where* (onde), *therefore* (portanto), na linha 9:

*Early diagnosis of infection with T. pallidum subspecies pallidum contribute to detection of the microorganism in complicated stages of the disease **such as** congenital syphilis and neurosyphilis, **but also** in primary and secondary, **where** the disease has a higher degree of infectivity, **therefore** stages early detection helps prevent transmission of the microorganism*

O diagnóstico precoce da infecção pelo *T. pallidum* subespécie *pallidum* contribui para a detecção do microrganismo em fases complicadas da doença, **tais como** a sífilis congênita e neurosífilis, mas também nos estágios primário e secundário, nos quais a doença tem um maior grau de infectividade, portanto, a detecção precoce ajuda a prevenir a transmissão dos microrganismos

O uso destes marcadores possibilitou o encadeamento de ideias, indicando como elas se relacionam. O termo *such as* (tal como) introduz os exemplos relacionado às afirmações ditas anteriormente. Já o termo *but also* (mas também) expressa uma relação de adição. Enquanto o termo *where* (onde) trata-se de um pronome relativo que retoma uma ideia dita anteriormente. O termo *therefore* (portanto) indica que. Após o que foi apresentado, o escrevente finaliza e conclui o trecho. Como se verifica, o foco nos sentidos resultou num trabalho epilinguístico bem sucedido com operadores discursivos que não foram o foco do trabalho.

A seção objetivos, comum ao *abstract* empírico/ experimental, compõe o referido texto. Verifica-se, no trecho das linhas 15 a 18, a descrição do objetivo da pesquisa:

The aim of this study is the standardization of PCR to detect more efficiently the infection caused by Treponema pallidum subspecies pallidum in serum reactive samples carried out using Enzyme Linked Immuno Sorbent on Assay (ELISA) method with prison population.

O objetivo deste estudo é a padronização de PCR para detectar de forma mais eficiente a infecção causada pelo *Treponema pallidum* subespécie *pallidum* em amostras reativas utilizando o método Enzyme Linked Immuno soro Sorbent Assay (ELISA) na população carcerária.

Neste trecho, o escrevente apresenta a finalidade maior do trabalho e o que espera atingir por meio da pesquisa. O uso do enunciado característico do gênero, “*The aim of this study*” (O objetivo deste estudo), também facilita a identificação da seção objetivos para o leitor e possibilita sua marcação no texto. Nesse trecho verificamos a presença da qualidade discursiva objetividade já que o escrevente descreve o que pretende analisar justificando o porquê.

Como é possível verificar, o processo de interlocução promovido durante a intervenção didática possibilitou uma considerável ampliação da quantidade de informações pertinentes no texto de S1, o que demonstra uma concepção de reescrita orientada pelo processo e não pelo produto final na primeira versão.

Ciências da Saúde

Análise do abstract

Abstract de S8

1º versão de S8 – Ausência das qualidades discursivas e do gênero *abstract*

Breastfeeding in children under six months

Breastfeeding is the practice of providing breast milk for children under six months. For the baby breast milk is easy digestible. The practice of exclusive breastfeeding is recommended from birth to six months old children. But, even with for benefits, the breastfeeding is interrupted early in Brazil. The objective of study is analyzing the prevalence of exclusive breastfeeding in childrens of zero at six months old and your duration in five regions of Brazil.

C1- Your title is very broad, children of which region will be investigated, what exactly is searched, show to the reader so that he feels interest in reading the text after looking at the title.

C2- Is this information connected with the previous sentence? Do you really need this information?

C3- Which benefits???

C4- Who said it? Recent researchs point that?

C5- You have an aim and a issue but how do you intend to analyze the prevalence of exclusive breastfeeding in childrens of zero at six months old and your duration in five regions of Brazil?

As traduções dos comentários C1, C2, C3, C4 e C5 estão em nota de rodapé.²⁰

Amamentação em crianças com menos de seis meses

O aleitamento materno é a prática de fornecer leite materno para as crianças com menos de seis meses. O leite materno é de fácil digestão para o bebê. A prática da amamentação exclusiva é recomendada desde o nascimento até seis meses de idade da criança. Mas, apesar dos benefícios, a amamentação é interrompida cedo no Brasil. O objetivo do estudo é analisar a prevalência de aleitamento materno exclusivo em crianças de zero a seis meses de idade e sua duração em cinco regiões do Brasil.

S8 é acadêmica da área Saúde e durante o curso estava no último semestre de Nutrição. Os dados da pesquisa de S8 ainda estavam em fase de análise durante a escrita dos *abstracts*, por essa razão, ela não inseriu a seção resultados em seus textos.

Na primeira versão de S8, verificamos que há um título, o qual permite que identifiquemos uma questão a ser pesquisada no trabalho de S8, logo de início.

Breastfeeding in children under six months

Amamentação em crianças com menos de seis meses

Como o título sugere, o leitor pode prever que este é um texto que tratará da amamentação de crianças recém-nascidas até o sexto mês de idade, entretanto, ainda é um título

²⁰ C1 Seu título é muito amplo, as crianças de qual região será investigada, o que exatamente é procurado, mostrar ao leitor para que ele se sente interesse em ler o texto depois de olhar o título. C2 É este informações relacionadas com a frase anterior? Você realmente precisa dessa informação? C3 Quais benefícios ??? C4- Quem disse isso? Investigações recentes apontam que? C5 Você tem uma finalidade e um problema, mas como é que você pretende analisar a prevalência de aleitamento materno exclusivo em crianças de zero em seis meses de idade e sua duração em cinco regiões do Brasil?

muito amplo, e por isso vago. Inúmeras questões poderiam ser abordadas sob essa temática como, por exemplo, a duração ideal do aleitamento materno ou os benefícios da amamentação. Dessa forma, verifica-se um problema de objetividade no título do texto de S8, devido à falta de delimitação precisa da questão a ser estudada pelo sujeito. Guedes afirma que o texto precisa apresentar todas as informações para que não seja necessário o fazer muitas inferências, especialmente quando se trata de textos do capô científico. Como se sabe, a pesquisa acadêmica está associada à particularidade, à investigação de um dado, fato ou situação singular.

Por essa razão apesar de o título do texto de S8 apresentatr um vestígio de questionamento, (ainda que genericamente, o leitor sabe que a questão do aleitamento materno será investigada). A fragilidade, no entanto, é percebida quando se verifica que a delimitação da temática apresenta problemas, em decorrência de sua amplitude: o leitor não consegue identificar com precisão o que S8 se propõe a investigar no âmbito do aleitamento materno.

Ao longo do texto S8 apresenta informações relacionadas ao seu tema central: amamentação.

Breastfeeding is the practice of providing breast milk for children under six months. For the baby breast milk is easy digestible. The practice of exclusive breastfeeding is recommended from birth to six months old children. But, even with for benefits, the breastfeeding is interrupted early in Brazil.

O aleitamento materno é a prática de fornecer leite materno para as crianças com menos de seis meses. O leite materno é de fácil digestão para o bebê. A prática da amamentação exclusiva é recomendada desde o nascimento até seis meses de idade da criança. Mas, apesar dos benefícios, a amamentação é interrompida cedo no Brasil.

Há uma tentativa de dar unidade ao texto, conectando informações, como no início do texto, em que S8 descreve o que é *breastfeeding*, e em seguida discorre sobre seu benefício para o bebê. Uma informação, no entanto, não dá sequência à outra, surgindo lacunas e dúvidas para o leitor a respeito de como está o quadro de amamentação no Brasil de crianças na faixa etária analisada; quais os benefícios cientificamente comprovados dessa amamentação e como a pesquisa será conduzida.

Todas essas dúvidas não são respondidas pelo texto, o que evidencia a ausência da qualidade discursiva objetividade, revelada pela falta de informações necessárias para sua compreensão. Ao descrever que há inúmeros benefícios para o bebê que é amamentado, verificamos a ausência da qualidade discursiva da concretude: S8 não apresenta para o leitor os benefícios de se amamentar. Com isso, S8 perde a chance de conseguir a adesão do leitor aos seus argumentos a respeito da relevância da pesquisa. Afirmar que a amamentação é importante nos primeiros meses de vida, é senso-comum. Cabe, portanto, ao pesquisador e especialista no

tema mostrar os porquês, para “fisgar” o leitor. A estrutura do gênero abstract de S8 também foi afetada pela ausência da seção de contextualização da pesquisa e da seção metodologia.

Na seção objetivos, S8 tenta apresentar para o leitor os propósitos de seu trabalho.

The objective of study is analyzing the prevalence of exclusive breastfeeding in childrens of zero at six months old and your duration in five regions of Brazil.

O objetivo do estudo é analisar a prevalência de aleitamento materno exclusivo em crianças de zero a seis meses de idade e sua duração em cinco regiões do Brasil.

Apesar de ter apresentado um objetivo, não sabemos exatamente em quais regiões esses dados serão coletados e, principalmente, qual a finalidade da pesquisa, o que S8 pretende investigar com esses dados. Essas lacunas evidenciam um problema de objetividade, em que há perguntas que surgem no decorrer da leitura, as quais o texto não responde.

Conforme verificamos, a produção escrita de S8 não apresenta as seções características ao *abstract* como contextualização, metodologia, e objetivos mal formulados. Por consequência, as qualidades unidade temática, devido ao não encadeamento das informações, fica prejudicada, interferindo na compreensão do *abstract* pelo leitor.

A partir da intervenção didática realizada após a escrita da 1ª versão de S8, foi produzida uma segunda versão:

Breastfeeding in children under six months

Breastfeeding is the practice of providing breast milk for children under six months. The practice of exclusive breastfeeding is recommended from birth to six months old children. But, even with for benefits, such as total cholesterol and arterial blood pressure with lower averages: lower prevalence of diabetes and overweight / obesity (FREITAS, 2012); lower incidence of infectious diseases, respiratory tract infections, otitis media and urinary tract infection; and association with a better childhood neurodevelopment the breastfeeding still is interrupted early in Brazil (QUELUZ et al. 2012). The objective of the study is analyze the prevalence of exclusive breastfeeding in childrens of zero at six months old and your duration in five regions of Brazil (midwest, northeast, north, southeast and south) from secondary data provided in the Federal Government sites.

C1 - Great! You described the benefits of breastfeeding. Now your reader knows why it is so importante for the baby health.

C2 - You could mention a data research by Queluz about early breastfeeding interruption in Brazil. It would give more consistency to your argument.

C6 - Which sites?

C4 - Here you're describing the overall purpose of your study. So you should use aim.

C3 - At this point, you could mention a global data about breastfeeding and then talk about Brazil. It would let your reader curious to see your

C5 - How do you intend conduct your research? It's still not clear. You can describe it explaining to the reader the steps of your data analysis.

As traduções dos comentários C1, C2, C3, C4 e C5 estão em nota de rodapé.²¹

Amamentação em crianças menores de seis meses

O aleitamento materno é a prática de fornecer leite materno para as crianças com menos de seis meses. A prática da amamentação exclusiva é recomendada desde o nascimento até seis meses de idade as crianças. Mas, mesmo com os benefícios, tais como colesterol total e pressão arterial com médias inferiores; menor prevalência de diabetes e sobrepeso / obesidade (FREITAS, 2012); menor incidência de doenças infecciosas, infecções do trato respiratório, otite média e infecção do trato urinário; e associação com um melhor desenvolvimento neurológico infantil a amamentação ainda é interrompida cedo no Brasil (QUELUZ et al, 2012). O objetivo do estudo é analisar a prevalência de aleitamento materno exclusivo em crianças de zero em seis meses de idade e sua duração em cinco regiões do Brasil

C1 - Ótimo! Você descreveu os benefícios da amamentação. Agora, o seu leitor sabe por que é tão importante para a saúde do bebê. C2 - Você poderia citar uma pesquisa de dados por Queluz sobre a interrupção precoce da amamentação no Brasil. Seria dar mais consistência ao seu argumento. C3 - Neste ponto, você poderia mencionar dados globais sobre a amamentação e, em seguida tak sobre o Brasil. Ele iria deixar o seu leitor curioso para ver os resultados. C4 - Aqui você está descrevendo o objetivo geral do seu estudo. Portanto, você deve usar objectivo. C5 - Como você pretende conduzir sua pesquisa? Ainda não é clear. You posso descrevê-lo, explicando ao leitor os passos de sua análise de dados. C6 - Quais sites?

(Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul) a partir de dados secundários disponibilizados nos sites do Governo Federal.

Verificamos na segunda versão de S8, um aumento notável da quantidade de informações, entretanto, o título, apesar dos comentários feitos por Pq, foi mantido. Provavelmente, esse é o tema do trabalho de conclusão de curso do sujeito, consensuado com o orientador, de modo que S8 evitou alterá-lo.

A 2ª versão reescrita apresenta uma unidade temática mais consistente, conforme verificamos no trecho abaixo:

Breastfeeding is the practice of providing breast milk for children under six months. The practice of exclusive breastfeeding is recommended from birth to six months old children. But, even with for benefits, such as total cholesterol and arterial blood pressure with lower averages; lower prevalence of diabetes and overweight / obesity (FREITAS, 2012); lower incidence of infectious diseases, respiratory tract infections, otitis media and urinary tract infection; and association with a better childhood neurodevelopment.

O aleitamento materno é a prática de fornecer leite materno para as crianças com menos de seis meses. A prática da amamentação exclusiva é recomendada desde o nascimento até seis meses de idade as crianças. Mas, mesmo com os benefícios, tais como colesterol total e pressão arterial com médias inferiores; menor prevalência de diabetes e sobrepeso / obesidade (FREITAS, 2012); menor incidência de doenças infecciosas, infecções do trato respiratório, otite média e infecção do trato urinário; e associação com um melhor desenvolvimento neurológico infantil

As informações e ideias estão conectadas. Vejamos que o texto inicia-se com a descrição do que é amamentação, para, em seguida, discorrer brevemente sobre o porquê sua prática é recomendada, citando os benefícios. A ampliação de informações pertinentes e relacionadas entre si, ao mesmo tempo em que evidenciam a presença da qualidade objetividade, favorecem o estabelecimento da qualidade da unidade temática. Ao apresentar fatos e dados, descrevendo os benefícios da amamentação, de acordo com um teórico da área, não apenas opiniões do senso-comum, permite que o leitor perceba tire conclusões a respeito da importância da amamentação para o bebê.

A 2ª versão de S8 apresenta a seção objetivos também com uma maior quantidade de informações, conforme demonstrado a seguir:

The objective of study is analyze the prevalence of exclusive breastfeeding in childrens of zero at six months old and your duration in five regions of Brazil (midwest, northeast, north, southeast and south) from secondary data provided in the Federal Government sites.

O objetivo do estudo é analisar a prevalência de aleitamento materno exclusivo em crianças de zero em seis meses de idade e sua duração em cinco regiões do Brasil (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul) a partir de dados secundários disponibilizados nos sites do Governo Federal.

Verificamos, no trecho destacado, que o escrevente marca o início da seção objetivos utilizando a expressão *the objective of study*. A expressão utilizada pra iniciar essa seção carece de uma formulação mais precisa, tendo em vista que o termo *aim* é utilizado para se referir ao objetivo global de uma pesquisa e *objective* é um termo subsidiário de *aim*. De acordo com Thomson (2014)²² *aim* é o que você espera fazer, a intenção global e geral do projeto, enquanto *objectives* são geralmente mais de um, caracterizam os passos específicos que serão seguidos para atingir o objetivo geral.

Apesar confusão lexical mencionada, verificamos uma evidente melhora na qualidade discursiva objetividade, uma vez que o escrevente fornece as informações a respeito de quais regiões investigará na pesquisa e onde buscará os dados, no entanto S8 não descreve quais serão as fontes de pesquisa, referindo-se vagamente a sites. Não descreve como procederá a análise dos dados, se é uma pesquisa qualitativa ou quantitativa. Essa lacuna na produção escrita de S8 compromete a suficiência de informações para compreensão da metodologia da pesquisa, afetando a estrutura do gênero, pois não descreve como procederá a análise dos dados.

Nesta segunda versão reescrita por S8, verificamos a presença parcial das qualidades discursivas e da estrutura do gênero *abstract*, entretanto, ainda há lacunas que precisam ser preenchidas, por essa razão sugestões foram apontadas nesta versão e o sujeito escreveu uma terceira e uma quarta versão, esta última apresentaremos em seguida.

²² **The aim** is about what you hope to do, your overall intention in the project. **The objectives**, and there are usually more than one, are the specific steps you will take to achieve your aim. Thomson, pat. <https://patthomson.net/2014/06/09/aims-and-objectives-whats-the-difference/>. June 9, 2014. Acesso em 14 de Maio de 2016.

Breastfeeding in children under six months

Breastfeeding is the practice of providing breast milk for children under six months. For the baby breast milk is easy digestible. The practice of exclusive breastfeeding is recommended from birth to six months old children. But, even with these benefits, such as total cholesterol and arterial blood pressure with lower averages; lower prevalence of diabetes and overweight / obesity (FREITAS, 2012); lower incidence of infectious diseases, respiratory tract infections, otitis media and urinary tract infection; and association with a better childhood neurodevelopment. The breastfeedingn on the world stage shows a great heterogeneity. According to Souza & Wenzel (2013) in Russia, the breastfeeding rate was 47.2% .4 In the northwest region of China, the prevalence was 75% and in Italy, == the prevalence of breastfeeding was 30% and 41% in the Region Norte, it means that in some regions it is interrupted early. In Brazil breastfeeding is also interrupted before six months(QUELUZ et al, 2012). The aim of this study is analyze the prevalence of exclusive breastfeeding in children of zero at six months old and your duration in five regions of Brazil (midwest, northeast, north, southeast and south) from secondary data provided in the Federal Government site (portalsaude and brasil.gov.br/saude). This study follows the methodological parameters proposed by Tognetti (2006), and characteristic applied finality, exploratory objective, documental procedure, followed by quantitative analysis.

C1- Great! You contextualize the research.

C2- There's unity in your abstract. Informations are linked.

C3- The aim section it's clear and easy to understand.

C4- You filled the missing information, presenting global data about breastfeeding.

As traduções dos comentários C1, C2, C3 e C4 estão em nota de rodapé.²³

Amamentação em crianças menores de seis meses

O aleitamento materno é a prática de fornecer leite materno para as crianças com menos de seis meses. Para o bebê com leite materno é de fácil digestão. A prática da amamentação exclusiva é recomendada desde o nascimento até seis meses de idade as crianças. Mas, mesmo com estas vantagens, tais como o colesterol total e a pressão de sangue arterial com médias inferiores; menor prevalência de diabetes e sobrepeso / obesidade (FREITAS, 2012); menor incidência de doenças infecciosas, infecções do trato respiratório, otite média e infecção do trato urinário; e associação com um melhor desenvolvimento neurológico infantil. O breastfeedingn no cenário mundial apresenta uma grande heterogeneidade. De acordo com Souza & Wenzel (2013) na Rússia, o índice de aleitamento materno foi de 47,2% .4 Na região noroeste da China, a prevalência foi de 75% e na Itália, == a prevalência do aleitamento materno foi de 30% e 41% na Região Norte, isso significa que, em algumas regiões é interrompida cedo. No Brasil a amamentação também é interrompida antes de seis meses (QUELUZ et al, 2012). O objetivo deste estudo é analisar a prevalência de aleitamento materno exclusivo em crianças de zero em seis meses de idade e sua duração em cinco regiões do Brasil (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul) a partir de dados secundários disponibilizados no site do Governo Federal (portalsaude e brasil.gov.br/saude). Este estudo segue os parâmetros metodológicos propostos por Tognetti (2006), e finalidade aplicada característica, objetivo exploratório, procedimento documental, seguido de análise quantitativa.

²³ C1 Great! Você contextualizou a pesquisa. C2 Não há unidade no seu resumo. Informações estão ligados. C3 A seção objectivo é claro e fácil de entender. C4- Você encheu a informação em falta apresentando dados globais sobre a amamentação.

Na quarta versão reescrita por S8, as seções do abstract são nitidamente marcadas, a exemplo da contextualização.

Breastfeeding is the practice of providing breast milk for children under six months. For the baby breast milk is easy digestible. The practice of exclusive breastfeeding is recommended from birth to six months old children. But, even with these benefits, such as total cholesterol and arterial blood pressure with lower averages; lower prevalence of diabetes and overweight/obesity (FREITAS, 2012); lower incidence of infectious diseases, respiratory tract infections, otitis media and urinary tract infection; and association with a better childhood neurodevelopment. The breastfeeding on the world stage shows a great heterogeneity.

O aleitamento materno é a prática de fornecer leite materno para as crianças com menos de seis meses. Para o bebê com leite materno é de fácil digestão. A prática da amamentação exclusiva é recomendada desde o nascimento até seis meses de idade as crianças. Mas, mesmo com estas vantagens, tais como o colesterol total e a pressão de sangue arterial com médias inferiores; menor prevalência de diabetes e sobrepeso / obesidade (FREITAS, 2012); menor incidência de doenças infecciosas, infecções do trato respiratório, otite média e infecção do trato urinário; e associação com um melhor desenvolvimento neurológico infantil. O breastfeeding no cenário mundial apresenta uma grande heterogeneidade.

S8 apresenta a temática situando o leitor sobre a questão central do trabalho. O encadeamento de ideias caracteriza a qualidade discursiva da unidade temática e a suficiência de informações selecionadas pelo escrevente caracteriza a qualidade discursiva da objetividade.

No que diz respeito à seção objetivos, S8 reescreveu da seguinte forma:

The aim of this study is analyze the prevalence of exclusive breastfeeding in children of zero at six months old and your duration in five regions of Brazil (midwest, northeast, north, southeast and south) from secondary data provided in the Federal Government site (portalsaude and brasil.gov.br/saude).

O objetivo deste estudo é analisar a prevalência de aleitamento materno exclusivo em crianças de zero em seis meses de idade e sua duração em cinco regiões do Brasil (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul) a partir de dados secundários disponibilizados no site do Governo Federal (portalsaude e brasil.gov.br/saude).

Neste trecho, S8 apresenta a finalidade do trabalho e qual a fonte para geração de dados. Podemos compreender o que o sujeito se propõe a investigar, pois as informações são suficientes para que o leitor tire essas conclusões. Logo, verificamos uma sensível melhora na qualidade discursiva da objetividade neste trecho.

Quanto à seção metodologia, o trecho destacado a seguir explicita as alterações realizadas na 4ª reescrita.

This study follows the methodological parameters proposed by Tognetti (2006), and characteristic applied finality, exploratory objective, documental procedure, followed by quantitative analysis.

Este estudo segue os parâmetros metodológicos propostos por Tognetti (2006), e finalidade aplicada característica, objetivo exploratório, procedimento documental, seguido de análise quantitativa.

Nesse trecho, da seção metodologia, o sujeito demonstra um trabalho com as qualidades discursivas objetividade ao apresentar para o leitor os passos a serem seguidos na realização da pesquisa. No entanto, a objetividade poderia ser melhorada, caso S8 descrevesse brevemente os parâmetros propostos pelo teórico citado.

É possível verificar que, conforme as qualidades discursivas são implementadas, a estrutura do gênero é afetada positivamente. Dessa forma, as qualidades discursivas e a estrutura do gênero *abstract* se entrelaçam, de forma que uma afeta diretamente a outra. Quanto maior a riqueza de detalhes, mais as seções se diferenciam uma das outras e se tornam autônomas, embora inter-relacionadas, sendo possível para o leitor diferenciá-las.

É importante destacar que a quantidade de informações na quarta e última versão de S8 é substancialmente maior que a primeira. O que demonstra uma predisposição maior para a reescrita por parte do escrevente.

Ciências Humanas

Análise do *abstract*

Abstract de S9

1º versão de S9 – Ausência das qualidades discursivas e do gênero *abstract*

Integrated Production

The Integrated Production in Brazil is focused on the adequacy of production systems safely and with quality, this system is given by the application of natural resources and for regulating mechanism that replace polluting inputs, ensuring the sustainability and traceability of agricultural production.

C1 - What issue related to integrated production do you intend to study?

C2 - You're describing integrated production system, but we want to know what is your research about.

C3 - What is the aim of your research/ paper/ article?

As traduções dos comentários C1, C2 e C3²⁴ estão em nota de rodapé.

Produção integrada

A Produção Integrada no Brasil está focada sobre a adequação dos sistemas de produção de forma segura e com qualidade, este sistema é dado pela aplicação dos recursos naturais e para o mecanismo que substitua insumos poluentes regulação, garantindo a sustentabilidade e rastreabilidade da produção agrícola.

S9 é da área da Agronomia e os *abstracts* comuns a essa área do conhecimento, geralmente são os empíricos/experimentais. O sujeito apresentou os resultados de uma pesquisa realizada antes do início do curso.

Verificamos, na primeira versão de S9, a presença de um título:

Integrated Production

Produção integrada

Este título, entretanto, não delimita o objeto de investigação do sujeito, devido a sua amplitude. Inúmeras questões poderiam ser abordadas a partir do tema proposto. A Produção Integrada poderia ser abordada a partir de um país ou de uma perspectiva teórica específica, ou área específica, pois não é somente a área da Agronomia que faz uso deste termo.

S9 dá sequência ao seu texto da seguinte forma:

The Integrated Production in Brazil is focused on the adequacy of production systems safely and with quality, this system is given by the application of natural resources and for regulating mechanism that replace polluting inputs, ensuring the sustainability and traceability of agricultural production.

A Produção Integrada no Brasil está focada sobre a adequação dos sistemas de produção de forma segura e com qualidade, este sistema é dado pela aplicação dos recursos naturais e para o mecanismo que substitua insumos poluentes regulação, garantindo a sustentabilidade e rastreabilidade da produção agrícola.

O texto inicia-se sem apresentar nenhuma contextualização da pesquisa ao leitor, que, ao ler o texto, fica a se perguntar: por que o sistema de produção integrada está sendo descrito? Qual a sua importância para a área mencionada? Como S9 apenas descreve o sistema mencionado seu texto se aproxima muito de um resumo escolar, conforme descrito por Medeiros (1991): um texto que sintetiza os pontos relevantes de um texto-fonte.

Verificamos problemas na elucidação dos aspectos que caracterizam o gênero *abstract*, como, por exemplo, o objetivo da pesquisa, a partir do qual o escrevente deveria apresentar os

²⁴ C1 - Qual assunto relacionado à produção integrada você pretende estudar? C2 - Você está descrevendo sistema de produção integrada, mas queremos saber sobre o que é a sua investigação. C3 - Qual é o objetivo de sua pesquisa?

objetivos da investigação; a contextualização e a metodologia da pesquisa. Esses aspectos indicam uma fragilidade na qualidade discursiva do questionamento, devido a falta de delimitação de uma questão a ser investigada. O leitor não consegue identificar o que S9 se propõe a estudar. A única informação que o leitor consegue obter a partir da leitura é um breve conceito de Produção Integrada.

Como consequência da falta de informações necessária para a compreensão mínima da pesquisa, a própria estrutura do *abstract* foi afetada: S9 não apresenta a contextualização, os objetivos nem a metodologia do trabalho a ser desenvolvido.

A partir os comentários realizados na primeira versão, o sujeito produziu um segundo texto.

2º versão de S9 – Presença parcial das qualidades discursivas e das características do gênero *abstract*

This article analyzes the perceptions of Programa Terra Forte by the settlers of the municipality of Nova Alvorada do Sul, where is located the Programa de Assentamento Nova Alvorada – PANA settlement, identifying and highlighting potential limitations on the dissemination and implementation of the production programs for settled families. This paper adopts a quantitative approach, using the method of field research with the aid of semi-structured interviews applied to settled families. Programa Terra Forte was created in 2013, with national coverage and aims to meet the demands of the peasants coming from land reform and small Brazilian producers in the development of activities in the field, seeking ways of improvement, modernization and strengthening of their productions. The results indicate that, despite the importance of the program and its benefits to allocated families, still failed to achieve the proposed objectives, because in some settlements, especially in the municipality of PANA Nova Alvorada do Sul, the significance of the concept "Terra Forte" is unknowing. As result the unknowing of the program is part the lack of structure and support agencies involved in government programs.

C1 – Where is your title? The first thing the reader looks at is the title.

C2 - Why are you investigating this subject? Give to the reader a briefly context of this program. What kind of program is this? Why is it important for society? You could start your abstract talking about it.

C3 – You present your aim here, but what do you intend to reach with this analyzes?

C4 – Who do you intend to interview? Why?

C5 – What is unknown? By who? The concept or what is the program? Be careful with the words you choose. Your reader may feel confuse.

C6 – You used the expression “as a result” pointing an argument justifying something. “The lack of structure and support agencies involved in government programs” is an answer for a previous questio. Why the program is unknowing? Or you present a result here or use other connective like For this, because of this, for example.

As traduções dos comentários C1, C2, C3, C4, C5 e C6 ²⁵estão em nota de rodapé.

²⁵ C1 - Onde está o seu título? A primeira coisa que o leitor olha é o título.
 C2 - Por que você está a investigar este assunto? Dê ao leitor um contexto brevemente deste programa. Que tipo de programa é isso? Por que é importante para a sociedade? Você poderia começar seu resumo falando sobre isso.
 C3 - Você apresenta o seu objetivo aqui, mas o que você pretende alcançar com esta análise?
 C4 - Quem você pretende entrevistar? Por quê?
 C5 - O que no desconhecido? Por quem? O conceito ou o que é o programa? Tenha cuidado com as palavras que você escolher. Seu leitor pode sentir-se confuso.
 C6 - Você usou a expressão "em consequência", apontando um argumento que justifica alguma coisa. "A falta de agências de estrutura e suporte envolvidos em programas do governo" é uma resposta para um questio anterior.

Este artigo analisa as percepções dos assentados do Programa Terra Forte do município de Nova Alvorada do Sul, onde está localizado o Programa de assentamento PANA, identificando e destacando possíveis limitações na divulgação e implementação dos programas de produção para as famílias assentadas. Este artigo adota uma abordagem quantitativa, utilizando o método de pesquisa de campo com o auxílio de entrevistas semi-estruturadas aplicadas às famílias assentadas. Programa Terra Forte foi criado em 2013, com a cobertura e os objetivos nacionais para atender as demandas dos camponeses vindos de reforma agrária e pequenos produtores brasileiros no desenvolvimento de atividades no campo, buscando formas de melhoria, modernização e reforço das suas produções. Os resultados indicam que, apesar da importância do programa e os seus benefícios para as famílias afetadas, ainda não conseguiu atingir os objetivos propostos, porque em alguns assentamentos, em especial no município de PANA Nova Alvorada do Sul, o significado do conceito de "Terra Forte" é desconhecimento. Como resultado, o desconhecimento do programa faz parte a falta de agências de estrutura e suporte envolvidos em programas do governo.

Na segunda versão de S9, houve uma completa reestruturação a partir da reescrita, a começar pela questão central abordada no texto, que passou de Produção Integrada a análise de um programa social. Essa mudança ocorreu, em razão de S9 ser graduado em Agronomia e Pedagogia, e trabalhar como funcionário público em um setor que lida com demandas de programas sociais. Tais fatores influenciaram a delimitação da temática pelo sujeito que optou por um tema com o qual estava mais familiarizado, utilizando em seu *abstract* as informações e os dados produzidos durante sua especialização.

Verificamos nesta versão, uma melhora qualitativa do texto de S9. Apesar do aumento significativo da quantidade de informações, ainda há fragilidade na qualidade discursiva objetividade, a começar pela ausência de um título, elemento fundamental para a constituição da unidade de um *abstract*.

S9 inicia seu texto da seguinte forma:

This article analyzes the perceptions of <i>Programa Terra Forte</i> by the settlers of the municipality of Nova Alvorada do Sul, where is located the Programa de Assentamento Nova Alvorada – PANA settlement.
--

Este artigo analisa as percepções dos assentados do Programa Terra município de Nova Alvorada do Sul, onde está localizado o Programa de Assentamento Nova Alvorada - assentamento PANA.

É apresentado para o leitor o que se propõe a analisar no trabalho, no entanto, não há informações prévias sobre o que é o programa, sua relevância no contexto social, por que a região selecionada será investigada; o que a presente investigação busca alcançar. Essas ausências denunciam um problema de objetividade. O leitor já inicia a leitura com dúvidas que não são sanadas no texto. Por outro lado, é possível identificar

Por que o programa é desconhecido? Ou apresentar um resultado aqui ou outro uso conjuntivo como Por isso, por causa disso, por exemplo.

uma temática norteadora do texto do escrevente. Nesse sentido, já se faz presente, ainda que em processo de elaboração, a qualidade discursiva unidade temática, ausente na primeira versão de S9.

This paper adopts a quantitative approach, using the method of field research with the aid of semi-structured interviews applied to settled families.

Este artigo adota uma abordagem quantitativa, utilizando o método de pesquisa de campo com o auxílio de entrevistas semi-estruturadas aplicadas às famílias assentadas.

Apesar de apresentar a metodologia utilizada na pesquisa, ainda há lacunas que precisam ser preenchidas, uma delas é a respeito da constituição do *corpus* de análise. Quais família serão selecionadas? Haverá um critério ou a seleção será aleatória?

A 2º versão de S9 apresenta a seção contextualização, conforme exemplificado a seguir:

Programa Terra Forte was created in 2013, with national coverage and aims to meet the demands of the peasants coming from land reform and small Brazilian producers in the development of activities in the field, seeking ways of improvement, modernization and strengthening of their productions

Programa Terra Forte foi criado em 2013, com a cobertura e os objectivos nacionais para atender as demandas dos camponeses vindos de reforma agrária e pequenos produtores brasileiros no desenvolvimento de atividades no campo, buscando formas de melhoria, modernização e reforço das suas produções.

Neste trecho, o sujeito descreve o que é o Programa Terra Forte, seu objetivo e sua abrangência. No entanto, a inserção deste trecho, logo após a metodologia, prova uma fragilidade na unidade, pois as informações não se complementam, é estabelecida uma relação de sentido entre as ideias. Caso o escrevente não mantenha uma continuidade, o leitor será obrigado a construir sucessivas hipóteses sobre o possível tema do texto que lê. Um fator que favoreceria a unidade e a estrutura composicional do texto seria apenas o deslocamento do trecho excluído, para o início do texto, pois o abstract de S9 carece de uma contextualização presente nesse trecho.

Verificamos nesta versão, a seção resultados:

The results indicate that, despite the importance of the program and its benefits to allocated families, still failed to achieve the proposed objectives, because in some settlements, especially in the municipality of PANA Nova Alvorada do Sul, the significance of the concept "Terra Forte" is unknowing.

Os resultados indicam que, apesar da importância do programa e os seus benefícios para as famílias afectadas, ainda não conseguiu atingir os objetivos propostos, porque em alguns assentamentos, em

especial no município de PANA Nova Alvorada do Sul, o significado do conceito de "Terra Forte "é desconhecido.

Verificamos que a seção resultados é marcada pela expressão *The results indicate that*, o que facilita a identificação da seção de forma rápida e clara pelo leitor. O termo empregado pelo sujeito, no entanto, provoca uma dubiedade na interpretação, pois o significado do conceito Terra Forte é desconhecido ou o Programa é desconhecido. Além dessa, outras dúvidas surgem no decorrer da leitura: quem desconhece o programa? Os assentados? Os fazendeiros? Constatamos, assim, problemas na construção da qualidade da objetividade, em que há informações importantes para o leitor que não são apresentadas no texto.

O escrevente finaliza o texto da seguinte forma:

As result, the unknowing of the program is part the lack of structure and support agencies involved in government programs.

Como resultado, o desconhecimento do programa faz parte a falta de agências de estrutura e suporte envolvidos em programas do governo.

O emprego de *as result*, nas últimas linhas do texto, tinha por objetivo apresentar para o leitor uma justificativa a respeito do porquê o Programa Terra Forte era desconhecido. No entanto, a opção por *as resul* frustra essa iniciativa, pois S9 não descreve resultados e sim as justificativas. Dessa form,a há um problema lexical que afeta a compreensão do texto. A opção por conjunções explicativas resultariam em uma melhora qualitativa do texto e proporcionariam um melhor encadeamento de ideias.

A partir dos comentários realizados com o objetivo de promover as qualidades discursivas, S9 e produziu uma quarta versão. Analisaremos a seguir os movimentos de reescrita na quarta e última versão deste sujeito.

PERCEPTION OF NOVA ALVORADA DO SUL/MS SETTLERS ABOUT THE PROGRAM TERRA FORTE: A CASE STUDY IN A SETTLEMENT

Programa Terra Forte was created in 2013, with national coverage and aims to meet the demands of the peasants coming from land reform and small Brazilian producers in the development of activities in the field, seeking ways of improvement, modernization and strengthening of their productions. This article analyzes the perceptions of *Programa Terra Forte* by the settlers of the municipality of Nova Alvorada do Sul, locally at Programa de Assentamento Nova Alvorada – PANA settlement, one of the biggest of the state, identifying and highlight potencial limitations on the dissemination and implementation of the production programs for settled families. This paper adopts a quantitative approach, using the method of field research and case study, with the aid of semi-structured interviews applied to 20 settled low income families from 2014 to 2015. The results of the investigation indicate that, despite the importance of the program and its benefits to allocated families, still failed to achieve the proposed, because in some settlements, especially in the municipality of PANA Nova Alvorada do Sul, the importance of the program remains unknown. Because of the lach of structure and support agencies involved in government programs.

PERCEPÇÃO DE Assentados de Nova Alvorada do Sul / MS sobre o programa TERRA FORTE: UM ESTUDO DE CASO

Programa Terra Forte foi criado em 2013, com a cobertura e os objectivos nacionais para atender as demandas dos assentados vindos de reforma agrária e pequenos produtores brasileiros no desenvolvimento de atividades no campo, buscando formas de melhoria, modernização e reforço das suas produções. Este artigo analisa as percepções do Programa Terra Forte pelos colonizadores do município de Nova Alvorada do Sul, localmente no Programa de Assentamento Nova Alvorada - assentamento PANA, uma das maiores do Estado, identificando e destacar as limitações potenciais sobre a difusão e implementação dos programas de produção para as famílias assentadas. Este artigo adota uma abordagem quantitativa, utilizando o método de pesquisa de campo e estudo de caso, com o auxílio de entrevistas semi-estruturadas aplicadas a 20 liquidados famílias de baixa renda a partir de 2014 a 2015. Os resultados do inquérito indicam que, apesar da importância do programa e os seus benefícios para as famílias afectadas, ainda não conseguiu atingir a proposta, porque, em alguns assentamentos, em especial no município de PANA Nova Alvorada do Sul, a importância do programa permanece desconhecida. Por causa da lach de agências de estrutura e suporte envolvidos em programas do governo.

No trecho que inicia a quarta versão reescrita por S9, verificamos que o escrevente realiza uma contextualização, como podemos visualizar no seguinte trecho:

Programa Terra Forte was created in 2013, with national coverage and aims to meet the demands of the peasants coming from land reform and small Brazilian producers in the development of activities in the field, seeking ways of improvement, modernization and strengthening of their productions.

Programa Terra Forte foi criado em 2013, com a cobertura e os objectivos nacionais para atender as demandas dos assentados vindos de reforma agrária e pequenos produtores brasileiros no

desenvolvimento de atividades no campo, buscando formas de melhoria, modernização e reforço das suas produções.

O escrevente descreve dados importantes sobre o programa apresentando para o leitor, apontando sua importância, o que indica o trabalho com a qualidade da objetividade, fornecendo informações relevantes para a compreensão de todo o texto. O fragmento acima vai ao encontro do que afirma Guedes (2009): um texto deve gerar conhecimento. Dizer, brevemente, o que é o programa, seria uma forma de proporcionar ao leitor algum conhecimento relevante sobre o assunto.

Além da seção contextualização, a seção objetivos, também apresenta maior riqueza de detalhes, conforme exemplificado a seguir:

This article analyzes the perceptions of *Programa Terra Forte* by the settlers of the municipality of Nova Alvorada do Sul, locally at Programa de Assentamento Nova Alvorada – PANA settlement, one of the biggest of the state, identifying and highlight potencial limitations on the dissemination and implementation of the production programs for settled families.

Este artigo analisa as percepções do Programa Terra Forte pelos assentados do município de Nova Alvorada do Sul, localmente no Programa de Assentamento Nova Alvorada - assentamento PANA, uma das maiores do Estado, identificando e destacar as limitações potenciais sobre a difusão e implementação dos programas de produção para as famílias assentadas.

S9 apresenta para o leitor o que se propõe a investigar na pesquisa, o porquê de selecionar a região escolhida, um dos maiores assentamentos do estado, além de explicitar o que almeja com a análise realizada. Até esse ponto do texto, são colocados em prática o conceito de unidade temática e de objetividade, visto que, além de organizar as informações, relaciona-as entre si mantendo a coerência global do texto.

A metodologia é outra seção na qual verificamos uma melhora qualitativa, conforme demonstrado no trecho a seguir:

This paper adopts a qualitative approach, using the method of field research and case study, with the aid of semi-structured interviews applied to 20 settled low income families from 2014 to 2015.

Este artigo adota uma abordagem qualitativa, utilizando o método de pesquisa de campo e estudo de caso, com o auxílio de entrevistas semi-estruturadas aplicadas a 20 famílias de baixa renda a partir de 2014 a 2015.

Na metodologia são especificados os passos para a realização da pesquisa, além do *corpus* que comporá o trabalho, informações ausentes na versão anterior. A partir dos movimentos de reescrita, S9 preencheu as lacunas que faltavam na versão anterior, e seu texto não mais suscita dúvidas no leitor, é compreensível por si só, uma clara evidência da presença forte da qualidade discursiva objetividade.

Verifica-se, também, a presença da qualidade discursiva concretude no seguinte trecho:

The results of the investigation indicate that, despite the importance of the program and its benefits to allocated families, still failed to achieve the proposed, because in some settlements, especially in the municipality of PANA Nova Alvorada do Sul for example, the importance of the program remains unknown. Because of the lack of structure and support agencies involved in government programs.

Os resultados do inquérito indicam que, apesar da importância do programa e os seus benefícios para as famílias afectadas, ainda não conseguiu atingir a proposta, porque, em alguns assentamentos, em especial no município de PANA Nova Alvorada do Sul, a importância do programa permanece desconhecida. Por causa da lach de agências de estrutura e suporte envolvidos em programas do governo.

O escrevente, no trecho citado, apresenta os resultados descrevendo-os e justificando-os. Não se limita em apenas mencionar os dados obtidos na investigação, mas reflete e apresenta uma conclusão a partir do resultado. Dessa forma, verificamos no trecho o trabalho com a qualidade discursiva concretude, pois além de fornecer as informações necessárias para compreensão dos resultados, preenchendo as lacunas existentes nas versões anteriores, comprova, por meio de exemplo, a informação descrita.

Podemos verificar que a última versão do texto de S9 apresentou uma quantidade substancialmente maior de informações, se comparada à sua primeira versão, além de uma intensa melhora na qualidade textual. As seções do gênero acadêmico *abstract* foram bem implementadas, permitindo a fácil delimitação.

Educação

Análise do abstract

Abstract de S12

Title????

C1 - What is the title of your paper?

In this paper an analysis of the actions of university extension developed with funding from the University Extension Program (PROEXT), with funding from the Ministry of Education (MEC) and the Department of Higher Education (SESu) within the State University of Mato Grosso do Sul was held Sul (UEMS), from 2004 to 2011. We analyzed 19 actions extension, of which have been highlighted the most relevant aspects as: predominance of forms, thematic areas of extension, the teams involved and the public attended.

C2 - Why did you choose this issue?

C3 - Why did you select 19 projects? Was there a criteria to select them?

C1 - What are the aims of your work?

Neste trabalho, é realizada uma análise das ações de extensão universitária desenvolvidas com financiamento do Progra de Extensão Universitária (PROEX), com financiamento do Ministério da Educação (MEC) e do Departamento de Educação Superior (SESu) dentro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), do ano de 2004 a 2011. Foram analisadas 19 ações de extensão, das quais foram destacados os aspectos mais relevantes como: áreas temáticas de extensão, as equipes envolvidas e o público atendido.

A primeira versão de S12 não apresenta título, o que inicialmente aponta para um problema na qualidade discursiva da objetividade e concretude, pois o título oferece informações que favorecem a construção da unidade textual.

S12 é da área da Educação. Embora não seja foco de nossa análise, é perceptível que os textos dessa Área apresentam mais problemas na superfície textual, como o emprego inadequado de alguns conectivos e de pontuação.

Analisemos a seguir, na primeira versão de S12, a qualidade discursiva objetividade:

In this paper an analysis of the actions of university extension developed with funding from the University Extension Program (PROEXT), with funding from the Ministry of Education (MEC) and the Department of Higher Education (SESu) within the State University of Mato Grosso

Neste trabalho, é realizada uma análise das ações de extensão universitária desenvolvidas com financiamento do Programa de Extensão Universitária (PROEX), com financiamento do Ministério da Educação (MEC) e do Departamento de Educação Superior (SESu) dentro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS),

A objetividade se mostra frágil, na medida em que verificamos a falta de clareza na exposição do problema de pesquisa. O escrevente o apresenta abruptamente, sem realizar previamente uma breve contextualização. Este aspecto caracteriza uma fragilidade na qualidade discursiva da objetividade, visto que o leitor fica sem as informações necessárias para identificar a relevância da pesquisa e, conseqüentemente, tal fragilidade, dificulta a percepção pelo leitor, da temática central.

A seção objetivos não se diferencia claramente da metodologia:

Was held at (UEMS), from 2004 to 2011. We analyzed 19 actions extension, of which have been highlighted the most relevant aspects as: predominance of forms, thematic areas of extension, the teams involved and the public attended.

Foram analisadas 19 ações de extensão, das quais foram destacados os aspectos mais relevantes como: áreas temáticas de extensão, as equipes envolvidas e o público atendido.

Como não é possível identificar de que modo os projetos serão analisados e por quê, o que revela fragilidade nas qualidades discursiva objetividade e concretude, o leitor fica desinformado, o que limita a interlocução. Os passos metodológicos para concretização da pesquisa não são claramente detalhados. O que foi analisado: a área temática e as equipes em cada projeto? Como ocorreu? Por que essas características foram selecionadas? Com base em que (pesquisa bibliográfica? Observação empírica) tais afirmações são feitas? As dúvidas se acumulam conforme o leitor vai prosseguindo na leitura, por essa razão, apesar desta versão apresentar a seção metodologia, não preenche as lacunas para a compreensão do texto, o que torna a leitura de difícil compreensão.

A partir das sugestões apontadas, após a escrita da 1ª versão de S12, este reescreveu sua segunda versão:

C4 – Your aim should be in a previous part of your text, maybe after the methodology.

Impacts of THE PUBLIC FUNDING OF UEMS Extension projects IN THE PERIOD OF 2004 TO 2011

In this article we analyze the actions of university extension developed with funding from the University Extension Program (PROEXT), with funding from the Ministry of Education (MEC) and the Department of Higher Education (SESu) within the State University of Mato Grosso do Sul (UEMS), from 2004 to 2011 19 extension actions were analyzed, of which the most relevant aspects have been highlighted as : predominance of forms , thematic areas of extension , the teams involved and the public attended . There was a higher concentration of stocks in education . The two modes analyzed, it was found in 15 project type and 4 programs that are distributed in the areas of culture , education, technology and labor. The public was directly served 8.636 people . The amount of funds obtained by the UEMS through PROEXT totaled R \$ 938.964.18. The aim was to give an overview of extension actions with funds from PROEXT. With these extension actions, we can see a gradual evolution in the quantity and diversity of actions, signaling that the Community-University interaction within the UEMS contributes significantly in the daily audience involved , which goes beyond academic education , influencing the citizenship , since it provides the service of the social function of the University.

C1 – Contextualize mentioning the importance of extension projects on Brazilian context. You need to show to your reader how your issue is important introducing the subject.

C2 –How do you intend to perform the analysis? At this point you're talking about the project and suddenly introduce the methodology. You could use this data about the number of extensions actions investigated in your methodology. After mention your aims.

C3 – Is it a result? What are you describing? Methodology or results? It's confuse. You should delimit your sections. First describe methodology putting all the informations you've got, then you describe the next setion the results. But how do you describe the results if you didn't tell to your rearer what are your aims.

Impactos do financiamento público de projectos de extensão da UEMS no período de 2004 a 2011. Neste artigo vamos analisar as ações de extensão universitária desenvolvido com financiamento do Programa de Extensão Universitária (PROEXT), com financiamento do Ministério da Educação (MEC) e do Departamento de Educação Superior (SESu) dentro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), de 2004 a 2011 19 ações de extensão foram analisados, dos quais os aspectos mais relevantes foram apontados como: predomínio de formas, áreas temáticas de extensão, as equipes envolvidas e do público atendido. Houve uma maior concentração de ações em educação. Os dois modos analisados, foi encontrada em 15 tipo de projeto e 4 programas que são distribuídos nas áreas de cultura, educação, tecnologia e trabalho. O público foi servido diretamente 8.636 pessoas. A quantidade de recursos obtidos pela UEMS através PROEXT totalizou R \$ 938,964.18. O objetivo era dar uma visão geral das ações de extensão com recursos do PROEXT. Com essas ações de extensão, podemos ver uma evolução gradual na quantidade e diversidade de ações, sinalizando que a interação Universidade-Comunidade dentro da UEMS contribui significativamente na audiência diária envolvidos, o que vai além da educação acadêmica, influenciando a cidadania, uma vez que fornece o serviço da função social da Universidade.

A quantidade de informações na segunda versão de S12 foi nitidamente maior, se comparada com a primeira. Mesmos assim, ainda verificamos problemas de objetividade conforme exemplificado no trecho a seguir:

In this article we analyze the actions of university extension developed with funding from the University Extension Program (PROEXT), with funding from the Ministry of Education (MEC) and the Department of Higher Education (SESu) within the State University of Mato Grosso do was held Sul (UEMS), from 2004 to 2011.

Neste artigo vamos analisar as ações de extensão universitária desenvolvido com financiamento do Programa de Extensão Universitária (PROEXT), com financiamento do Ministério da Educação (MEC) e do Departamento de Educação Superior (SESu) dentro da Universidade Estadual de Mato Grosso do foi held Sul (UEMS), de 2004 a 2011.

Nesta versão, não foi introduzida uma contextualização que apresentasse um breve quadro a respeito dos projetos de extensão em universidades públicas no Brasil. Tal informação poderia interessar o leitor levando-o a prosseguir com a leitura para verificar o panorama dos projetos de extensão na universidade mencionada. Outro ponto que apresenta fragilidade é a falta de delimitação das seções, pois o que o artigo se propõe a analisar e a metodologia são informações apresentadas sequencialmente, sem o uso de termos que indiquem o fim de uma seção do *abstract* e início de outra, como, por exemplo: *the methodological approach used was*. Dessa forma, verificamos um problema de objetividade, devido à insuficiência de informações. Como não há relação no texto entre suas partes componentes, a unidade está comprometida.

A delimitação de um tema e a identificação de suas partes componentes e das relações que essas partes mantêm entre si é que tornam tanto uma conversa quanto um texto interessante. Assim, sem a composição de um todo, não há interlocução, logo, não haverá diálogo.

19 extension actions were analyzed, of which the most relevant aspects have been highlighted as : predominance of forms , thematic areas of extension , the teams involved and the public attended . There was a higher concentration of stocks in education

19 ações de extensão foram analisados, dos quais os aspectos mais relevantes foram apontados como: predomínio de formas, áreas temáticas de extensão, as equipes envolvidas e do público atendido. Houve uma maior concentração de ações em educação.

O mesmo problema de unidade ocorre, quando S12 descreve informações associadas à metodologia e, em seguida, já apresenta um resultado ou uma conclusão: *There was a higher concentration of stocks in education*. Até este ponto, o leitor tem dificuldade de perceber qual é a questão central, devido ao fato de que as informações são apresentadas de forma dispersa e fora da sequência, o que dificulta a leitura do texto.

O objetivo, apesar de delimitado e facilmente identificável, pelo termo *The aim was*, não dá ao leitor uma clara perspectiva da pesquisa de S12

The aim was to give an overview of extension actions with funds from PROEXT.

O objetivo era dar uma visão geral das ações de extensão com recursos do PROEXT.

Além da lacuna provocada pela escassez de informações, a seção objetivos está situada em uma parte do texto, após os resultados e a metodologia, que dificulta a composição mental de um todo pelo leitor, por falta de linearidade na apresentação das ideias. Claro que estas partes são relativamente estáveis, conforme Bakhtin (2003), entretanto caso estivessem dispostas de forma melhor sequenciada no texto possibilitaria uma leitura mais fluída.

Verificamos, assim, na segunda versão de S12, fragilidade nas qualidades discursivas unidade temática e objetividade e, por consequência da falta de informações sobre os procedimentos para a realização da pesquisa, a estrutura do gênero foi afetada.

Vejamos os movimentos de escrita e reescrita, na quarta versão de S12, após os comentários e as sugestões apontadas.

4º versão de S12 – Presença das qualidades discursivas e das características do gênero *abstract*

Extension project analysis conducted with financial resources of the Extension Sector

The extension is one of the pillars that support higher education as it is an activity that can make a character, interdisciplinary educational, cultural, and contribute to the training and professional maturity of the academic. For the realization of extension projects at public universities, funding has been available for its implementation. The aim of this research is provide an overview of extension actions developed with financial resources of the extension sector of the State University of Mato Grosso do Sul, in the period from 2004 to 2011. To perform the research we selected 19 projects from different areas and analyzed, the thematic areas, the teams involved and the public attended. The results show that 5 projects are distributed in the areas of culture, 10 in education, 5 in technology and labor. The results show that 5 projects are distributed in the areas of culture, 10 in education, 5 in technology and labor. The public directly attended was 8,636 people. The amount invested was R \$ 938,964.18 . Through these data, we could see that a diversity of actions that reach different publics and people were developed, Besides promoting the exercise of citizenship and the improvement of the future professional.

Análise de projeto de extensão realizado com recursos financeiros do Setor de Extensão A extensão é um dos pilares que sustentam o ensino superior, pois é uma atividade que pode fazer um personagem, interdisciplinar educacional, cultural e contribuir para a formação e amadurecimento profissional do acadêmico. Para a realização dos projetos de extensão nas universidades públicas, o financiamento está disponível para a sua implementação. O objetivo desta pesquisa é fornecer uma visão geral das ações de extensão desenvolvidas com recursos financeiros do setor de extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no período de 2004 a 2011. Para realizar a pesquisa foram selecionados 19 projetos de diferentes áreas e analisados, as áreas temáticas, as equipes envolvidas e do público atendido. Os resultados mostram que 5 projetos estão distribuídos nas áreas de cultura, 10 em educação, 5 em tecnologia e labor. Os resultados mostram que 5 projetos estão distribuídos nas

áreas de cultura, 10 em educação, 5 em tecnologia e mão de obra. O público diretamente servido foi 8.636 pessoas. O valor investido foi de R \$ 938,964.18. Through esses dados, podemos ver que uma diversidade de ações que alcançam diferentes públicos e pessoas foram desenvolvidos, além de promover o exercício da cidadania e para a melhoria do futuro profissional.

A 4ª versão de S12 apresenta a seção contextualização, na qual há informações relevantes que introduzem a temática da pesquisa, conforme exemplificado a seguir:

The extension is one of the pillars that support higher education as it is an activity that can make a character, interdisciplinary educational, cultural, and contribute to the training and professional maturity of the academic. For the realization of extension projects at public universities, funding has been available for Its implementation.

A extensão é um dos pilares que sustentam o ensino superior, pois é uma atividade que pode fazer um personagem, interdisciplinar educacional, cultural e contribuir para a formação e amadurecimento profissional do acadêmico. Para a realização dos projetos de extensão nas universidades públicas, o financiamento está disponível para a sua implementação.

Nesse trecho, há a descrição da importância da extensão no ensino superior, além de situar o leitor quanto ao fato de que existem recursos específicos destinados à execução de atividades de extensão. Percebemos, logo no início, uma evidente melhora na qualidade discursiva objetividade, uma vez que o escrevente fornece as informações necessárias para o leitor compreender o que será estudado e por quê.

A construção da unidade e da objetividade também são verificadas no trecho a seguir:

The aim of this research is provide an overview of extension actions developed with financial resources of the extension sector of the State University of Mato Grosso do Sul, in the period from 2004 to 2011.

O objetivo desta pesquisa é fornecer uma visão geral das ações de extensão desenvolvidas com recursos financeiros do setor de extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no período de 2004 a 2011.

O objetivo é apresentado de forma concisa e clara, em que se verifica a presença marcante da qualidade discursiva objetividade. Nesta versão, as informações são apresentadas de forma que permitem que o leitor estabeleça um “gancho” com a próxima informação: o escrevente iniciou com uma contextualização, seguida dos objetivos e, como verificaremos no próximo trecho, apresentou a metodologia.

To perform the research we selected 19 projects from different areas and analyzed,; the thematic areas, the teams involved and the public attended. The results show that 5 projects are distributed in the areas of culture, 10 in education, 5 in technology and labor.

Para realizar a pesquisa foram selecionados 19 projetos de diferentes áreas e analisados, : as áreas temáticas, as equipes envolvidas e do público atendido. Os resultados mostram que 5 projetos estão distribuídos nas áreas de cultura, 10 em educação, 5 em tecnologia e trabalho.

Até este ponto do texto, o abstract compõe um todo coerente que mantém relação entre suas partes, evidência da presença da unidade temática. A metodologia não está mais junto dos objetivos, sendo iniciada após o ponto final e introduzida pela expressão *to perform the research*, que indica os passos metodológicos para realização da pesquisa.

The public directly attended was 8,636 people. The amount invested was R\$ 938,964.18. Throught these data, we could see that a diversity of actions that reach different publics and people were developed, Besides promoting the exercise of citizenship and the improvement of the future professional.
--

O público diretamente atendido foi 8.636 pessoas. O valor investido foi de R \$ 938,964.18. Throught esses dados, podemos ver que uma diversidade de ações que alcançam diferentes públicos e pessoas foram desenvolvidos, além de promover o exercício da cidadania e para a melhoria do futuro professional.

Na seção resultados, verificamos que o escrevente apresenta as contribuições da pesquisa e seleciona as informações de forma que a leitura não suscite dúvidas ao leitor, indício de que a qualidade discursiva objetividade está bem estabelecida.

Podemos verificar que a interlocução promovida por meio das correções orientadas do ponto de vista das qualidades discursivas, permitiu que o sujeito refletisse sobre a sua escrita e produzisse textos com mais qualidade, como visto na quarta versão de S12.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos verificar, por meio da análise das correções e dos abstracts escritos e reescritos pelos sujeitos que a transformação de um texto em um resumo acadêmico ocorre por meio da incorporação das qualidades discursivas – unidade temática, questionamento, objetividade e concretude. Esse processo é resultado de um trabalho progressivo e contínuo, realizado por meio das correções da professora, das atividades de sala de aula, cujo resultado aponta um caminho para a reescrita. Nesta perspectiva, a produção escrita é avaliada pela presença ou não dessas qualidades discursivas.

A correção não incidiu sob o aspecto de classificar alunos que escrevem bem ou mal, mas identificar textos que apresentassem fragilidades que pudessem ser repensadas e reorganizadas. Dessa forma, o objetivo das qualidades discursivas é servir como um termômetro do que é necessário no texto, servindo como parâmetro para verificação da qualidade da produção escrita.

Ao observar a incorporação dessas qualidades durante as correções. Podemos afirmar que os participantes das áreas de Ciências Humanas e Ciências Biológicas foram os que mais acataram as correções, produzindo inclusive mais versões que as outras áreas, 5 versões. Enquanto aqueles pertencentes à área de engenharias, agrárias e ciências da saúde apresentaram certa resistência quanto à reescrita, o que verificamos durante as correções, pois alguns comentários não foram acatados ou considerados, com a justificativa de não serem recorrentes na área de atuação do sujeito. Isso demonstra que algumas áreas apresentaram maior predisposição a reescrita, enquanto outras prezaram pela economia de palavras, estando menos dispostas a escreverem. O interessante é que os mais predispostos a reescrita foram sujeitos com menor proficiência. O que provavelmente os teria motivado a se empenharem mais nos textos, seria a necessidade rápida de apropriação da língua.

As últimas versões dos textos não foram consideradas como produto do curso, pois ainda eram passíveis de serem lidas e relidas por outros leitores que não fossem a professora. Esse foi o maior exercício realizado durante o curso, a leitura implica o dialogismo e, por isso, precisa ser lido por outros que não seja o autor. Explorando, a cada versão, as palavras expressões e informações para fornecer ao leitor todas as informações necessárias para que ele compreenda o texto lido.

Em relação as qualidades discursivas. Verificamos que a unidade temática, questionamento e a objetividade foram as que apresentaram mais problemas. Pois uma qualidade estava relacionada a outra, a ausência de questionamento, gerava ausência de unidade que provocava a falta de objetividade. A qualidade da concretude também apresentou problemas, em um número menor de *abstracts*, no entanto após a reescrita esta qualidade, assim como as outras se estabeleceu.

Dessa forma, acreditamos que apenas por meio de um trabalho contínuo de escrita e reescrita de textos, o sujeito chegará ao desenvolvimento de sua competência comunicativa e à produções qualitativamente melhores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU E LIMA, Denise Martins. 1996. **O Processo de aquisição de Língua Estrangeira por crianças brasileiras em sala de aula: reflexões sobre a teoria de Krashen**. Dissertação de Mestrado. Araraquara, Unesp.

ALBIN, Andressa Brawerman; WERNE, Maristela Pugsley. **A importância do ensino de cultura na formação de professores de línguas**. Revista Só Letras, Rio de Janeiro, n. 26, 2º sem. 2013.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes, 1993.

AUGUSTO, Eliane Hercules. 1997. **Ensino instrumental na língua-alvo: uma proposta de ensino da escrita em ambiente acadêmico**. Dissertação de Mestrado, IEL, UNICAMP, Campinas.

BAKHTIN, M. M./VOLOCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico em ciência da linguagem** [1929]. Tradução de Michel Lauhud e Yara Frateschi Vieira. 11. ed. São Paulo, 2004.

BAKHTIN, Mikail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Trad. Lucie Didio. Brasília: Plano, 2007.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Contribuições de Bakhtin às teorias do discurso. In: BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin, dialogismo e construção de sentido**. Campinas -SP, 2005.

BARTLETT, L. Social Studies of literacy and Comparative education: Intersections. **Current Issues in Comparative education**, 2003, 67-76.

BARTON, D.; HAMILTON, M.; IVANIC, R. **Situated literacies: reading and writing in context**. London: Routledge, 2000.

BIASOTTO, Milenne; CONCEIÇÃO, Rute Izabel Simões. O processo de reescrita mediado pela correção: mecanismos de parafraseagem. **Raído**, Dourados, MS, v.9, n.18, jan./jun. 2015.

BRANDÃO, Helena Nagamine. **Estilo, gêneros do discurso e implicações didáticas**. Texto apresentado no III Seminário da Análise do Discurso, Universidade Católica de Salvador. Salvador, BA em outubro/2005. Disponível em: <<http://www.desul1.edunet.sp.gov.br/Generos.doc>> Acesso em: 07 mar. 2015.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9.394, de 20/12/96**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, de 23 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. Versão preliminar.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental Língua Estrangeira.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabela de Áreas do Conhecimento.** Brasília: CAPES, 2014. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_04_2009.pdf. > Acesso em: 26 jan. 2016.

BUSTAMANTE, Isabela Gomes. **A produção escrita em inglês como Língua Estrangeira pela abordagem dos gêneros discursivos: O estudo de um caso.** 2007. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

CANAGARAJAH, Suresh. **Resisting linguistic imperialism in English teaching** . Oxford: Oxford University Press, 1999.

CANALE, Michael; SWAIN, Merrill. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. **Applied Linguistics**, s. l. , n. 1, p. 1-4, 1980.

CELANI, M.A. A. A retrospective view of an ESP teacher education programme. **The ESPecialist**, 19(2), 233-244, 1998.

CELANI, M. A. A. A relevância da Linguística Aplicada na Formação de uma Política Educacional Brasileira. In: FORTKAMP, M.B.M. **Aspectos da Linguística Aplicada.** Florianópolis: Insular, 2000.

CHOMSKY, Noam. **Aspectos da teoria da sintaxe.** 2. Ed. Coimbra: Armenio Amado, 1978.

CONCEIÇÃO, Rute Izabel Simões. Correção de texto: um desafio para o professor de português. **Trab. Ling. Aplicada**, Campinas, 43 (2): 323-344, Jul./Dez. 2004.

_____. Rute Izabel Simões. **Ensino da escrita na universidade e na escola.** No prelo, 2014.

CONNOR, U. Contrastive Rhetoric: Cross-cultural aspects of second-language writing. **Cambridge Applied Linguistics.** 1999.

CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. Letramento e heterogeneidade da escrita no ensino de português. In: SIGNORINI, I. (org.) **Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento.** Campinas: Mercado de Letras, 2001.

_____. **O modo heterogêneo de constituição da escrita.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. Heterogeneidade da escrita: a novidade da adequação e a experiência do acontecimento. **Filologia e Linguística Portuguesa**, v. 8, 2007.

COX, Maria Inês Pagliarini; ASSIS-PETERSON, Ana Antônia. O drama do ensino de inglês na escola pública brasileira. In ASSIS-PETERSON, Ana Antônia (org). **Línguas estrangeiras: para além do método.** São Carlos: Pedro & João Editores / Cuiabá: EdUFMT, 2008.

CRUZ, Décio T. Ensino/aprendizagem de inglês instrumental na universidade. **New Routes**. São Paulo, v. 15, n. 15, p. 30-33, 15 novembro 2001.

CRUZ, Maria Emília Almeida. **O letramento acadêmico como prática social: novas abordagens**, 2007. Disponível em: www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/nupepu/online/inicial.htm. Acesso em: 09 jun.2015.

CRYSTAL, David. **English as a global language**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

DONNINI, Livia. **Ensino de Língua Inglesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

DOTA, M. I. M. **Modalidade: um caminho para leitura em língua inglesa**. Alfa, São Paulo, v. 40, p. 175-187, 1996.

FAITA, Daniel. A noção de “Gênero Discursivo” em Bakhtin: Uma mudança de paradigma. In: BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin, dialogismo e construção de sentido**. Campinas -SP, 2005.

FIGUEIREDO, Allan Fontoura; MARZARI, Gabriela Quatrin. **A Língua Inglesa ao longo da história e sua ascensão ao status de língua global**. Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/sepe2012/Trabalhos/6753.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2015.

FISCHER, A. Letramento Acadêmico: uma perspectiva portuguesa. In: **Revista Acta Scientiarum. Language and Culture**. Maringá, v.30, n.2, pp. 177-187, jul./dez., 2008.

FISCHER, A. Perspectivas sobre letramento(s) no ensino superior: objetos de estudo em pesquisas acadêmicas. **Atos de Pesquisa em Educação–PPGE/ME FURB** v. 6, jan./abr. 2011.

FORATTINI, O. P. **A Tríade da Publicação Científica**. Rev. Saúde Pública. [on-line]. Fev. 1996, vol.30, no.1, p.3-12. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489101996000100002&Ing=pt&nrm=iso.ISSN0034-8910. Acesso em: 6 jun. 2015.

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **Técnica de redação: O que é preciso para bem escrever**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

GEE, James Paul. **Social linguistics and literacies: ideology in Discourses**. 2 ed. London/Philadelphia: The Farmer Press, 1999.

_____. **Reading as situated language: a sociocognitive perspective**. J. Adolesc. Adult Literacy, Newark, v. 8, n. 44, p. 714-725, 2001.

GERALDI, João Wanderlei. Da redação à produção de textos. In: GERALDI, J. W. ; CITELLI, B. (Org.). **Aprender e ensinar com textos de alunos**. vol. 1. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. **Portos de Passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006.

GONÇALVES, Adair Vieira. **Gêneros textuais na escola: da compreensão à produção**. Dourados, MS: Ed.UFGD, 2011.

GRABE, W & KAPLAN, R.B. **Theory & practice of Writing**. Longman, 1996.

GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual: o ensino da escrita**. São Paulo: Párbola Editorial, 2009.

GUIMARÃES, Elisa. Expressão modalizadora no discurso de divulgação científica. **Revista Educação e Linguagem**. Ano 4, Nº 5, 65-77, Jan/Dez 2001 Disponível em: http://editora.metodista.br/textos_disponiveis/ed&l5cap1.pdf. Acesso em: 27 de fev. de 2015.

HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. **English for specific purposes: a learning-centered approach**. Cambridge: CUP, 1987.

HYMES, Dell Hathaway. On Communicative Competence. In: BRUMFIT, C. J. & JOHNSON, K. **The Communicative Approach to Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1979.

JENKINS, Jennifer. **The phonology of English as an International Language**. Oxford: OUP, 2000.

JORDÃO, Clarissa Menezes; MARTINEZ, Juliana Zeggio. **Fundamentos Do Texto Em Língua Inglesa II**. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.

KLEIMAN, Angela B. **Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?** Cefiel/Unicamp & MEC, 2005.

KLEMP, Ron. **Academic literacy: making students content learners**. 2004. Disponível em: <http://www.greatsource.com/rehand/6-8/pdfs/Academic_Literacy.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2015.

KRASHEN, Stephen. **Second language acquisition and second language learning**. Oxford: Pergamon Press Ltd, 1983.

KUMARAVADIVELU, B. A linguística aplicada na era da globalização. In: MOITA LOPES, L. P. (Orgs). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006, pp. 129-148.

LAUS, Sonia Pereira. **A internacionalização da Educação Superior: um estudo de caso da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2012. Dissertação de Mestrado. Salvador-Bahia, Universidade Federal da Bahia.

LEFFA, Vilson J. Metodologia no ensino de línguas. In: BOHN, H. I. e VANDRESEN, P. **Tópicos em Linguística Aplicada : O Ensino de Línguas Estrangeiras**. Florianópolis. Ed. da UFSC , 1988.

_____. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. **Rev. Contexturas, APLIESP**, nº 4, 1999. Disponível em: <http://ww.leffa.pro.br>. Acesso em jun. 2015.

_____. **A linguística aplicada e seu compromisso com a sociedade**. Trabalho apresentado no VI Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 7-11 de outubro de 2001. O ensino de línguas estrangeiras nas comunidades virtuais. In: IV SEMINÁRIO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, 2001, Goiânia. **Anais do IV Seminário de Línguas Estrangeiras**. Goiânia: UFG, v. 1, p. 95-108, 2002.

MACIEL, Katharine Dunham. Métodos e abordagens de Ensino de Língua Estrangeira e seus princípios teóricos. **Associação dos Professores de Alemão do Rio de Janeiro**. (APARIO) boletim 34, 2008.

MAR; Gisele Domingues do. Ensino de Língua Estrangeira: abordagens. In LAFACE, Antonieta (org). **Estudos Linguísticos e Ensino de Línguas**. São Paulo: Arte e Ciência, 2006.

MATENCIO, M. L. M. Referenciação e retextualização de textos acadêmicos: um estudo do resumo e da resenha. **Anais do III Congresso Internacional da ABRALIN**, março de 2003.

MENEZES, V.; SILVA, M. M.; GOMES, I.F. Sessenta anos de Linguística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. In: PEREIRA, R.C.; ROCA, P. **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2009.

MIRANDA, Marília G.; RESENDE, Anita C. Azevedo. Sobre a pesquisa: ação na educação e as armadilhas do praticismo. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 33, p. 511-518, set.-dez. 2006.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Pesquisa interpretativista em linguística aplicada: a linguagem como condição e solução. **DELTA**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 329-383, 1994.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de Linguística Aplicada: A Natureza Social e Educacional dos Processos de Ensino/Aprendizagem de Línguas**. São Paulo, Mercado de Letras, 1996.

_____. Luis Paulo da Moita Lopes. **Inglês no mundo contemporâneo: Ampliando oportunidades sociais por meio da educação**. Texto básico apresentado no simpósio Inglês no mundo contemporâneo: ampliando oportunidades sociais por meio da educação, patrocinado pela TESOL International Foundation. São Paulo: Centro Brasileiro Britânico. 25-26 de abril de 2005.

_____. Luiz Paulo da. **Inglês e globalização em uma epistemologia de fronteira: Ideologia linguística para tempos híbridos**. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/delta/v24n2/v24n2a06.pdf>> acesso em 25/03/2015.

MORAES FILHO, W.B. Workshop. **Inglês dificulta internacionalização**. Faculdade de Ciências Médicas. Universidade Estadual de Campinas. 31 out. 2013. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2013/10/31/inglesdificulta-internacionalizacao?language=pt-br>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

MOTTA-ROTH, Désirée. Discourse analysis and academic book reviews: A study of text and disciplinary cultures. In J. F. Coll, I. Fortanet, J. C. Palmer, & S. Posteguillo (Eds.), **Genre studies in English for academic purposes**. Castellón, Spain: Universitat Jaume I, 1998.

_____. **Escritura, gêneros acadêmicos e construção do conhecimento**, 1998. Disponível em: <http://www.ufsm.br/labler/publi/escritur.htm>. Acesso em 07 nov.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na Universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

NEVES, Raquel Abrahão Edreira. **O que é Inglês Instrumental?** Disponível em: <http://www2.ucg.br/flash/artigos/OQueInglesInstrumental.PDF>. Acesso em 23 Mai. 2014.

NEZ, E.; MASO, L. T. K. F. Práticas de ensino de língua inglesa: a importância dos jogos educativos na formação acadêmica. **VI Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**. Anais. São Cristóvão: UFS, 2012.

PASSEL, Frans Van. **Ensino de línguas para adultos**. São Paulo: Pioneira: Ed. da Universidade de São Paulo, 1983.

PATEL, C.; LAMB FENNER, A. A contribuição dos diferentes gêneros discursivos no ensino de língua inglesa. In: **XIX Seminário do CELLIP**. Unioeste, Cascavel (PR), 2009. Disponível em: <<http://projetos.unioeste.br/eventos/cellip/moodle/mod/glossary/view.php?id=276>>. Acesso em: 10 DE Mar. 2015.

PRIST, Lílian. **Os 7 trunfos para falar inglês**. São Paulo: DPL, 1999.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma Linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética**. São Paulo: Editora Parábola, 2003.

RAMOS, Flávia Brocchetto; ESPEIORIN, Vânia Marta. Letramento acadêmico: leitura e escrita na universidade (Entrevista com David Russell). In: **Conjectura**, Flávia B. Ramos et al., v.14, n. 2, maio/ago. 2009. Disponível em <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/31/29>>. Acesso em 12 agosto 2015.

RAMOS, Claudia. **A caracterização do discurso acadêmico baseada na convergência da Linguística Textual com a Análise do Discurso**. 2009. Disponível em: <http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/cd/Port/36.pdf>. Acesso em: 19 de mai de 2015.

RICHARDS, Jack C.; Theodore S.; RODGERS. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

RICHARDS, Jack C. **Communicative Language Teaching Today**. New York: Cambridge University Press, 2006.

ROCHA, Denise Farias. **A importância do Inglês no mundo**. Flash UCG.[Online]. Disponível em: <<http://www2.ucg.br/flash/artigos/AImportanciaIngles.htm>>. Acesso em: 23 mai. 2015.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. São Paulo:SEE:CENP, 2004. Disponível em: <http://debragancapaulista.educacao.sp.gov.br/SiteAssets/Paginas/Circular/CIRCULAR-12-2015/SUBS%C3%8DDIOS%20ATPC%20%20A4%20%20Letramento%20e%20capacidade%20de%20leitura%20pra%20cidadania%202004.pdf>. Acesso em: 3 de fev de 2015.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Fazer Linguística Aplicada em perspectiva sócio-histórica: privação sofrida e leveza de pensamento**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

_____. Letramento e diversidade textual. In: CARVALHO, Maria Angélica F. de; MENDONÇA, Rosa Helena (orgs.). **Práticas de leitura e escrita**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

_____. Alfabetização e letramento: sedimentação de práticas e (des)articulação de objetos de ensino. In: **Perspectiva**, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 569-596, jul./dez. 2006. Disponível em <http://www.perspectiva.ufsc.br>. Acesso em 29 de jul. de 2015.

_____. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola. Editorial, 2009.

ROSA, Ana Amélia Calazans da; BASSO, Edcleia Aparecida. **Gêneros discursivos nas aulas de Língua Inglesa: Uma proposta para Escolas Públicas**. 2010. Disponível em: e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/download/4181/3249. Acesso em: 05 DE Mai. 2015.

RUIZ, Eliana Donaio. **Como Corrigir Redações na Escola: uma proposta textual-interativa**. São Paulo: Contexto, 2013.

SALLES, M. R; GIMENEZ, T. Globalização e Políticas Educacionais: uma Reflexão sobre o ensino e a Formação de professores de língua inglesa no contexto brasileiro. **Entretextos** (UEL), v.8, p. 150-160, 2008.

SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre: Sulina, 1978.

SANTOS, A. R. dos e FITTER, L. C. B. (Org.). Alfabetização e linguagem. **Formação de professores**. EAD, n. 17, Maringá-PR, UEM, 2005.

SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: **Revista Brasileira de Educação**, nº 11, 1999, p. 5-16.

SCHUTZ, Ricardo. **O que significa “aprender inglês”?** 2009. Disponível em: <http://www.sk.com.br/sk-oque.html>> Acesso em: 23 mai. 2015.

SEDYCIAS, João. **O que é inglês instrumental?** Universidade Federal de Pernambuco. 2002. Disponível em: http://www.sedycias.com/instrument_01e.htm. Acesso em 9 de julho de 2014.

SERAFINI, Maria Tereza. **Como escrever textos**. 6ed. São Paulo: Globo, 1994.

SIGNORINI, Inês. Letramento e (in) flexibilidade comunicativa. In: KLEIMAN, Â. B. (org.). **Os significados do Letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 1995.

SILVA, Jane Quintiliano G. Gênero Discursivo e Tipo Textual. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 87-106, 1º sem. 1999.

SILVA, Tony. Second Language composition instruction: developments, issues and directions in ESL. In: Kroll, B. **Second Language Writing: research insights for the classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

_____. **Alfabetização e letramento**. 6ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.

STANICH, K. **Processamento Cognitivo Relacionado à Produção em Língua Estrangeira e Aprendizagem de Falantes Não-Nativos de Alemão: Hipótese Explicativa**. Tese de Doutorado. USP. São Paulo. 2008.

STREET, Brian Vincent. **Literacy in Theory and Practice**. Cambridge, MA: C.U.P, 1984.

_____. **Social Literacies. Critical Approaches to Literacy in Development, Ethnography and Education**. Harrow: Pearson, 1995.

_____. Perspectivas interculturais sobre o letramento. Trad. Marcos Bagno. **Filologia linguística do português**, n. 8, p. 465-488, 2006.

_____. **Academic Literacies approaches to Genre’?** Fifth International Symposium on Textual Genre Studies (V SIGET), August 11-14, 2009.

_____. **Autonomous and Ideological Models of Literacy: approaches from New Literacy Studies**, 2014. Disponível em: http://www.philbu.net/media/anthropology/street_newliteracy.pdf. Acesso em: 16 de julho de 2015.

TAVARES, Ana. **Ensino/Aprendizagem do Português como Língua Estrangeira – Manuais de Iniciação**. Lisboa: Lidel – edições técnicas, 2008.

TERZI, S. B; SCAVASSA, J.S. Mudanças na concepção de escrita de jovens e adultos em processo de letramento. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**. Belo Horizonte, v.5, n.1, p.185-211, 2005.

TERZI, Sylvia Bueno. Afinal, para quê ensinar a língua escrita. In: **Revista da FAGED**, Salvador, n.7, 2003.

_____. **A construção do currículo nos cursos de letramento de jovens e adultos não escolarizados**, 2006. Disponível em: <http://www.cereja.org.br/arquivos/uploads/sylviaaterzi.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2015.

TERZI, Sylvia Bueno; PONTE, Graziela Luzia. A identificação do cidadão no processo de Letramento Crítico. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 665-686, jul./dez. 2006. <http://www.perspectiva.ufsc.br>.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1988.

ULTRAMARI, João Roberto. Uma descrição do gênero abstract para trabalhos de conclusão de curso (TCC). **Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá. Revista** v.1, n.1 – maio, 2012.

VIEIRA, Iúta Lerche. **Escrita para que te quero?** Fortaleza: Edições Demócrito Rocha; UECE, 2005.

VÓVIO, C. L.; SOUZA, A. L. S. Desafios metodológicos em pesquisas sobre letramento. In: KLEIMAN, Â.; MATÊNCIO, M. de L. M. (Orgs.) **Letramento e formação do professor**. Campinas: Mercado de Letras, 2005. p. 41-64.

WILSON, Victoria. A construção discursiva e identitária na escrita acadêmica. In: ALMEIDA, F. A de. ; GONÇALVES, J. C. (Orgs.). **Interação, contexto e identidade em práticas sociais**. Niterói, RJ: Eduff, 2009, p. 97-112.